Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 21 a domingo, 23 de Agosto de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.086 | R$ 4,00

Hamilton Mourão defende ex-comandante do Exército que disse não a Jair Bolsonaro

PÁGINAS 6 E 7 E CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO)

Pastor Silas Malafaia: 'Alexandre de Moraes quer me calar a todo custo'

Em entrevista exclusiva ao vice-presidente e colunista do Correio da Manhã, o jornalista Paulo Cappelli, o pastor Silas Malafaia acusa o ministro do STF Alexandre de Mores de perseguição política e religiosa. O líder evangélico também comentou a situação política do país; o seu apoio a Flávio Bolsonaro (PL) nas eleições presidenciais deste ano; a indicação de Alfredo Gaspar para compor a chapa, diante das dificuldades para compor uma ampla aliança com outros partidos de centro e de direita; a sua relação com Jair Bolsonaro e os embates que a direita travou ao longo deste período pré-eleitoral.

CAPPELLI - PÁGINA 2

LIDE

João Doria, fundador e co-chairman do LIDE; Celso Ferrer, CEO da Gol; e o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, na cerimônia no Palácio da Cidade

LIDE HOMENAGEIA LIDERANÇAS QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

O 25º Fórum Empresarial LIDE abriu sua programação na quinta-feira (20), com uma cerimônia no Palácio da Cidade, no Rio de Janeiro, dedicada a reconhecer lideranças, empresários, especialistas e cientistas que contribuem para o desenvolvimento econômico, cultural e social do país. O evento teve a presença do prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e da presidente do LIDE RJ, Andreia Repsold. Na sexta-feira (21), o hotel Fairmont, de Copacabana, foi palco de grandes debates com personalidades, políticos e juristas.

CADERNO ESPECIAL LIDE

Licitação de ônibus no Rio no sistema anda-e-para

Desde 10 de julho, quando o edital da segunda etapa foi publicado, o Executivo Municipal teve que fazer nove diferentes versões de esclarecimentos oficiais e três de erratas no Diário Oficial.

PÁGINA 9

Paes na ACRJ e Douglas com mães atípicas

Eduardo Paes participou de uma reunião na ACRJ. Douglas Ruas teve encontro com mães atípicas no Centro do Rio. Garotinho gravou propagandas.

PÁGINA 11

DIVULGAÇÃO

Atento às vozes autorais em sua competição, que tem 'Feito Pipa' e 'Chorão: Só Os Loucos Sabem' (foto) entre seus destaques, o Festival de Gramado se abre para o debate acerca da busca por uma dose a mais de sucesso para as receitas do cinema brasileiro neste ano de mirradas bilheterias. páginas 1, 2 e 3

Lula não cairá em provocação de Marçal, diz José Luiz Datena

Autor da cadeirada em Pablo Marçal durante um debate na campanha a prefeito de São Paulo, em 2024, o jornalista José Luiz Datena diz à coluna que o presidente Lula não cairá nas provocações que o influenciador digital costuma fazer nas eleições. "É mais provável que tire do sério o Flávio", afirma.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Michelle grava vídeo com Flávio para campanha

Agora é para valer. A madrasta gravou um vídeo de campanha com o enteado. A família Bolsonaro está unida novamente.

PÁGINA 5

MOLICA

TARCÍSIO ESPERA QUE FLÁVIO HONRE COMPROMISSO

PÁGINA 4

LUMMERTZ

O BRASIL PARECE MESMO ATRAÍDO PELO ABISMO

PÁGINA 9

Ines249

CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

ENTREVISTA/SILAS MALAFAIA

Malafaia diz ser alvo de perseguição de Moraes: *"Quer me calar a todo custo"*

Em entrevista exclusiva ao **Correio da Manhã**, o pastor Silas Malafaia acusou o ministro Alexandre de Moraes (STF) de perseguição política e religiosa e comentou o cenário eleitoral de 2026. O líder evangélico também falou sobre o apoio a Flávio Bolsonaro (PL), a relação com Jair Bolsonaro e os embates dentro da direita.

O STF começou a julgar uma ação penal contra o senhor por suposta injúria durante um discurso na Avenida Paulista no qual chamou generais de "frouxos". Por que o senhor considera o caso uma perseguição política?

A vergonha está no documento que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, envia ao STF para me denunciar. Está escrito que, em evento público na Avenida Paulista, eu injuriei o general Tomás Paiva [comandante do Exército] e imputei a ele fato definido como crime.

Então, meu primeiro desafio a Paulo Gonet e Alexandre de Moraes: onde citei o nome do general? Não tem sujeito determinado. Minha fala é genérica.

Puríssima perseguição política. Para ficar bonita a demonstração da perseguição política, o mesmo Paulo Gonet agora está querendo livrar a cara do filho de Lula, que está envolvido até o pescoço nessa roubadeira do INSS. Ele pede ao André Mendonça para colocar o caso na primeira instância porque ele não tem foro no Supremo. E eu tenho, por algum acaso?

O senhor vê uma discrepância entre o STF julgar o seu caso e Paulo Gonet pedir que o caso de Lulinha, no âmbito das investigações do INSS, seja enviado à primeira instância?

Isso é uma vergonha. Desculpa, isso é tudo combinado, amigo. Alexandre de Moraes tem lado. Já mostrou isso ao fazer reunião com Alcolumbre e Lula para apaziguar. Isso é uma vergonha.

E Paulo Gonet está junto nessa brincadeira. Então, pede para livrar a cara do Lulinha. Eu tenho direito ao duplo grau de jurisdição. Quem tem foro no Supremo? Eu não tenho. Então, ele inventa uma engenharia para mandar para Alexandre de Moraes.

O senhor acredita que tem chance de ser absolvido no inquérito das fake news, relatado por Moraes, a quem já chamou de "ditador da toga"?

Meu advogado vai apresentar a defesa e mostrar que isso é um absurdo. Espero que Zanin e Cármen Lúcia exercitem a justiça e a verdade e sejam contra essa aberração.

Hoje completa um ano que Moraes apreendeu meu passaporte, meus cadernos teológicos e meu telefone quando eu estava chegando do exterior. Para apreender o passaporte de alguém, tem que haver risco iminente de fuga. Eu estava chegando, não saindo. Pura covardia, típica de ditadores.

Nos últimos cinco anos, fiz mais de 50 vídeos denunciando crimes e absurdos de Alexandre de Moraes. A partir de 2024, organizei manifestações e, nos meus discursos na Avenida Paulista e no Rio, denunciei Alexandre de Moraes de maneira dura. Então, esse cara quer me calar a todo custo. É uma perseguição política e religiosa.

Os Estados Unidos avaliam novas medidas contra Moraes, inclusive a retomada da Lei Magnitsky. O senhor apoiaria uma iniciativa do governo Trump contra o ministro?

Eu não acho que isso seja uma coisa de fora, de vir aqui e dizer: "Vamos dar uma Magnitsky, vamos ferrar esse cara." Isso é uma questão nossa, não de Donald Trump.

É claro que existem fatores de direitos humanos que o norte-americano leva muito a sério, e liberdade de imprensa também. Mas isso é uma vergonha para nós. Um Senado subserviente ao STF faz com que esses caras se tornem abusados.

Eu não acho que a Magnitsky vá resolver as atitudes dele aqui dentro: atitudes antidemocráticas, injustas, que não condizem com a Carta Magna.

O que pode pesar mais na eleição: a relação de Flávio com Daniel Vorcaro ou o escândalo envolvendo Lulinha e o INSS?

Sem nenhuma sombra de dúvida, a questão que envolve roubalheira de dinheiro público. E não é qualquer dinheiro: é dinheiro de pessoas idosas.

E quem disse que a turma do PT, de Lula, não está envolvida na questão do Master? Quem te falou? Jaques Wagner? Até o pescoço. Lewandowski? Também. Então, não tem esse negócio de que a turma da esquerda está livre do Vorcaro e do Master.

Eu não sou a favor de nada disso. Não sou a favor nem de dinheiro para filhos de Bolsonaro, quero deixar isso bem claro.

No ano passado, o senhor defendia Tarcísio para a Presidência. Agora apoia Flávio, mas diz que não organizará atos de campanha. Por quê?

Eu não sou do PL. Sou apoiador, sou aliado, mas não sou alienado. Meu apoio era para Tarcísio e Michelle, porque eu achava que era o melhor. Agora, eu não tenho o poder de decidir isso.

A partir do momento em que foi decidido que é Flávio, tenho apoiado o Flávio abertamente, em vídeos e tudo. Mas nunca fui a evento partidário, nem com Bolsonaro.

Evento partidário eu não vou de ninguém: nem de Bolsonaro, nem de Flávio. Eu não pertenço a partido político. Mas apoio o Flávio sem nenhum problema. Já gravei vídeo, vou falar e tenho falado.

Qual é a sua opinião sobre a chapa Flávio e Alfredo Gaspar? O senhor preferia outro nome para vice?

REPRODUÇÃO

O pastor Silas Malafaia apoia o senador Flávio Bolsonaro (PL) nas eleições

> *"Flávio só deve ir aos debates se Lula também for"*
>
> **Silas Malafaia**
> Pastor Evangélico

Eu achava que o melhor para ser vice do Flávio, se a chapa tinha que ser pura, era a Priscila Costa. A menina lá do Ceará. Porque o Flávio defendia sempre uma mulher como vice. Então, eu defendi a Priscila: uma garota preparada, mãe de família, bocuda, sabe falar, cearense. Porque ele precisa juntar a questão do Nordeste com a questão da mulher.

Só que eu também não tenho poder para decidir isso. Aí ele colocou o Gaspar. Não acho que errou. É uma opção. Ele tinha três, quatro opções. O Gaspar, promotor público, como secretário de Segurança Pública de Alagoas, botou para ferver os índices de crimes.

Flávio deve participar dos debates presidenciais mesmo se Lula não comparecer?

Se Lula não vai, ele também não deve ir. Senão, vai virar alvo do debate e da própria direita. Ele está correto. Lula vai? Eu vou. Lula não vai? Eu não vou. Vai virar alvo. E tem gente lá, com todo o respeito, que não tem equilíbrio nenhum. Vai vir em cima dele. Ele não é besta. Vai ser alvo de tiro da própria direita para tentar detonar ele.

Se Lula, que é o presidente, não vai, ele vai por quê? Está correto.

Em relação a Caiado e Zema, o senhor acredita que eles terão uma postura agressiva em relação a Flávio?

Eu acho que eles vão tentar. Não vão ficar sem fazer nenhuma crítica a Bolsonaro, eu não acredito. Eu acredito que eles vão fazer críticas ao Flávio. Vai ter crítica de Caiado e de Zema, mas no segundo turno vai estar todo mundo junto. Não vai ter saída.

Lula tem feito acenos ao eleitorado evangélico. Ele pode recuperar votos nesse segmento?

Lula não engana mais os evangélicos. Na última eleição, fez uma carta aos evangélicos dizendo que era contra o aborto e a favor da vida. No primeiro dia da ministra da Saúde no governo Lula, ela derrubou portarias que Bolsonaro criou para dificultar o aborto. No primeiro mês do governo, Lula tirou o Brasil do pacto das nações antiaborto.

Michelle e Flávio tiveram uma ruptura pública e depois apareceram juntos. O senhor atuou nos bastidores para tentar aproximá-los?

No primeiro momento, com o vídeo da Michelle, eu acredito que ela também perdeu. Ela não só machucou o Flávio, mas também saiu prejudicada.

Agora eles se pacificaram, gravaram juntos e isso vai aparecer no programa eleitoral dos dois. Eu sempre falei para o Flávio e para a Michelle: "Vocês têm que chegar a um acordo. Estão no mesmo barco e não podem estar divididos."

Havia um jogo pesado dos dois lados, gente perto querendo aumentar a briga. Depois, eles caíram em si. Teve gente aconselhando, como a governadora de Brasília, que foi muito importante para Michelle. Eu também dei uma pitadinha no Flávio.

Se pudesse conversar hoje com Jair Bolsonaro, o que diria a ele?

Eu tenho uma cautelar. Alexandre de Moraes me proibiu de falar com Bolsonaro. Nem que Bolsonaro estivesse livre eu poderia falar com ele.

Mas, já que você está me perguntando, eu diria: "Dê bons conselhos para teu filho Flávio. Mostra onde você errou e onde acertou, porque a experiência é fundamental para quem vai governar um país."

O senhor acredita que Flávio chegará ao segundo turno e vencerá Lula?

Eu acredito, meu amigo. Não entraria em nada em que não acredito. Minha preferência era Tarcísio. Isso eu falei para você. Agora, dizer que alguém é melhor que o outro não significa que o outro não presta.

Flávio tem competência para ser presidente? Tem. Caiado tem? Tem. Zema tem? Tem. Mas, no jogo político, no xadrez político e na estratégia política, é Flávio o melhor para derrubar Lula.

Ines249

PINGA-FOGO

■ **INELEGÍVEIS? - O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) recebeu solicitações conhecidas como Notícias de Inelegibilidade contra dois políticos conhecidos de Petrópolis: Rubens Bomtempo, ex-prefeito e candidato a deputado federal; e Leonardo França Souza, o Léo França, ex-presidente da Comdep e candidato a deputado estadual. Ambos concorrem pelo Partido dos Trabalhadores (PT) nas Eleições de 2026. As petições foram apresentadas em 17 de agosto de 2026. Os pedidos questionam a participação dos candidatos na disputa eleitoral com base na Lei da Ficha Limpa.**

■ COINCIÊNCIA? - Câmara de Petrópolis publicou no Diário Oficial a portaria que autoriza a realização de sessões plenária de forma híbrida. De acordo com o documento, a justificativa, são as obras realizada no Palácio Amarelo. A autorização possibilita que os vereadores participem das sessões presencialmente ou virtualmente até o dia 18 de dezembro. O que chama a atenção é que a medida foi adotada justamente durante o período eleitoral.

■ **VERBAS PARA BARRA DO PIRAÍ - Ao lado do deputado federal Aureo Ribeiro, a prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, anunciou investimento da ordem de R$ 6.157.794,99 para a construção, reforma e revitalização de 12 quadras e espaços esportivos do município. Detalhe: aos obras ampliam a presença de investimentos na área esportiva em diferentes regiões do município.**

■ PARCERIA E INVESTIMENTOS - Aliás, deputado Aureo Ribeiro tem sido um dos principais braços da prefeita em Brasília. O parlamentar já destinou mais de R$ 50 milhões em emendas para Barra do Piraí, usados em obras e ações em diferentes áreas do município. Katia Miki faz questão de destacar que os investimentos refletem a parceria na busca por recursos para Barra do Piraí.

■ **CULTURA EM MOVIMENTO - Em Piraí, município vizinho a Volta Redonda, grandes nomes da cultura brasileira estarão presente em um projeto dedicado ao centenário de Tom Jobim. Entre eles, Roberto Menescal, Ruy Castro, André Trigueiro e Antonio Carlos Secchin. A programação começou esta semana e segue até dezembro na cidade comandada pelo prefeito Luiz Fernando Pezão.**

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Os bastidores da posse do ministro Salomão como presidente do STJ

Como a coluna havia antecipado, foi uma verdade revoada de autoridades, políticos, amigos e familiares que estiveram no Superior Tribunal de Justiça, na noite de quarta-feira, 19 de agosto, prestigiando a posse do ministro Luis Felipe Salomão como presidente da corte.

EMERSON LEAL/STJ

Posse aconteceu na noite de quarta-feira, na sala do Pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

EMERSON LEAL/STJ

O novo presidente do STJ, ministro Luis Felipe Salomão, com o publisher do Correio da Manhã, jornalista Cláudio Magnavita

CLÁUDIO MAGNAVITA

O Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Antonio José Campos Moreira

CLÁUDIO MAGNAVITA

Prestigiando a posse, o executivo e banqueiro André Esteves, chairman e sócio sênior do BTG Pactual

CLÁUDIO MAGNAVITA

O governador e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto

CLÁUDIO MAGNAVITA

O deputado Julio Lopes com Johnny Saad (e), presidente da Band, e o advogado Ary Bergher (d) durante a solenidade de posse no STJ

CLÁUDIO MAGNAVITA

O jornalista Ricardo Bruno, da Agenda do Poder, ladeado pelo desembargador do TJRJ, Elton Leme, e pelo deputado federal Julio Lopes

CLÁUDIO MAGNAVITA

O desembargador do TRE-RJ, Paulo Cesar Salomão, com Thiago Salles, da revista Cidadania e Justiça

CLÁUDIO MAGNAVITA

O desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, Luiz Zveiter

CM

O anfitrião da noite, ministro Luis Felipe Salomão, com os jornalistas Ricardo Bruno e Cláudio Magnavita

Ines249

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Lula não cairá em provocação de Marçal, diz Datena

Vamos falar sério: o jornalista José Luiz Datena tem muito mais a oferecer à sociedade do que Pablo Marçal. Mas em 2024, caiu numa armadilha do influenciador digital, no debate eleitoral da TV Cultura da campanha para prefeito de São Paulo. Marçal o provocou até que Datena cometeu o erro de dar uma cadeirada no adversário. Com transmissão ao vivo, para todo o país. Aquilo enterrou a candidatura do jornalista e deu mais mídia para Marçal. É tudo que os influenciadores digitais querem.

Afinal, atrás da exposição pública vem dinheiro. Às vezes muito dinheiro. Tanto que, agora que se registrou como candidato a presidente da República, ele declarou um patrimônio de R$ 149,9 milhões.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sabe que Marçal quer tumultuar e, por isso, o proibiu, nesta quinta-feira, 20, de ir a debates, fazer campanha na TV e ter acesso a fundos eleitoral e partidário. Mas José Luiz Datena disse à coluna que não acha que essas proibições são grandes empecilhos:

"Ele não precisa de fundo eleitoral, não precisa de nada para impulsionar sua campanha. Ele tem recurso e tem uma rede social forte. Então ele não precisa desses detalhes até a decisão do TSE, que parece estar programada para o dia 14 de setembro. Mesmo sem debate, sem campanha na televisão, ele tem estrutura para continuar falando. Ele vai usar isso, não tenho dúvida."

Datena está convencido de que Marçal quer é aproveitar a exposição. Que o influenciador digital vai continuar falando e falando.

A coluna, então, perguntou se nesse caso ele não conseguirá tirar um adversário do sério. Por exemplo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Datena respondeu com sua experiência como comentarista de futebol:

"Não, o Lula não. É mais provável que tire do sério o Flávio Bolsonaro [candidato do PL] e rache a direita. Lula é um jogador de futebol experiente, que só entra em bola dividida quando tem chance de ganhar. Lembra da Copa de 1970 contra o Uruguai? O Pelé apanhou o jogo inteiro do zagueirão Roberto Matosas, que marcou forte os brasileiros na semifinal, mas acabou levando uma cotovelada do Rei. Pelé ainda quase fez um gol de placa."

Digamos que José Luiz Datena, talvez esteja sendo um pouco otimista demais. Será difícil Marçal entrar no jogo para prejudicar o time aliado, dos Bolsonaro. Mas também é verdade que Lula é bastante experiente e não deve cair em provocações.

Alguém já disse que a história só se repete como farsa ou como tragédia. Dessa vez, Marçal briga com o andar de baixo das eleições. Seu verdadeiro adversário nas pesquisas e nas redes sociais é o candidato Renan Santos, do Missão. Ele sabe disso e, como sempre, chuta abaixo da linha da cintura:

"Acho que ele [o Renan] tem que arrumar uma mulher ou homem para amansá-lo. O cara que, com 40 anos, não tem um relacionamento é disfuncional para a sociedade. É um menininho de papai, tem que pagar os impostos que está devendo."

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Fim da reeleição: a fé de Tarcísio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), jogou para o campo da honra uma proposta de fim da possibilidade de reeleição para presidentes da República feita pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Este, porém, teve apenas o objetivo de tentar diminuir resistências à sua própria candidatura ao Planalto.

Na sabatina promovida pela CBN e pelos jornais O Globo e Valor Econômico, Tarcísio afirmou acreditar que, caso eleito, o primogênito de Bolsonaro vai "honrar" seu compromisso de ser contra a reeleição de presidentes.

Ressaltou que Flávio assinou proposta de emenda constitucional que acaba com a possibilidade de o chefe do executivo federal disputar a própria sucessão — o senador é o autor da PEC 4/2026, apresentada em março.

Desde já pré-candidato ao Planalto em 2030, o governador manifestou mais uma esperança do que uma expectativa. Nem o próprio Flávio compartilha da fé do aliado: em maio, em discurso em Santa Catarina, admitiu a possibilidade de ficar oito anos no Planalto.

Assinada também por outros 29 senadores, a PEC representou uma tentativa do parlamentar fluminense de se vacinar contra um dos principais obstáculos à sua candidatura: o temor, de grandes setores da direita, de uma perpetuação da família Bolsonaro no poder.

Os quatro filhos de Jair Bolsonaro que entraram para a política são relativamente jovens, têm muitas eleições pela frente — isso, sem falar em Michelle e na caçula Laura, fruto da tal "fraquejada" do pai. Em 2028, quando haverá disputas municipais, ela terá 18 anos.

Tarcísio foi a principal vítima da lógica do "sangue do meu sangue" de Jair. O governador era, de longe, o candidato ao Planalto preferido pela direita e centro-direita e personificação dos sonhos do agronegócio e do empresariado.

Caroneado (para usar uma palavra comum na sua carreira de origem, a militar), Tarcísio não procurou resistir à rasteira de Bolsonaro. Não reconheceu a queda, mas não desanimou: sacudiu a poeira e tratou de buscar a reeleição para o Palácio dos Bandeirantes.

Ao declarar crer que Flávio honrará o compromisso, Tarcísio tocou a bola pro lado. Sabe que tudo pertence ao campo da especulação; até porque, para ser reeleito em 2030, Flávio precisa, primeiro, ser eleito em 2026.

A fala do governador de São Paulo, porém, serviu para — de maneira indireta, como convém aos políticos — demonstrar insatisfação com a tentativa de eternização do clã. Bolsonaro apenas atualizou o conselho de Dom João VI para o filho Pedro, aquela história de colocar a coroa na própria cabeça antes que um aventureiro dela lançasse mão.

Tarcísio sabe que a derrota de Flávio em 2026 encurtará seu caminho em direção ao Planalto, será difícil a direita aceitar outro Bolsonaro para a tarefa. Mas, por enquanto, não falará nada, tratará de honrar seu compromisso com a família.

EDITORIAL

El Niño já mostra a sua força logo no inverno

O Brasil mal atravessou o inverno e já enfrenta uma sucessão de vendavais, tempestades severas e episódios associados à formação de ciclones. Não se trata apenas de uma sequência de eventos isolados. O cenário climático exige atenção redobrada porque o El Niño de 2026 já está configurado e, segundo os órgãos oficiais de monitoramento, há alta probabilidade de que se intensifique para um evento muito forte entre a primavera e o verão.

O fenômeno, por si só, não explica cada tempestade ou cada vendaval. Mas altera a circulação da atmosfera, redistribui calor e umidade e aumenta a possibilidade de extremos em diferentes regiões. No Sul, historicamente mais exposto a grandes volumes de chuva durante episódios de El Niño, a combinação de umidade, calor e sistemas de baixa pressão pode produzir temporais capazes de provocar alagamentos, deslizamentos, destelhamentos e interrupções de serviços essenciais. No restante do país, os efeitos podem incluir calor extremo, estiagens e aumento do risco de incêndios.

O que preocupa, portanto, não é apenas o que já aconteceu, mas o que pode acontecer nos próximos meses. A previsão dos organismos brasileiros aponta para a permanência do El Niño pelo menos até o início de 2027 e para a possibilidade de intensidade muito forte justamente entre a primavera e o verão.

É preciso, porém, evitar o erro de transformar o fenômeno climático em álibi para a falta de preparação. Chuva extrema e vento forte podem ser fenômenos naturais, mas o tamanho da tragédia depende também de decisões humanas. Cidades ocupadas em áreas de risco, drenagem insuficiente, ocupação desordenada, falta de manutenção de árvores e redes elétricas vulneráveis transformam eventos meteorológicos em desastres sociais.

O alerta que chega com o El Niño deveria ser encarado como uma oportunidade para antecipar problemas. Defesa Civil, municípios, estados e União precisam trabalhar de forma coordenada, ampliar sistemas de alerta, preparar abrigos, revisar protocolos de emergência e investir em infraestrutura capaz de suportar eventos extremos.

O verão ainda nem chegou. E seria irresponsável esperar que os primeiros grandes temporais nos obriguem novamente a correr atrás do prejuízo. A meteorologia já oferece o alerta. Cabe agora à administração pública transformá-lo em prevenção, antes que o próximo vendaval transforme previsão em tragédia.

OPINIÃO DO LEITOR

Duas gigantes da arte

O Brasil se despede de duas gigantes da arte: Laura Cardoso e Glória Menezes, que deixam uma contribuição imensa para a cultura e para a história da dramaturgia nacional.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

Ines249

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

PALÁCIO DO PLANALTO

Decisão preserva efeitos da liminar de Mendonça

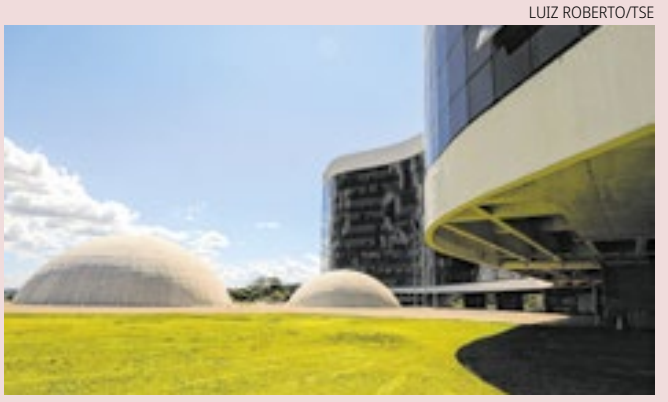
TSE mantém caminho aberto para candidatura de Crivella ao Senado

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formou maioria nesta quinta-feira (20) para manter suspensa a inelegibilidade do ex-prefeito do Rio Marcelo Crivella (Republicanos), candidato ao Senado em 2026. O julgamento terminou em 4 votos a 3 e teve como voto de desempate o do presidente da Corte, ministro Kassio Nunes Marques. A decisão preserva os efeitos da liminar concedida em junho pelo relator, ministro André Mendonça, e mantém, por enquanto, o caminho aberto para a candidatura. O processo trata da condenação de Crivella pela Justiça Eleitoral do Rio por abuso de poder político e econômico no caso conhecido como "QG da propina". A condenação poderia deixá-lo inelegível até 2028. A decisão foi tomada em julgamento virtual encerrado nesta quinta-feira e preserva seus direitos políticos.

Discussão ainda não encerrada

A decisão do TSE não encerra, porém, a discussão sobre a condenação de Crivella. O mérito do recurso apresentado pela defesa contra a decisão da Justiça Eleitoral do Rio ainda não foi analisado pelo Tribunal. Além do relator e de Nunes Marques, votaram pela permanência da liminar Dias Toffoli e Antonio Carlos Ferreira. Contra a medida ficaram Ricardo Villas Bôas Cueva, Estella Aranha e Floriano Azevedo Marques. O julgamento definitivo da condenação poderá alterar esse cenário, caso o recurso seja rejeitado pelo colegiado.

LUIZ ROBERTO/TSE



Julgamento definitivo poderá alterar o cenário

'Prejuízos irreversíveis'

Como noticiou o site Agenda do Poder, a defesa de Crivella sustentou que manter os efeitos da condenação poderia causar prejuízos irreversíveis diante da proximidade das eleições. Os advogados também afirmaram haver elementos para uma nova análise do caso. "A candidatura de Crivella está plenamente garantida pelo TSE", declarou o advogado Marcio Vieira, que representa o ex-prefeito. A declaração diz respeito à suspensão da inelegibilidade, não ao julgamento definitivo da condenação. O registro ainda terá de ser analisado pela Justiça Eleitoral do Rio.

Depende do Rio

Com a decisão do TSE, o principal obstáculo jurídico à candidatura de Crivella fica afastado neste momento, mas o registro para a disputa ao Senado ainda depende de análise formal da Justiça Eleitoral do Rio. Crivella tenta voltar ao Senado, após comandar a Prefeitura do Rio entre 2017 e 2020. A suspensão da inelegibilidade permanece válida enquanto o recurso contra a condenação não for definitivamente julgado pelo TSE.

Licitação do anda-e-para

A licitação pela Prefeitura da segunda etapa do Sistema Rio, que vai selecionar as empresas de ônibus que irão operar cinco lotes de linhas na capital fluminense, tem enfrentado seguidos obstáculos para avançar. Desde 10 de julho, quando o edital foi publicado, o Executivo municipal já teve que fazer nove diferentes versões de esclarecimentos oficiais e três versões de erratas no Diário Oficial e no PCNF (Portal Nacional de Contratações Públicas).

'Inconsistências'

Com valor aproximado de R$ 1,4 bilhão - e contratos com duração inicial de dez anos, prorrogáveis por igual período - o leilão está marcado para a próxima sexta-feira, na sede da Procuradoria Geral do Município. A recorrência de questionamentos a diferentes pontos do edital tem chamado a atenção de especialistas do setor, que veem um grande volume de inconsistências nos termos do documento que vai balizar a relação das empresas de ônibus com a Prefeitura ao longo de ao menos uma década.

Cadê o TCMRio?

Com essa preocupação, fica uma pergunta: não seria o momento de um questionamento oficial por parte dos órgãos de controle, como o TCM-Rio, no sentido de assegurar que o edital - que trata de um tema tão relevante e com alto impacto sobre a população - realmente proporcione melhorias para os milhões de passageiros que utilizam diariamente os ônibus do Rio?

Denúncia aceita

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Rodrigo Bacellar, Macário Júdice Neto, TH Joias, Jéssica de Oliveira e Thárcio Nascimento. Com a decisão, os cinco passam à condição de réus por suposta interferência nas investigações contra uma organização criminosa armada. O julgamento ocorreu em sessão virtual.

'Forma coordenada'

A denúncia aponta, como foi divulgado pelo STF, que os acusados teriam atuado de forma coordenada para impedir o cumprimento de ordens judiciais da Operação Zargun, deflagrada em setembro de 2025 pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO/RJ). A ação investigava tráfico internacional de armas e drogas e lavagem de dinheiro ligados ao Comando Vermelho.

Informações

Segundo a PGR, o desembargador Macário Júdice Neto teria repassado a Rodrigo Bacellar informações sigilosas sobre medidas cautelares durante um jantar, na véspera da operação. Bacellar, de acordo com a acusação, teria alertado TH Joias. Imagens de segurança registraram movimentações e o esvaziamento da residência do ex-deputado.

REPRODUÇÃO

Vídeo é gesto público de reconciliação entre enteado e madrasta

Em novo movimento, Michelle faz vídeo com Flávio

Ao Correio, especialista avalia o novo gesto de madrasta e enteado

Por **Gabriela Gallo**

A ex-primeira-dama e candidata ao Senado pelo Distrito Federal Michelle Bolsonaro (PL) divulgou em suas redes sociais o primeiro vídeo de campanha eleitoral em apoio à candidatura do enteado, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para a Presidência da República.

Na avaliação do consultor de marketing político e eleitoral Deividi Lira, a gravação, publicada nesta quinta-feira (20), se trata de mais um movimento de "reconciliação pública" entre Michelle e Flávio após um desentendimento entre as ambos.

O vídeo é um recorte de interações entre Michelle e Flávio em frente a um fundo verde, em que eles riem e interagem com o jingle político de Flávio "Vamos entrar com o pé direito que o Brasil tem futuro" tocando ao fundo.

A gravação mostra os bastidores de uma série de gravações que o senador fez na quarta-feira (19), acompanhado da madrasta, para sua campanha eleitoral. "Vamos juntos resgatar o nosso Brasil", escreveu Michelle Bolsonaro em suas redes sociais.

Para Lira, o conflito entre a ex-primeira-dama e o primogênito do clã Bolsonaro ultrapassou os bastidores da política por se tratar de uma crise familiar que ganhou uma repercussão pública.

"Não bastava só Michelle e Flávio resolverem as suas diferenças internamente, era necessário produzir uma narrativa, uma imagem que fosse capaz de comunicar para o eleitorado de direita e para o eleitorado bolsonarista que aquela crise foi superada", reiterou em entrevista ao Correio da Manhã.

CUIDADO PELA CUNHADA

Em meio ao movimento de reconciliação de Flávio com Michelle, o presidente do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto, reforçou que a ex-primeira-dama é peça chave na campanha eleitoral de Flávio Bolsonaro, especialmente para atrair o eleitorado feminino.

Diante disso, Valdemar informou que entrará com um recurso no Poder Judiciário para conseguir a autorização para que a irmã da ex-primeira-dama tenha autorização para entrar em sua casa e cuidar de Jair Bolsonaro (PL), que está em prisão domiciliar.

A medida visa permitir que ela possa se concentrar em sua campanha ao Senado e para ajudar nas campanhas eleitorais de seus aliados.

Ines249

ENTREVISTA COM HAMILTON MOURÃO

PEDRO FREIRE/CORREIO DA MANHÃ

Mourão: "Freire Gomes quis preservar o Exército, do qual era comandante"

"Comandante do Exército que disse não a Bolsonaro não foi covarde"

Em entrevista, ex-vice-presidente da República dá a sua versão sobre se houve tentativa de golpe

Por **Rudolfo Lago e Tales Faria**

Quando o então presidente Jair Bolsonaro reuniu-se com os comandantes militares e outras pessoas para tratar de uma reação ao resultado das eleições de 2022, no qual ele foi derrotado e eleito o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o hoje senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) praticamente já não mais tratava dos assuntos políticos do governo. Mourão, então, afirma não saber exatamente o que teria sido tratado nessas reuniões. Ele, porém, não considera que o que houve tenha sido uma tentativa de golpe. E rebate, então, os termos do livro "Eu Disse Não – Uma Trincheira Antigolpista", do brigadeiro Baptista Júnior, que refirma a tentativa de golpe e sua negativa em participar.

Apesar dessa posição, Mourão, no entanto, discorda das avaliações feitas à época pelo general Walter Braga Netto, que Bolsonaro substituiu por ele nas eleições como candidato a vice-presidente. Braga Netto usou um palavrão para dizer que o então comandante do Exército, general Freire Gomes, teria sido covarde ao se negar, como também fez Baptista Junior, a qualquer discussão que tivesse, na avaliação dele, uma conotação de ruptura institucional. "Freire Gomes não foi covarde", diz Mourão. "Ele procurou preservar a instituição, o Exército, do qual ele era comandante. Ele agiu corretamente". Leia abaixo a entrevista:

> *"Naquele momento, o presidente perde a eleição e se irresigna, não se conforma com o resultado. Imaginou que pudesse haver algum tipo de fraude, quando na realidade não havia"*

O brigadeiro Baptista Júnior, ex-comandante da Aeronáutica, está lançando um livro em que reafirma ter havido no país uma tentativa de golpe de Estado. O senhor estava também lá. Era o vice-presidente da República. Qual é a sua sensação sobre o que aconteceu? Houve ou não uma tentativa de golpe?

Tentativa de golpe eu considero que seja algo que tenha uma execução em si e ela falha. Como, por exemplo, no Brasil em 1956, a tentativa de impedir que Juscelino Kubitschek assumisse a Presidência, o golpe em Jacareacanga. Isso é uma tentativa efetiva. O pessoal foi para a rua, não teve apoio e deu com os burros n'água. Ou, na Venezuela em 1992, com Hugo Chavez. Atacou a residência do presidente da República, o palácio de governo, não teve apoio e acabou preso.

Diferente do que aconteceu aqui, na sua visão?

Na minha visão, naquele momento ali, o presidente perde a eleição e se irresigna, não se conforma com o resultado. Imaginou que pudesse haver algum tipo de fraude, quando na realidade a gente viu que não havia.

Mas, então, ele procura os comandantes militares, faz reuniões...

Aí, eu não estava. O presidente tinha me alijado ali das decisões governamentais. Então, eu não tomei conhecimento de nenhuma daquelas reuniões. Não participei de nenhuma daquelas conversas, daquelas reuniões, não estive presente em nada. O brigadeiro Batista Júnior, não quero polemizar com ele, porque eu acho muito feio dois oficiais generais de forças diferentes ficarem polemizando, mas ele está querendo colocar escrevendo um livro sobre algo que só ele viveu. É a opinião dele que ele está colocando nesse livro. Eu só acho que o timing não está bom, lançar um livro com esse conteúdo nas vésperas da eleição, quando nós temos um candidato com o sobrenome Bolsonaro.

O senhor não participou. Mas como avalia as conversas?

Volto a dizer: houve essa irresignação do presidente. Chegaram à conclusão de que não tinha como dizer que a eleição tinha sido fraudada e, no final das contas, foi cada um para o seu canto. Agora, nesse meio-tempo, trocaram mensagens, que foram a base das condenações. Aconteceram ali ofensas que a gente terminou por ver por meio das redes sociais? Foram momentos ruins, tá?

> *"O presidente tinha me alijado ali das decisões governamentais. Então, eu não tomei conhecimento de nenhuma daquelas reuniões. Não participei de nenhuma daquelas conversas"*

O senhor nunca teve nenhuma conversa nesse sentido político com Bolsonaro após o resultado das eleições?

Eu conversei duas vezes com o presidente Bolsonaro, naquele período. E pedi para ele três coisas. Que ele reconhecesse a derrota e que criticasse o árbitro. Porque o árbitro, o TSE sob a presidência do Alexandre Moraes, foi parcial. Que retirasse aquele pessoal da frente dos quartéis, que não era local de fazer aquele tipo de manifestação. E que passasse a faixa para Lula.

Ines249

RUDOLFO LAGO/CORREIO DA MANHÃ

Mourão folheia as páginas da edição DF do Correio da Manhã

Na sua avaliação, não houve tentativa de golpe. Mas poderia ter havido uma etapa anterior, uma cogitação a respeito de se tentar um golpe?

Eu não sei porque não participei dessas conversas. Então, não posso chegar e dizer se houve. Mas cadê o plano?

A minuta de golpe não era um plano?

Aquilo para mim é um dos fatos mais ridículo. Aquilo não passa em nenhum tipo de planejamento militar de qualquer natureza. Aquilo para mim é coisa de amador.

O senhor se considera um homem de sorte por ter ficado fora dessa história? O general Braga Netto tomou seu lugar como candidato a vice e acabou preso...

Ah, não vou dizer que é uma questão de sorte, né? Não quero colocar dessa maneira. Até porque o presidente Bolsonaro tem essa livre escolha de manter ou não seu vice. Quando o presidente resolveu trocar, eu me retirei. Decidi que ia concorrer ao Senado no Rio Grande do Sul e me dediquei a isso. Agora, posso ser presunçoso, mas se eu tivesse sido o candidato a vice, a gente ganhava a eleição. Por quê? Porque eu sou mais preparado.

Era, de fato, uma relação difícil a sua com Bolsonaro?

O presidente Bolsonaro tem uma forma de agir, eu tenho outra forma. Ele é mais sanguinário. Eu procuro interpretar melhor o que está acontecendo no momento, para depois tomar uma decisão. Acho que ao longo do período de governo, o Braga Netto se aproximou mais do presidente. O presidente gostou da forma como ele trabalhava, em detrimento da minha. Isso é uma coisa normal num processo que dura quatro anos.

Ainda sobre o general Braga Neto. Nas conversas que apareceram, ele se referiu ao general Freire Gomes, comandante do Exército, usando um palavrão para dizer que ele tinha sido covarde. O senhor considera que o general Freire Gomes foi covarde?

Não, não acho que o Freire Gomes tenha sido covarde. Pelo contrário. Freire Gomes procurou preservar a instituição, o Exército brasileiro, do qual ele era o comandante.

O senhor acha que o general Freire Gomes agiu certo?

Acho que ele agiu corretamente.

O senhor considera, sabemos, exageradas as penas pelo 8 de janeiro de 2023. Mas o senhor acha que devem ser diminuídas as penas de todos? Bolsonaro deve ser anistiado?

Ao longo da história do Brasil, a anistia é uma tradição. Nós tivemos revoltas de sangue no Brasil, onde gente morreu, e as pessoas foram anistiadas. No meu estado, o Rio Grande do Sul, um exemplo clássico, é a guerra Farroupilha. Durante dez anos, as pessoas se mataram. Ao final, houve a anistia para os farrapos. Mantermos essa turma toda encarcerada com penas muito acima do bom senso, só faz mal ao país, porque você continua a alimentar essa história toda.

> *"Aquilo [a minuta de golpe] para mim é um dos fatos mais ridículos. Aquilo não passa em nenhum tipo de planejamento militar de qualquer natureza. Aquilo para mim é coisa de amador"*

> *"Não acho que o Freire Gomes tenha sido covarde. Pelo contrário. Freire Gomes procurou preservar a instituição, o Exército brasileiro, do qual ele era o comandante. Ele agiu corretamente"*

Alguns, porém, afirmam que a democracia brasileira corre risco. Qual a sua avaliação?

O risco da democracia brasileira hoje é que ela não está funcionando. É um risco endógeno dela. Porque o pacto que foi estabelecido pela Constituição de 1988 não está mais funcionando. O Executivo não consegue executar. Porque o Legislativo invadiu determinadas atribuições do Executivo. E o Judiciário resolveu se arvorar de pai de todos. No momento em que um juiz, um magistrado, tem que fazer uma mediação para o presidente do poder Legislativo conversar com o presidente do poder Executivo alguma coisa está errada. Muito errada.

Como isso se soluciona?

Temos que sentar e dizer: "Olha aqui, gente, vamos voltar a nos entender e vamos cada um trabalhar na sua atividade fim. Um produz as leis, o outro assegura que as leis sejam executadas, o outro julga quem tem que ser julgado. Magistrado não pode estar falando fora dos autos, é um absurdo o magistrado ficar dando declaração da forma como vem acontecendo.

Muito se ouve dos partidos de oposição da necessidade de se formar uma grande bancada capaz de aprovar processos de impeachment de ministros do STF. O senhor acha essa uma pauta importante?

Dentro desse esgarçamento do pacto de 1988, os ministros do STF avançaram um sinal e, claramente, dois ministros ali estão cometendo crime de responsabilidade, que deve ser investigado. E o método de investigar é num processo de impeachment. O ministro da Suprema Corte é indicado pelo presidente da República, mas ele é chancelado pelo Senado Federal. Então, da mesma forma que eles foram colocados lá, eles podem ser retirados.

Quem são os dois ministros do STF que cometem crime de responsabilidade?

Eu fiz parte da CPI do Crime Organizado. Nós fizemos um relatório, o relatório que o senador Alessandro Vieira montou. Está lá. Os dois ministros são Alexandre Morais e Dias Toffoli. Os dois estão implicados no caso do Banco Master. Então, há indícios de crime de responsabilidade ali que tem que ser investigado.

O senhor vota contra o fim da escala 6x1?

Voto contra. Primeiro porque essa é uma discussão que foi colocada de forma eleitoral. A discussão na Câmara foi rebaixada. Para mim, os deputados lá votaram com uma faca no pescoço, porque se votasse contra, os caras são todos candidatos à reeleição, era, vamos dizer assim, um óbice para eles. Por que eu sou contra? Porque nós temos um mercado de trabalho com alta informalidade, com baixa produtividade, com problema de qualificação de mão-de-obra, com uma legislação trabalhista complicada e você está mexendo ao mesmo tempo não só na escala de trabalho, com uma duração dessa jornada de trabalho. E eu advogo pela liberdade contratual, que eu considero um dos princípios fundamentais num sistema de livre-empresa. Se eu quero trabalhar um dia por semana 16 horas, eu vou trabalhar um dia por semana, 16 horas e vou ganhar por aquilo. Se eu quero trabalhar 7 dias por semana, 12 horas por dia, eu vou fazer isso e vou ganhar por isso. Essa é a minha visão de mundo.

Seu partido, o Republicanos, tomou a decisão de ficar neutro com relação à disputa presidencial. Qual é a sua avaliação pessoal sobre essa decisão?

Bom, na realidade não foi uma posição de neutralidade, foi de independência, foi a palavra que foi colocada. Quando é independência significa que A pode ir para cá, B pode ir para lá, porque dos 27 diretórios, 17 votaram por essa posição. Nove votaram por se ligar com Flávio Bolsonaro e um pelo presidente Lula. Então, nos arranjos regionais todo mundo fica com quem. Eu me posiciono claramente a favor do Flávio Bolsonaro.

Ines249

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

PEDRO FREIRE/CORREIO DA MANHÃ

Mourão: mais "ponderado" que o "sanguíneo" Bolsonaro

Nas entrelinhas, Mourão parece dizer: "Eu também diria não"

A entrevista do senador Hamilton Mourão (Republicanos/RS), nesta edição do Correio da Manhã, traz, nas suas entrelinhas, diversos esboços sobre como eram os bastidores das relações pessoais no Palácio do Planalto. Mostram que Mourão, que era então o vice-presidente da República, não gozava da confiança do ex-presidente Jair Bolsonaro, especialmente naqueles últimos momentos do governo, após a derrota para o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022. Assim, diz Mourão, nenhuma das conversas que Bolsonaro teve então sobre o resultado das eleições, sua inconformidade com esse resultado, e o que cogitava fazer a respeito tiveram a participação do seu vice-presidente. Para Mourão, ele diz, não teria havido então uma tentativa de golpe. Por outro lado, ele passa a impressão de que, diante das sondagens de Bolsonaro, a elas também teria dito "não".

Freire Gomes "agiu corretamente"

Ao declarar que o então comandante do Exército, general Freire Gomes, "agiu corretamente" no episódio, Mourão parece dizer que agiria de forma parecida. Vale lembrar. Segundo os relatos, na ocasião Bolsonaro sondou os comandantes militares quanto à possibilidade de uma intervenção militar. O comandante da Marinha, Almir Garnier, colocou suas tropas à disposição. Se negaram Freire Gomes e o comandante da Aeronáutica, Baptista Júnior, que agora lança um livro sobre o episódio.

ALAN SANTOS/PR

Freire Gomes defendeu instituição, diz Mourão

General ameaçou Bolsonaro de prisão

Segundo Baptista Júnior e o seu livro "Eu Disse Não – Uma Trincheira Antigolpista", quando Bolsonaro insinuou a hipótese de intervenção militar, Freire Gomes o teria ameaçado com voz de prisão. Diga-se, porém, que Hamilton Mourão não endossa a opinião de Baptista Júnior de que teria havido uma tentativa de golpe. Para o general e senador, tentativa de golpe precisaria ter de fato tropa na rua num ensaio de interrupção institucional frustrada. Teria havido, então, uma cogitação, um plano que não avançou?

Qual a razão da desconfiança?

Isso Mourão afirma não saber. Porque não participou das conversas. E não participou porque, àquela altura, Bolsonaro não teria confiança nele. Por que a desconfiança? Mourão avalia que por diferenças de estilo. Bolsonaro, mais sanguíneo, ele mais ponderado. O hoje senador parece o tempo todo dizer, então, que não cometeria eventuais erros cometidos por precipitação.

"Mais preparado"

Quando ele diz que caso prosseguisse como candidato a vice nas eleições de 2022, Bolsonaro venceria, porque ele seria "mais preparado" que o general Braga Netto, que o substituiu no posto e acabou derrotado, novamente Hamilton Mourão sinaliza que não repetiria determinadas atitudes que foram tomadas e determinadas declarações feitas.

Pedidos

Os três pedidos que Mourão afirma ter feito a Bolsonaro nas duas únicas conversas que afirma ter tido são outras sinalizações no sentido de evitar o que depois, ainda que ele com isso não concorde, foi chamado de "trama golpista": criticar a atuação do TSE, tirar as pessoas da frente dos quarteis e passar a faixa para Lula.

TSE

Um protesto à atuação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o comando então de Alexandre de Moraes caberia. Até porque, hoje, potencializada com outras atitudes dele que a oposição ao governo Lula critica, tal protesto viria a ser endossado. A contestação do resultado eleitoral, porém, não seria possível porque não se encontraram indícios.

Quarteis

A retirada dos acampamentos em frente aos quarteis provavelmente diminuiria o clima de tensão política daqueles dias. E Mourão tem razão: as áreas próximas a instalações militares não se prestam a manifestações políticas. São áreas de segurança nacional. Os acampamentos não deveriam, por essa ótica, ter sido permitidos.

Faixa

Finalmente, passar a faixa presidencial para Lula significaria a confirmação da institucionalidade. Serviria, talvez, para acalmar as bases bolsonaristas mais radicais. Talvez evitasse a invasão e depredação dos prédios dos três poderes no dia 8 de janeiro de 2023. Devolveria o país a uma situação de normalidade política. Vida que segue.

Mais radical

No fundo, tudo isso parece ajudar a entender por que Mourão foi perdendo espaço no governo até chegar à situação final que ele narra de estar, segundo ele, alijado de qualquer discussão política. Uma curiosa trajetória. Porque, quando ainda estava na ativa, antes de ser candidato, em alguns momentos ele parecia até ser mais radical que Bolsonaro.

RICARDO STUCKERT

Lula disse a advogado que filho deveria se explicar logo

PGR pede saída de Lulinha do STF. Lula quer explicações

Defesa afirma que filho do presidente vai esperar ser chamado pela Justiça

Por **Beatriz Matos**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu à defesa de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, que o filho volte ao Brasil e se apresente às autoridades para prestar esclarecimentos sobre as investigações em andamento. A orientação foi dada durante reunião de mais de três horas, nesta quarta-feira (19), no Palácio da Alvorada, com o advogado Marco Aurélio de Carvalho.

O encontro tratou principalmente de assuntos da campanha eleitoral, mas Marco Aurélio aproveitou a conversa para relatar a preocupação da defesa com supostos "vazamentos seletivos" de informações pela Polícia Federal (PF).

Lula afirmou acreditar na inocência do filho, que vive na Espanha, mas ponderou que "só o Fábio sabe o que aconteceu". A sinalização da defesa, porém, é de que ele não deve se apresentar voluntariamente e pretende aguardar eventual chamado da Justiça.

A conversa ocorre no momento em que a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, que uma das investigações envolvendo Lulinha seja enviada à primeira instância. O argumento é de que o caso não envolve, até agora, autoridades com foro privilegiado.

Mendonça ainda não analisou a solicitação. Lulinha aparece em três inquéritos autorizados pelo Supremo, dois sob relatoria do ministro e outro conduzido por Flávio Dino. As apurações envolvem suspeitas de tráfico de influência, negócios envolvendo órgãos federais e atuação de pessoas próximas ao filho do presidente dentro do governo.

Uma das frentes analisa a relação de Lulinha com a empresária Roberta Luchsinger. Em mensagem obtida pela PF, ela escreveu a um interlocutor: "Eles sabem o que eu sou. Eu sou o Fabio".

Flávio Bolsonaro (PL-RJ), adversário de Lula na disputa presidencial, afirmou que quem deve explicações são o presidente e Lulinha e citou mensagens envolvendo Roberta.

Questionado sobre "Dark Horse", o filme sobre Jair Bolsonaro que recebeu R$ 60 milhões do banqueiro Daniel Vorcaro, Flávio disse que o episódio é "página virada" e que a prestação de contas estaria correta.

Ines249

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo

Atraídos pelo abismo

O Brasil parece atraído pelo abismo. Kierkegaard chamou de vertigem da liberdade a inquietação diante do precipício: não é apenas o medo de cair, mas a consciência perturbadora de que podemos dar o passo que nos fará cair. Milan Kundera foi ainda mais preciso ao distinguir o medo da queda da vertigem: nela existe algo que nos chama para baixo. O abismo assusta, mas também atrai.

Talvez poucas imagens descrevam tão bem o Brasil de hoje. Justamente quando o mundo abre uma janela extraordinária para nós, parecemos ocupados demais olhando para o precipício.

Nunca tivemos tantos ativos valorizados simultaneamente. Alimentos, água, petróleo, energia renovável, minerais críticos, biodiversidade, território, escala de mercado. A transição energética aumenta o valor estratégico de recursos que possuímos; a reorganização das cadeias produtivas procura países confiáveis e de grande escala; nossa posição permite conversar com Estados Unidos e China, Europa e Índia, Oriente Médio e África. O mundo precisa de muito daquilo que o Brasil tem.

E caminhamos na direção contrária.

A economia conhece a maldição dos recursos naturais: a abundância pode produzir acomodação, rentismo e disputa pela riqueza existente em vez da obsessão por criar riqueza nova. Talvez tenhamos desenvolvido uma versão brasileira, mais abrangente: a maldição da supernatureza.

Temos tanto que nos acostumamos à ideia de que haverá sempre outra oportunidade. Perdemos um ciclo e esperamos o seguinte. Desperdiçamos uma década e sobrevivemos. Adiamos reformas, bloqueamos investimentos, aumentamos custos e continuamos de pé. Terra, água, sol, vento, petróleo, minérios, florestas e agricultura permanecem ali como uma espécie de seguro contra nossos próprios erros.

A abundância que deveria nos impulsionar talvez tenha também nos ensinado a suportar a mediocridade.

Austregésilo de Athayde dizia que "o Brasil era maior do que o abismo". Talvez seja. Mas ser maior que o abismo não significa não poder passar décadas entalado nele.

E o abismo não é uma abstração. Está nas dezenas de milhões de brasileiros inadimplentes, nos milhões de empresas endividadas, no crédito proibitivo, no investimento insuficiente, na baixa produtividade e numa classe média que luta tanto para ascender quanto para não retroceder. Está nos projetos que não saem do papel, nas empresas que deixam de investir e nos empregos que deixam de existir.

Como pode um país tão rico produzir tanta escassez?

Conhecemos boa parte das respostas. Desequilíbrio fiscal cobra juros; juros altos sufocam investimento; baixa produtividade limita salários; insegurança jurídica afasta capital; burocracia paralisa projetos; educação insuficiente perpetua desigualdades. Não estamos diante de um mistério econômico. Estamos diante de escolhas.

E chegamos a 2026 discutindo outra coisa.

Corremos o risco de realizar uma eleição dentro do abismo. Discutimos candidatos, pesquisas, alianças, rejeições e estratégias. Direita, esquerda e centro disputam o poder enquanto a pergunta decisiva permanece em segundo plano: qual é o projeto para tirar o Brasil daqui?

Podemos trocar os ocupantes do poder e permanecer no mesmo lugar.

Essa é a eleição do abismo: candidatos disputando a administração de uma realidade que deveria ser transformada; baixo crescimento, endividamento e fragilidade da classe média tratados como circunstâncias a administrar, não como condições que temos a obrigação de superar.

Há nisso uma diferença entre imoralidade e amoralidade. A imoralidade é visível: corrupção, fraude e privilégios têm responsáveis e vítimas. A amoralidade é mais silenciosa. Decisões podem ser legais, interesses legítimos e procedimentos corretamente cumpridos enquanto o resultado coletivo é o empobrecimento.

O investimento que não aconteceu não protesta. A empresa que deixou de nascer não aparece. O emprego que não foi criado não tem sindicato. O custo da não prosperidade é silencioso.

A questão moral de um país ainda desigual não pode ser apenas como repartir a riqueza existente. É como criar riqueza suficiente para que milhões possam ascender e permanecer numa classe média robusta. Prosperidade deveria ser compromisso anterior à disputa eleitoral. Direita e esquerda podem divergir sobre os caminhos; não deveriam divergir sobre o destino.

Temos recursos, escala, conhecimento e uma oportunidade internacional excepcional. Não fomos condenados pela geografia; fomos extraordinariamente favorecidos por ela. Talvez essa seja justamente a nossa maldição da supernatureza: possuir riquezas suficientes para sobreviver durante muito tempo aos próprios erros e, de tanto sobreviver, confundir sobrevivência com sucesso.

Kierkegaard nos deixou a vertigem. Athayde, a esperança.

O Brasil é maior que o abismo. Talvez sempre tenha sido. Nossa tragédia é outra: somos grandes o suficiente para sobreviver dentro dele. A eleição de 2026 deveria decidir não quem vai administrá-lo, mas como finalmente sairemos dele.

FERNANDO BALDIN

Country Manager LATAM da AutomationEdge

Estamos repetindo na IA os mesmos erros dos anos 90 com o Open Source

Quem viveu a revolução do software livre nos anos 90 talvez esteja experimentando uma sensação curiosa diante do atual entusiasmo em torno da inteligência artificial. Para muitos profissionais mais jovens, a possibilidade de criar aplicações, agentes e soluções em poucos dias parece algo absolutamente novo, mas para quem já viu outras ondas tecnológicas nascerem existe um certo déjà vu.

Naquela época, o movimento open source prometia democratizar o acesso à tecnologia e, de fato, cumpriu um papel transformador, onde desenvolvedores do mundo inteiro criavam softwares gratuitos, compartilhavam conhecimento e permitiam que empresas inovassem sem depender exclusivamente de grandes fornecedores.

Parecia o cenário perfeito, mas havia uma armadilha pouco discutida. Em muitos casos, não existia uma organização por trás do produto, existia uma pessoa, e quando o criador se cansava, mudava de emprego ou simplesmente deixava de ter tempo para se dedicar àquele projeto, o software desaparecia junto com ele. O código continuava lá, mas a sustentação, evolução e segurança desapareciam. Três décadas depois, a IA parece estar reproduzindo o mesmo roteiro, só que em velocidade exponencial.

QUANDO A PESSOA VIRA O SOFTWARE

Nunca foi tão fácil construir uma solução tecnológica como hoje, qualquer profissional de qualquer área consegue criar aplicações funcionais com auxílio de modelos de linguagem e ferramentas de desenvolvimento baseadas em IA. Isso é extraordinário, mas também pode ser perigoso.

Tenho observado um fenômeno crescente dentro das empresas, em que um colaborador cria uma ferramenta para resolver um problema específico e a solução funciona tão bem que outros departamentos começam a utilizá-la. Logo surgem pedidos de melhorias, correções, integrações e suporte. Sem perceber, aquele profissional deixa de executar sua atividade principal e passa a ser o responsável informal por um software que, na prática, se tornou crítico para a operação. O problema é que pessoas não deveriam ser confundidas com plataformas.

Existe uma diferença enorme entre uma aplicação que resolve uma dor individual e uma solução preparada para atender uma organização inteira. Escalar exige arquitetura, documentação, monitoramento, governança, segurança, redundância e capacidade de evolução. Exige processos e não apenas genialidade.

Essa nova geração de aplicações desenvolvidas rapidamente, impulsionada pelo chamado "vibe coding", traz ganhos impressionantes de produtividade, mas também cria uma falsa sensação de maturidade. Porque o fato de algo funcionar em um notebook ou para uma equipe não significa que esteja pronto para sustentar centenas de usuários, integrar sistemas críticos ou suportar milhares de transações simultâneas.

A PRÓXIMA ESCASSEZ SERÁ DE GOVERNANÇA

A inteligência artificial está tornando possível transformar qualquer colaborador em criador de tecnologia e isso é positivo, já que a inovação deixou de ser apenas dos departamentos de TI. Mas democratizar a criação não significa eliminar a necessidade de engenharia.

Talvez esse seja o maior equívoco do momento, acreditar que a IA substituirá arquitetos de software, engenheiros e especialistas em infraestrutura, minha percepção é exatamente a oposta. Quanto mais pessoas construírem soluções, maior será a necessidade de profissionais capazes de organizar esse ecossistema, garantir padrões, criar governança e assegurar que a inovação não se transforme em uma coleção de sistemas isolados e frágeis.

A grande discussão dos próximos anos será sobre quem consegue sustentar, governar e escalar. Porque, na prática, inovação não é apenas fazer algo funcionar, é fazer com que continue funcionando quando deixa de ser um experimento e passa a ser parte do negócio. Essa diferença, embora pareça técnica, é profundamente estratégica.

Ines249

CORREIO ECONÔMICO

WENDERSON ARAÚJO/CNA

Estimativa indica produção de 705,2 mi de toneladas, diz Conab

Safra de cana-de-açúcar deve crescer 4,7% em relação a 2025

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou na quinta, o 2º Levantamento da Safra de Cana-de-açúcar 2026/2027. A estimativa indica uma produção de 705,2 milhões de toneladas e um crescimento de 4,7% em relação à safra anterior. Nesta temporada devem ser colhidos 9,1 milhões de hectares, com uma produtividade média de 77,9 quilos de cana-de-açúcar por hectare, o que significa um crescimento de 1,1% sobre a área colhida na safra 2025/26 e um aumento de 3,6% na produtividade. Segundo a Conab a projeção se deve ao conjunto de condições climáticas favoráveis somadas à expectativa de aumento da área colhida. "Diferente da safra anterior, os índices pluviométricos dessa safra estiveram mais próximos do normal", destaca Fabiano Vasconcellos, gerente de Acompanhamento de Safras da Conab.

Gestão financeira e marketing digital

A busca por capacitação segue em alta entre os empreendedores. Levantamento do Sebrae, referente às matrículas em cursos disponibilizados pela instituição no primeiro semestre de 2026, mostra que os MEI e donos de micro e pequenas empresas concentraram seu interesse em capacitações voltadas à gestão empresarial. No topo do ranking aparece Gestão Financeira, com 84.459 matrículas, quase o dobro do segundo colocado, Marketing Digital e Redes Sociais, que registrou 43.503 inscrições.

PREFEITURA DE CUBATÃO

Números são do Levantamento do Sebrae

Prêmio reconhece empreendedoras no TO

Uma loja de artigos esportivos em Porto Nacional, um brechó em Araguaína, uma marca de paçocas em Gurupi e negócios que nasceram em Dianópolis, Mateiros, Barrolândia e Palmas. Por trás de atividades tão distintas, há mulheres que transformaram conhecimento, necessidade ou oportunidade em empresas. Parte dessas trajetórias ganhou destaque no último dia 13, durante a etapa estadual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, realizada no Palácio Araguaia, em Palmas (TO).

Beneficiários recebem Bolsa Família de agosto

A Caixa Econômica Federal pagou na quinta-feira (20) a parcela de agosto do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 3. Neste mês, 19,3 milhões de família serão beneficiadas, com o valor médio do benefício em R$ 678,35. Os moradores de 186 municípios de sete estados receberam o crédito na terça-feira (18), independentemente do número final do NIS.

Intenção de investimento

O índice que mede a intenção de investimento da indústria caiu 0,6 ponto em agosto, passando de 53,2 para 52,6 pontos. Trata-se do terceiro recuo consecutivo do indicador, que atingiu seu patamar mais baixo em 2026. Os dados são da Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quinta-feira (20).

Análise da queda

"A queda da intenção de investimento resulta da continuidade do ambiente macroeconômico desfavorável para o setor. Isso se deve, principalmente, a três motivos: o patamar elevado dos juros; o aumento dos custos de produção e a forte entrada de produtos importados", explica Larissa Nocko, especialista em Políticas e Indústria da CNI.

Nova modalidade I

Os Correios iniciaram uma modalidade de entrega terrestre chamada Correios Packet, permitindo que compras feitas em sites do Paraguai sejam entregues diretamente em qualquer endereço do Brasil. A operação contempla atualmente dois grandes varejistas de Ciudad del Este, no Paraguai: Cellshop e New Zone Importados.

Nova modalidade II

Estas empresas são homologadas através do Programa Remessa Conforme, da Receita Federal, e estão habilitadas a comercializar seus produtos para o mercado brasileiro. O Correios Packet permite a importação de encomendas de até 30 kg, com rastreamento completo e entrega nos mesmos prazos das encomendas nacionais.

Dólar cai para R$ 5,17

A futura intervenção do governo estadunidense no mercado de títulos públicos do país trouxe alívio global. O dólar fechou em forte queda, e a bolsa avançou quase 1%.

Os mercados foram beneficiados pelo anúncio do Tesouro dos Estados Unidos de que pretende ampliar as operações de recompra de títulos de longo prazo.

Alta em agosto

A moeda dos EUA recuou 0,86% no mercado à vista e encerrou o pregão pela primeira vez abaixo de R$ 5,20 após três sessões. Na véspera, o dólar comercial tinha fechado a R$ 5,22, no maior valor desde 30 de março, quando tinha encerrado a R$ 5,24. Apesar da queda no pregão, o dólar ainda acumula alta de 1,83% na semana e de 2,09% em agosto.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

O estudo analisa a situação dos que dispõem de recursos para influenciar

Concentração de riqueza amplia desigualdade política, diz Oxfam

Situação não favorece distribuição de recursos e ameaça democracia

Da **Redação**

A desigualdade de renda no Brasil é ampliada pela presença proporcionalmente maior de ricos na política. Uma vez no poder, aqueles que acumulam riqueza tendem a criar leis e regulações que não favoreçam a distribuição de recursos.

A conclusão é do relatório Um Retrato das Desigualdades Brasileiras: Poder, Privilégio e a Captura da Democracia, publicado nesta quarta-feira (19) pela Oxfam Brasil.

A concentração econômica sufoca a democracia ao conferir às elites o poder de veto sobre políticas públicas, além de influenciar eleições.

O estudo analisa a situação dos que dispõem de recursos para influenciar e definir as agendas públicas que disputam a destinação dos recursos comuns.

"Ao examinar a concentração no topo da distribuição, busca-se compreender como determinadas frações sociais monopolizam recursos econômicos, jurídicos e simbólicos que lhes permitem preservar posições de comando", diz o relatório publicado na quarta-feira (19)

No caso brasileiro, a engrenagem conta com uma formação histórica marcada pelo legado da escravidão, pela concentração fundiária e a capacidade secular das classes dominantes de reorganizar seus privilégios em diferentes ciclos de modernização, segundo os pesquisadores.

A investigação das dinâmicas de formação de riqueza e sua relação com o poder político mostra o impacto no sistema eleitoral, que sofre para se manter igualitário, mas falha na tentativa, uma vez que a desigualdade vai além das disparidades monetárias comuns e se consolida como um projeto de poder.

O fenômeno ocorre em todo o mundo. O estudo Resistindo ao Domínio dos Ricos, por exemplo, publicado pela Oxfam internacional, revelou que a riqueza dos bilionários cresceu US$ 2,5 trilhões no ano passado, chegando ao recorde histórico de US$ 18,3 trilhões.

O acúmulo ameaça as liberdades civis, pois indivíduos super-ricos têm uma probabilidade 4.000 vezes maior de ocupar cargos políticos do que cidadãos comuns, segundo o relatório.

Estudo semelhante - o World Inequality Report 2026 - mostrou que os 10% mais ricos da população mundial ganham mais do que os outros 90% da população.

Ines249

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

Mães atípicas: Douglas Ruas defende mais investimentos

DIVULGAÇÃO/ PL-RJ

Douglas recebe o carinho das mães

O candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, questionou o alto investimento em festas e a falta de recursos para as causas das mães atípicas, durante o Encontro pela Inclusão, realizado no Centro do Rio. Ele destacou que, no Rio, a elevada destinação de dinheiro público para eventos de grande porte se dá em detrimento de políticas voltadas à população mais vulnerável. O candidato afirmou que, em seu mandato, o governo do assumirá a coordenação de políticas públicas para pessoas com deficiência em parceria com os municípios: "Vamos implementar uma política pública coordenada e padronizada, com a criação de polos regionais e equipes multiprofissionais que garantam todo o atendimento de que as pessoas com deficiência precisam", afirmou Douglas, ao lado da esposa, Mariana Ruas.

Fernanda Louback defende a inclusão social

Candidata a vice-governadora, Fernanda Louback, que é mãe atípica, ressaltou que a inclusão não depende da condição financeira das famílias e defendeu que o diagnóstico não pode limitar o desenvolvimento da criança: "Não aceitem se alguém falar para vocês que o seu filho não vai evoluir, ou que vocês não vão evoluir: vocês vão evoluir. O que falta são políticas públicas, o que falta é olhar para os excluídos. O pai pode ser o mais rico que for, que o seu filho vai ser excluído, que os amigos vão fazer bullying com ele", salientou Fernanda.
O evento contou com a presença dos deputados Anderson Moraes e Fred Pacheco; da professora universitária Danubia Sá Caputo; e do medalhista paralímpico Anderson Lopes.

DIVULGAÇÃO/ PL-RJ

Douglas, Fernanda, Mariana com mães e deputados

Projeto oferece formação audiovisual

O projeto Luz, Câmera, Educação! amplia sua atuação neste segundo semestre. Com apoio do Instituto David Miranda e realização da Mauá Filmes e Barra Filmes, o projeto convida escolas de todo o estado , interessadas em desenvolver atividades de formação audiovisual com professores e estudantes, a integrarem a iniciativa. Durante o processo, professores são capacitados como multiplicadores, orientando, dentro das escolas, os alunos na criação de curtas-metragens.

Participação em festival de cinema escolar

Os estudantes vivenciam etapas de desenvolvimento de ideias, roteiro, produção, filmagem, captação de som, edição e finalização dos filmes, estimulando a criatividade, o trabalho em equipe, a expressão artística e o protagonismo juvenil. A proposta busca democratizar o acesso ao audiovisual no ambiente escolar, utilizando-o como ferramenta de educação, expressão e desenvolvimento criativo, permitindo aos estudantes transformarem ideias e experiências em filmes. Os curtas produzidos integrarão o FestCine Estudantil, previsto para 2027.

Garotinho grava material

Nesta quinta-feira (20 de agosto de 2026), o candidato ao Governo do Estado do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (Republicanos) teve como principal compromisso oficial de campanha a gravação de material de campanha em uma produtora.

Luta contra o El Niño

Governos estaduais e municipais fizeram na quinta-feira (20) a primeira de muitas reuniões conjuntas para discutirem ideias e montarem um planejamento para o enfrentamento das condições climáticas a serem provocadas pelo El Niño, em especial durante o verão. Algumas já estão sendo sentidas no inverno, mas a maior preocupação é no período das chuvas.

Atividades da Saúde

O primeiro encontro acontecerá entre os dias 25 e 28 de agosto, com as oficinas presenciais da Secretaria de Saúde voltadas às equipes de Vigilância em Saúde e Atenção Primária municipais, onde serão detalhados os protocolos de resposta por níveis de severidade (Níveis 0 a 4) e a entrega de cartilhas com orientações, divididas para gestores, profissionais, população e proteção animal.

Oficina Defesa Civil

Além da Saúde, a a Defesa Civil estadual promove, no dia 26, a oficina para a implantação das Salas Municipais de Observação e Monitoramento de Eventos Climáticos. Em setembro, a programação segue, no dia 3, com o treinamento para elaboração e atualização dos Planos de Contingência Municipais, no dia 11, com a capacitação em planejamento orçamentário aplicado à Proteção e Defesa Civil, e no dia 17 com a orientação técnica para a criação do Fundo e do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Declaração de Belém

O Governo do Rio assinou a adesão à Declaração de Belém para Compras Públicas Sustentáveis, compromisso internacional voltado à adoção de critérios de sustentabilidade em contratações públicas. Apresentada na COP 30, a medida destaca o poder das compras públicas sustentáveis como instrumento para a erradicação da pobreza, para impactar mercados e impulsionar soluções, além de acelerar a transição para uma economia mais sustentável.

DIVULGAÇÃO/PSD-RJ

Eduardo Paes em reunião com os membros da ACRJ

Na ACRJ, Paes afirma que tratará com rigor o roubo de cargas no estado

O candidato do PSD disse que o crescimento econômico depende da segurança

Da **Redação**

Em reunião no Conselho Empresarial de Logística e Transporte da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), o candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, prometeu combater o roubo de cargas no estado. Segundo ele, o crescimento econômico estadual depende de um grande trabalho na segurança pública.

"É preciso fazer policiamento ostensivo no que chamamos de pontos quentes. Como a Força Municipal está fazendo. A partir dos dados você trabalha o policiamento, aloca os agentes. Para acabar com o roubo de cargas é preciso 80 quilômetros de rodovias do estado, que estão basicamente entre a cidade do Rio, a Baixada Fluminense, São Gonçalo e Itaboraí", afirmou o candidato.

Paes citou alguns de seus projetos para a segurança, caso seja eleito: recriar a Secretaria de Segurança nos moldes em que o secretário tenha realmente comando sobre as polícias; autonomia orçamentária das polícias, e ações com asfixia financeira.

Estiveram presentes na reunião o presidente da ACRJ, Josier Vilar, e o presidente da Federação do Transporte de Cargas do Estado do Rio de Janeiro (Fetranscarga), Eduardo Rebuzzi, que fizeram a abertura da mesa.

O primeiro painel foi "Infraestrutura Logística no Estado do Rio de Janeiro". Os temas abordados foram Segurança Pública (roubo de carga); PELC/RJ 2045 (Plano Estratégico de Logística e Carga do Estado do Rio de Janeiro); Concessões de Rodovias Federais; Concessão de Blocos de Rodovias Estaduais a partir da PMI - (Procedimento de Manifestação de Interesse); Acessos Rodoferroviários aos Portos do Rio, Itaguaí e Açu (EF-118); e Acessos Rodoferroviários ao Aeroporto do Galeão.

O segundo painel apresentado foi sobre mobilidade urbana, com os seguintes temas: Projetos Ferroviários - Supervia (TRENS RJ); Projetos Metroviários - Conclusão da |Linha 2 (Ligação Estácio-Carioca), Implantação da Linha 3- São Gonçalo – Rio de Janeiro - Gestão Metropolitana e Regional; Projetos Rodoviários sobre pneus – Via Light, Corredores transversais da Baixada Fluminense, implantação de BRTs e BRS na Baixada; Integração tarifária; e Resiliência Climática, Uso lindeiro do solo (aproveitamento de imóveis, terrenos ou lotes que margeiam vias públicas); Segurança Pública, Integração Tarifária.

Ines249

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

JONAS MONTEIRO / SUBPREFEITURA DA ZONA SUL

Ação concentra diferentes órgãos na Rua Hilário de Gouveia

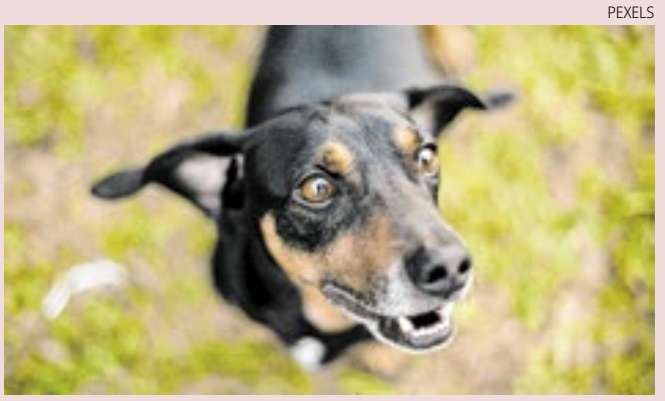
Copacabana recebe nova edição do Corredores de Excelência

A Subprefeitura da Zona Sul iniciou, nesta quarta-feira (19), mais uma fase do programa Corredores de Excelência na Rua Hilário de Gouveia, em Copacabana. A operação integrada reúne equipes da Comlurb, Conservação, Rioluz, CET-Rio e Guarda Municipal no trecho entre a Rua Tonelero e a Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Os serviços seguem até sexta-feira (21). A mobilização concentrada abrange lavagem de vias, desobstrução de bueiros, poda de árvores, reparos na iluminação pública, obras de conservação e combate ao estacionamento irregular. O subprefeito da Zona Sul, Pedro Angelito, destacou que "a atuação integrada potencializa a eficiência dos serviços e permite uma resposta mais rápida às necessidades do espaço urbano". O programa atua semanalmente em caráter rotativo na região, priorizando vias de intenso fluxo a partir das solicitações feitas pela Central 1746.

West Shopping realiza feira de adoção pet

O West Shopping, em Campo Grande, promove neste sábado (22) uma nova edição da Feira Pet, em parceria com a Associação Casa Diolanda. O evento gratuito ocorre das 14h às 18h, no 1º piso, disponibilizando cães e gatos resgatados e vacinados para adoção responsável. Quem passar pelo local também poderá contribuir com a causa doando ração, brinquedos, coleiras e potes para alimentação, além de outros materiais destinados aos animais assistidos pela instituição, que acolhe cerca de 200 cães e gatos resgatados.

PEXELS



Feira também recebe doações de materiais para pets

Projeto Judô Solidário abre 100 vagas gratuitas

O projeto Judô Solidário, promovido pela Hebraica Rio, abriu 100 novas vagas gratuitas para alunos de 3 a 14 anos da rede pública municipal. Atuando há 12 anos em Laranjeiras, a iniciativa combina o ensino de artes marciais com formação cidadã, dividindo as turmas por faixa etária. Para realizar a inscrição, os responsáveis passam por uma entrevista de alinhamento sobre a disciplina exigida no programa. Informações e inscrições podem ser obtidas via WhatsApp pelo número (21) 99095-8585.

Ação marca Dia da População em Situação de Rua

A Secretaria Municipal de Assistência Social realizou um encontro na Biblioteca Parque no Dia de Luta da População em Situação de Rua (19). O evento reuniu acolhidos da URS Realengo e do Centro Pop Bonsucesso em uma roda de conversa com poesia e debates sobre direitos. A ação destacou a Revista da Calçada, projeto que publica poemas escritos por atendidos nas oficinas do escritor Léo Motta para estimular a cidadania e o resgate social.

PL Cultura nas Favelas I

A Câmara do Rio aprovou o PL 586/2025 nesta quarta (19), que cria o Programa Municipal de Democratização do Acesso à Cultura nas Favelas. A proposta busca reduzir barreiras financeiras e geográficas vividas por 22% dos cariocas, permitindo que moradores de comunidades ingressem em cinemas, teatros, exposições e shows em toda a capital fluminense.

PL Cultura nas Favelas II

A medida prevê parcerias para reservar ingressos a preços populares, instalar pontos de retirada nas comunidades e apoiar eventos locais. Além de democratizar a arte, o projeto visa estimular a economia criativa nas periferias. Segundo a Firjan, a cultura representa mais de 3% do PIB do estado. O texto passará por última votação.

Comlurb limpa morros

A Comlurb realizou uma ação especial do programa Comunidade de Responsa no Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, na Zona Sul. Mais de 100 garis atuaram na limpeza de ruas, becos e encostas, com apoio de gari alpinista em rapel. Os trabalhos englobaram roçada, capina e remoção de entulho, reforçando o descarte correto entre os moradores.

Rock 80 Festival

A Praça Saiqui, em Vila Valqueire, recebe neste fim de semana, dias 22 e 23 de agosto, mais uma edição do Rock 80 Festival. O evento gratuito começa ao meio-dia com shows de bandas tributo ao rock nacional e internacional, espaço kids, cervejas artesanais e gastronomia. A entrada é solidária, mediante a doação de 2 kg de alimento.

Geek Uptown

O Uptown Barra recebe neste domingo (23) mais uma edição do Geek Uptown. O evento gratuito reunirá entusiastas de videogames, animes, cosplay e cultura pop no Mercado de Produtores, localizado no bloco 12 do empreendimento, na Barra da Tijuca. A programação voltada para todas as idades ocorrerá das 14h às 20h.

Texas BBQ na Barra

O Shopping Metropolitano Barra recebe, de sexta (21) a domingo (23), o festival gastronômico Texas BBQ no Estacionamento Oeste. Com entrada gratuita, o evento reune estações de churrasco fogo de chão, cortes nobres, chopes artesanais e área kids. A programação conta ainda com shows ao vivo para o público na Barra Olímpica.

Super Centro da Zona Norte completa um ano e 81 mil vacinas

Espaço dentro do shopping expandiu o acesso aos imunizantes na região

Da **Redação**

O Super Centro Carioca de Vacinação (SCCV) da Zona Norte completou um ano de funcionamento nesta quarta-feira (19) com a marca de 81 mil doses aplicadas. Localizada no Shopping Nova América, em Del Castilho, o espaço oferece todas as vacinas previstas no Calendário Nacional para diferentes faixas etárias.

A unidade integra a estratégia da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro de aproximar o atendimento da população ao instalar postos de imunização em pontos de grande fluxo comercial e de transporte público.

O Super Centro é a terceira unidade da rede criada pela prefeitura carioca, que já contava com instalações em Botafogo e na Zona Oeste, no ParkShoppingCampoGrande. Os três polos operam de domingo a domingo em horário estendido para facilitar a atualização das cadernetas de vacinação da rotina das famílias.

Além dos imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI), o posto da Zona Norte realiza vacinação antirrábica e atende demandas por imunobiológicos especiais com indicação médica.

FACILIDADE NA ROTINA E IMPACTO LOCAL

A superintendente de Vigilância em Saúde da SMS, Gislani Mateus, destacou a relevância do modelo para a proteção da população fluminense.

"Chegar à marca de mais de 750 mil doses aplicadas nos Super Centros Cariocas de Vacinação é um marco especial perto do aniversário do nosso caçula, no Nova América. É importante destacar que essas unidades ampliam o acesso à vacinação, funcionando de domingo a domingo até as 22 horas", apontou a gestora.

Representantes do centro comercial também celebraram o balanço positivo das atividades integradas à rotina do shopping. "A experiência deste primeiro ano mostra a importância de disponibilizar a vacinação em locais que já fazem parte da rotina da população. Quando o acesso à saúde está integrado aos deslocamentos, torna-se mais fácil manter a vacinação em dia", avaliou o gerente de marketing do Shopping Nova América, Alisson Mori. A iniciativa fortalece a imunização na capital.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO - AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2026

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO DETRAN/RJ, torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada Audiência Pública referente à Consulta Pública nº 001/2026, conforme as informações a seguir:

OBJETO: A presente Audiência Pública tem por objetivo promover a participação dos interessados no processo de construção do modelo de credenciamento das Empresas Credenciadas de Vistoria - ECV, no âmbito do DETRAN/RJ.

DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: A audiência pública ocorrerá no dia 08 de setembro de 2026, às 10 horas, nas dependências do Detran/RJ, na Av. Presidente Vargas, nº 817, 14º andar (auditório), Centro, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20071-004.

DAS INSCRIÇÕES: Os interessados em participar da Audiência Pública poderão inscrever-se na condição de expositor ou ouvinte. As inscrições deverão ser realizadas até o dia 04 de setembro de 2026, mediante envio de solicitação para o endereço eletrônico cpl@detran.rj.gov.br.

PROCESSO Nº SEI-150016/138208/2026

O edital se encontra disponível no portal do DETRAN/RJ, na página www.detran.rj.gov.br, opção: Transparência/Licitações podendo, alternativamente, ser adquirido mediante o pagamento da importância de R$ 0,50 (cinquenta centavos) por folha, na Av. Presidente Vargas nº 817/19º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, comprovado por meio de guia de depósito da instituição financeira contratada pelo Estado, agência nº 6898 conta corrente n.º 58-2, a favor do DETRAN/RJ.

Ines249

PETROPOLITANAS

JOHNNATA JORAS

Sepe ainda avalia a proposta apresentada pela Prefeitura

Município propõe processo seletivo para substituir terceirizados

O município de Petrópolis propôs a realização de um processo seletivo simplificado para substituir os profissionais terceirizados que atuam na rede municipal de educação. A proposta foi apresentada durante audiência realizada nesta quarta-feira (19), na 4ª Vara Cível, e prevê a contratação de uma empresa especializada para organizar a seleção. A medida busca garantir a continuidade dos serviços prestados nas unidades de ensino enquanto não há uma definição sobre o Pregão Eletrônico 31/2026, estimado em R$ 84,6 milhões e atualmente suspenso por decisão judicial. Segundo a Prefeitura, o processo seletivo deverá contemplar todas as funções atualmente vinculadas à Capital Ambiental. O município pediu prazo de 60 dias para contratar a organizadora e iniciar a seleção. A proposta ainda não foi totalmente aceita pelo SEPE. O sindicato questionou, entre outros pontos, a forma de pagamento de funções que não são diretamente ligadas à educação.

Sobre a proposta

A proposta prevê que a Casa do Trabalhador possa realizar atividades de cadastro, avaliação de perfil, encaminhamento para oportunidades de trabalho e acompanhamento sistemático das mulheres vítimas de violência. A identificação e o encaminhamento poderão ser realizados pela Secretaria de Assistência Social (SAS).

Objetivo do projeto

A medida considera que o acesso à renda própria pode ser um fator importante para que mulheres em situação de violência consigam se afastar de relacionamentos abusivos e tenham melhores condições para reconstruir suas vidas. Agora, o Projeto de Lei segue para o Poder Executivo para sanção.

Mercado de trabalho

O projeto prevê ainda que o atendimento prioritário poderá envolver o encaminhamento para oportunidades compatíveis com o perfil profissional das mulheres, além do acompanhamento de inserção no mercado de trabalho. A iniciativa busca integrar as políticas de assistência social e trabalho e renda, fortalecendo a rede municipal de apoio às mulheres.

Prazo prorrogado

O programa Regularize foi prorrogado pela Prefeitura até o dia 30 de setembro. O prazo anterior terminava na segunda-feira (17/8). Com isso, os contribuintes têm uma nova oportunidade para quitar débitos de IPTU e ISS referentes ao ano passado e também de 2026 com descontos de juros e multas.

Novos leitos

A Prefeitura de Petrópolis vai publicar, nos próximos dias, um chamamento público para o credenciamento de novos leitos hospitalares durante a reforma e modernização do Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp. A medida tem como objetivo garantir a continuidade da assistência aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Número de vagas

Inicialmente, serão credenciados 70 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e em seguida outros 100 leitos clínicos, que poderão ser acionados pela Prefeitura de acordo com a demanda e a necessidade da rede municipal de saúde. Os primeiros requerimentos de credenciamento poderão ser apresentados a partir de oito de setembro.

Acesso ao Km 58 da BR-040 será interditado

O acesso ao Km 58 da BR-040, em Itaipava, incluindo o retorno, ficará fechado entre segunda-feira (24) e quinta-feira (27) para a instalação das vigas da nova Ponte do Arranha-Céu. A interdição será necessária para a realização dos trabalhos com guindastes e outros equipamentos de grande porte. A circulação de veículos pela BR-040 seguirá normalmente durante o período. A obra foi antecipada pela Elovias e, inicialmente, estava prevista para 2030 no contrato de concessão. A previsão de conclusão da nova ponte é outubro de 2026.

ELOVIAS

Obra foi antecipada pela Elovias e estava prevista para 2030

Opções de retornos para acessar o trecho

Motoristas que precisarem acessar o Km 58 deverão utilizar os próximos retornos disponíveis. No sentido Juiz de Fora, a orientação é utilizar o retorno do Km 56. Já no sentido Rio de Janeiro, os condutores deverão utilizar o retorno do Km 62. Os acessos estarão sinalizados no local. A nova Ponte do Arranha-Céu será formada por nove vigas pré-moldadas de concreto, cada uma com 30 metros de comprimento e 37 toneladas. A estrutura terá 15,6 metros de largura, com uma faixa de tráfego em cada sentido e passeio para pedestres nos dois lados.

Prioridade para mulheres vítimas de violência

Foi aprovado um projeto de lei que propõe prioridade no atendimento às mulheres em situação de violência doméstica ou familiar pela Casa do Trabalhador, vinculada ao Departamento de Trabalho e Renda do Município de Petrópolis (DETRA). A iniciativa, de autoria do vereador Gil Magno, busca ampliar as políticas públicas de proteção e promover condições para que essas mulheres conquistem autonomia financeira.

GABRIEL TELLES

Valor ainda depende de aprovação da CPTrans e Comutran

Setranspetro calcula tarifa de R$ 7,05 em Petrópolis

Valor representaria aumento de 19,5% sobre a tarifa atual, de R$ 5,90

Por **Gabriel Rattes**

O Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis (Setranspetro) apresentou uma planilha de custos que aponta uma tarifa de ônibus de R$ 7,05 no município. O documento, divulgado em primeira mão pela Tribuna de Petrópolis e confirmado pelo Correio Petropolitano, tem como base fevereiro de 2026 e a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2026/2027. O valor calculado é 19,5% superior à tarifa atual, de R$ 5,90.

A planilha considera os custos variáveis e fixos da operação, além da demanda de passageiros e da quilometragem percorrida. Entre março de 2025 e fevereiro de 2026, o estudo aponta média mensal de 1.955.526 quilômetros percorridos e demanda equivalente de 2.751.584 passageiros. O Índice de Passageiros por Quilômetro (IPK) utilizado no cálculo foi de 1,4071.

No cálculo apresentado pelo sindicato, o custo variável ficou em R$ 3,3604 por quilômetro, enquanto o custo fixo foi calculado em R$ 6,2385 por quilômetro. Entre os itens considerados estão combustível, lubrificantes, pneus, peças e acessórios, salários, encargos sociais, benefícios, despesas administrativas, depreciação e remuneração de capital. O custo fixo mensal total estimado é de R$ 12,19 milhões.

Na composição final, o estudo chega a um custo total de R$ 9,9163 por quilômetro, considerando os tributos, e divide o resultado pelo IPK de 1,4071. O cálculo resulta na tarifa de R$ 7,05. A própria planilha compara o valor com os R$ 5,90 utilizados como referência da CPTrans em julho de 2025.

AUMENTO DEPENDE DE APROVAÇÕES

O documento, no entanto, representa o cálculo apresentado pelo Setranspetro e não significa que a tarifa de R$ 7,05 já tenha sido aprovada ou definida pela Prefeitura de Petrópolis.

O Correio Petropolitano procurou a Prefeitura e a CPTrans para saber se os dados apresentados pelo sindicato são reconhecidos pelo município, se há concordância com o valor calculado e se existe previsão de reajuste da tarifa. Até o fechamento, não houve retorno.

O QUE DIZ O SETRANSPETRO?

O Setranspetro, representando as empresas de transporte urbano de Petrópolis, esclarece que tem a obrigação estatutária de atualizar periodicamente o custo do sistema de transporte. Este é um dever técnico e procedimental do sindicato.

Ines249

CORREIO
NO MUNDO

SERVIÇO PRESIDENCIAL DE IMPRENS DA UCRÂNIA

Mísseis russos atingem Kiev, capital da Ucrânia, nesta quinta (20)

Ataque russo mata 16 em Kiev; Zelenski pede mais ajuda

As defesas aéreas da Ucrânia voltaram a se mostrar insuficientes contra uma barragem de mísseis balísticos da Rússia nesta quinta-feira (20), quando um ataque das forças de Vladimir Putin matou ao menos 16 pessoas e deixou mais de 40 feridos em Kiev e região. "Os interceptadores para sistemas [antiaéreos americanos] Patriot ainda não foram substituídos. Infelizmente, a resposta do mundo a tais ataques não é sempre adequada", queixou-se o presidente Volodimir Zelenski no Telegram. O pedido por mais ajuda tem sido uma constante nas últimas semanas, desde que o líder fracassou em convencer Donald Trump a fornecer mais mísseis com capacidade de conter ameaças balísticas. Além da tendência do americano de favorecer Putin, os estoques de interceptadores estão baixos devido à guerra no Irã. Segundo Zelenski, cada dia sem mísseis para os Patriots "custam vidas".

Ucrânia não revelou número de mísseis usados

Desta vez, a Força Aérea ucraniana não revelou quantos mísseis balísticos e hipersônicos foram empregados, apenas dizendo que dezenas deles não foram interceptadas. Contra armas menos velozes, disse ter tido uma defesa mais eficaz: derrubou 145 de 168 drones e 39 de 44 mísseis de cruzeiro. As cenas de moradores da capital procurando refúgio no metrô da cidade se repetiram, e grandes incêndios foram registrados em centros de empresas de logística, emulando a campanha de Kiev contra a gigante do varejo online russo Wildberries.

EUROPEAN PARLIAMENT, CC BY 2.0, VIA WC

Ursula von der Leyen respondeu Zelenski nas redes sociais

Região de Odessa também foi atingida

Houve também bombardeios contra a região de Odessa, principal porto da Ucrânia, que tem defesas aéreas menos sofisticadas do que as da capital. Ao menos dois drones empregados no ataque se extraviaram e caíram em países vizinhos, a Romênia e Moldova, sem consequências sérias. Os ucranianos também lançaram drones contra a Rússia, atingindo instalações petrolíferas em duas regiões, mas sem danos relevantes, mortes ou ferimentos relatados. A alta mortalidade de civis é uma das marcas da fase atual da guerra.

Von der Leyen responde Zelenski no X

No X, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, respondeu a Zelenski. Disse que os membros do bloco estavam trabalhando para fornecer ajuda de defesa antiaérea "como a mais urgente das prioridades". O problema é que os estoques europeus de interceptadores para o sistema Patriot estão tão críticos quanto o dos americanos.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Incêndios florestais

Incêndios florestais na Europa estão mais intensos nesta temporada devido à mudança climática. Fala-se muito em adaptação, mas pouco em conter emissões, raiz do problema.
Se nada for feito contra o aquecimento global, a ampliação da área queimada no continente pode quase triplicar no fim deste século.

Acordo de Paris

A conclusão está em artigo publicado no jornal Global Change Biology. Em cenário de 3,6°C de temperatura global acima dos níveis pré-industriais, a área anual queimada no continente aumentaria 192%. Em cenário mais controlado, de 1,8°C de aquecimento, em linha com o Acordo de Paris, a ampliação da destruição florestal se limitaria a 39%.

Conclusão mais otimista

Em outra conclusão, mais otimista, o estudo calcula os efeitos positivos do investimento contínuo no manejo dos incêndios. No pior cenário, evoluir continuamente na prevenção do problema teria potencial para deter 72% da área queimada. Com um aquecimento dentro da meta, o trabalho de prevenção chegaria a 92%, quase neutralizando a questão.

Investimentos contínuos

"Esse é o lado bom da história: investimentos contínuos em medidas climáticas e na prevenção e combate a incêndios florestais podem ajudar até certo ponto", afirma Maik Billing, do Instituto Potsdam de Pesquisa Climática. "Porém, se não tomarmos medidas de mitigação das mudanças climáticas, teremos cada vez mais eventos extremos no futuro".

Esforço dá resultado

"Isso poderá limitar o gerenciamento de incêndios de maneira geral", diz o cientista.
Ainda assim, o estudo indica que o esforço tem dado resultado. Segundo pesquisas, o número de focos de queimadas vem diminuindo nas últimas décadas no continente. O fogo, no entanto, está ficando mais intenso e difícil de controlar.

Estudo futuro

Ainda que estime o crescimento da área queimada no continente, a análise não pode ser usada para afirmar que grandes centros urbanos europeus estão sob risco no futuro. "Isso pode ser um tema interessante para um trabalho futuro", disse o cientista à reportagem.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

DEAN CALMA/ IAEA

Abbas Araghchi diz que estratégia de Trump quer desviar foco da crise dos EUA

Irã chama guerra econômica dos EUA de 'política fracassada'

Teerã reage a ameaça de Trump de impor sanções a países que ajudarem o regime

O Irã zombou nesta quinta-feira (20) da "guerra econômica sem precedentes" anunciada por Donald Trump no dia anterior. Teerã se manteve firme diante da pressão e classificou a medida do presidente americano como uma "política fracassada".

Para o chanceler da República Islâmica, Abbas Araghchi, o plano anunciado pelo republicano tem como objetivo "distrair da própria crise dos Estados Unidos". "Redobrar a aposta em uma política fracassada lhe trará uma nova derrota e a inimizade dos iranianos", escreveu o ministro em uma publicação na rede social X.

Trump anunciou na quarta-feira (19) que vai conduzir uma "guerra econômica sem precedentes" contra o Irã, e ameaçou, em termos vagos, países que "oferecem qualquer tipo de salvação" financeira ao regime persa.

"Ninguém deu mais chances à República Islâmica do Irã de chegar a um acordo do que eu. Tragicamente para eles, eles não aproveitaram. Por isso, estou anunciando a operação econômica mais esmagadora jamais empreendida contra qualquer país", escreveu Trump na sua rede social, a Truth Social.

"A Marinha deles já era, a Força Aérea foi destruída, suas fábricas militares são escombros, a moeda deles não vale nada, e o país está por um fio."

Não há indicativos, entretanto, de que a economia iraniana esteja próxima de um colapso completo ou de uma crise muito maior do que a que já havia antes da guerra, causada por anos de pesadas sanções dos EUA e da Europa.

Além disso, apesar da destruição de seus navios e aviões de guerra, Teerã continua capaz de ameaçar com mísseis balísticos e drones países vizinhos e navios que tentam atravessar o estreito de Hormuz.

"Também declaro hoje que qualquer país que permita que suas instituições financeiras, empresas, aeroportos ou órgãos governamentais forneçam salvação econômica ao Irã sofrerá imensas consequências econômicas", ameaçou Trump.

Não está claro se o presidente americano se refere a aliados mais próximos do Irã, como a Rússia e a China, ou a parceiros comerciais da República Islâmica em geral, grupo que inclui o Brasil ?que exporta, principalmente, milho e soja ao país persa? e também aliados dos EUA, como Turquia, Índia e Paquistão.

A ameaça econômica ocorre em um momento de estagnação das negociações diplomáticas. Além disso, Trump está sob pressão da opinião pública americana, dos mercados de energia globais e de aliados no Oriente Médio para encontrar uma maneira de encerrar a guerra que começou em fevereiro deste ano.

Ines249

CORREIO
ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL

Após rumores de aposentadoria, Verstappen renovou seu contrato

Na Fórmula 1, Max Verstappen renova com a Red Bull até 2030

Em meio a rumores e especulações sobre uma possível saída do piloto holandês Max Verstappen da Red Bull Racing ao fim da temporada, a escuderia aproveitou a proximidade do GP da Holanda, terra natal do tetracampeão mundial, para anunciar a renovação contratual do holandês até 2030. O anúncio foi feito por meio das redes sociais da empresa e causou furor dentre os fãs da categoria mais nobre do Automobilismo.

Nos últimos meses, a relação entre Verstappen e a própria Fórmula 1 andou estremecida. Insatisfeito com o novo regulamento, que exige aos pilotos preocupação com baterias, em vez de foco no traçado, Max chegou a flertar publicamente com a aposentadoria algumas vezes em 2026, para o terror dos fãs do piloto holandês.

Relação com a Red Bull não estava boa

Além das intempéries com a modalidade, Max demonstrou insatisfação com a própria Red Bull no início da temporada, já que o carro deste ano não estava correspondendo às expectativas e vinha sofrendo com graves problemas. Nesse meio, surgiram rumores de que a Mercedes viria forte para tirar o piloto da escuderia, além da McLaren. No contrato anterior do piloto, que era válido até 2028, havia uma cláusula que permitia a Max acionar a rescisão unilateral caso o carro não proporcionasse a ele competitividade.

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL

GP da Holanda acontece em Zandvoort entre 21 e 23 de agosto

Empresa faz brincadeira com a situação

O anúncio da renovação de Max, inclusive, foi feito com uma piada da Red Bull com essa situação, mostrando o piloto corrigindo a palavra "resign" ("rescisão" em inglês) por "re-sign" (renovação).

"Estou muito satisfeito com a renovação contratual. Temos as melhores pessoas aqui na equipe e estou animado para continuar trabalhando junto com todos para voltarmos ao topo novamente. Esse continua sendo o objetivo pelo qual todos nós trabalhamos", afirmou Max Verstappen.

Despedida virou reencontro

O anúncio aconteceu às vésperas do GP da Holanda, que acontece neste fim de semana e deixará o calendário da Fórmula 1 na próxima temporada. Muitos temiam essa "despedida" por conta dos rumores da aposentadoria. À imprensa, ele mesmo confirmou. "Eu estava mais perto de me aposentar do que de trocar de equipe. Acho que seria uma ótima história ser escolhido pela Red Bull e terminar minha carreira com uma equipe só", disse.

Brasil: de volta ao lar

A escolha do Maracanã como palco da cerimônia de abertura marcará o retorno da Seleção Brasileira a sua casa histórica após 11 anos. A última vez que as Canarinhas jogaram no Maior do Mundo foi nas semifinais das Olimpíadas Rio 2016, quando perdeu para a Suécia. O jogo terminou empatado em 0 a 0, mas o time acabou sendo eliminado nos pênaltis.

Duas décadas depois

No entanto, também foi no Maracanã que a Seleção Feminina viveu um de seus capítulos mais gloriosos: a conquista do ouro no Pan-Americano Rio 2007, no Maraca lotado, com uma goleada por 5 a 0 sobre os Estados Unidos. Agora, 20 anos depois, as Canarinhas terão a possibilidade de repetir o feito, conquistando o inédito título da Copa do Mundo Feminina.

São Paulo pode ser trunfo

Na última década, porém, foi a NeoQuímica Arena que mais viu o Brasil brilhar. Em meio a disputas judiciais e descasos com o Maracanã, a Seleção Feminina adotou São Paulo como sua segunda casa. Neste período, foram sete jogos diputados por lá, totalizando seis vitórias e apenas uma derrota. Jogar em São Paulo pode ser um trunfo para elas.

Histórico positivo no DF

Outro estádio presente na fase de grupos do Brasil é o Mané Garricha. Reinaugurado em 2013, o colosso do DF sediou impressionantes nove partidas da Seleção Feminina e nunca viu a Amarelinha perder. Foram sete vitórias e dois empates, além de ter visto as Canarinhas conquistarem duas vezes o Torneio Internacional em seus domínios.

"Copa será épica"

Diretora Executiva de Legado e Relações Institucionais da Copa do Mundo FIFA 2027 e gerente de Competições Femininas na CBF, Aline Pellegrino disse que a Copa no Brasil é um marco para o esporte. "Espero que essa Copa seja um divisor de águas para o futebol feminino em toda a américa do sul. Não temos dúvida de que essa copa será épica", afirmou.

Expectativas altas da FIFA

Jill Ellis, diretora de Futebol da FIFA e bicampeã mundial, falou da experiência na França, em 2019, e da expectativa para o ano que vem: "Estive no Brasil vivenciando os fãs brasileiros e a América do Sul, o barulho de uma das torcidas mais apaixonadas do mundo, então será incrível. Tenho certeza que vão subir o padrão".

@RAFAELRIBEIRORIO I CBF

Maracanã será o palco da abertura e da final da Copa do Mundo de 2027

Seleção Feminina conhece seus estádios da Copa do Mundo 2027

FIFA anunciou o calendário do Mundial Feminino, que será sediado no Brasil

Por **Pedro Sobreiro**

A Seleção Brasileira Feminina já sabe onde vai jogar na fase de grupos da Copa do Mundo Feminina de 2027. Na manhã desta quinta-feira (20), a FIFA revelou o calendário oficial do torneio, que será sediado no Brasil no próximo ano.

Antes do anúncio do calendário, Gianni Infantino, presidente da FIFA, destacou a paixão dos torcedores brasileiros. "Mal podemos esperar para entregar a Copa do Mundo 2027, juntar as melhores jogadoras do mundo com técnicos, fãs e comunidades".

Como país anfitrião, o Brasil é o "cabeça" do grupo A. E a FIFA optou por corrigir um erro imperdoável da Copa do Mundo masculina de 2014, que também aconteceu no Brasil. Na ocasião, a Seleção Brasileira não jogou em sua casa oficial, no Maracanã. A Canarinha só jogaria no Maior do Mundo caso chegasse à final. Como perdeu para a Alemanha na semifinal, passou o mundial inteiro sem jogar no Rio de Janeiro.

Para corrigir o erro, Marta e companhia farão sua estreia no Maracanã. O maior estádio do país sediará a partida de abertura no dia 24 de junho. As adversárias ainda não foram definidas.

Em seguida, no dia 29 de junho, o Brasil viaja a São Paulo, onde jogará na NeoQuímica Arena, estádio familiar para o técnico Arthur Elias e que vem se tornando a casa oficial da Seleção Feminina neste ciclo.

Fechando a fase de grupos, o Brasil vai à capital federal, em 4 de julho, para jogar na Arena Mané Garrincha.

CAMINHOS POSSÍVEIS

Se classificar em primeiro lugar no grupo A, a Seleção jogará as oitavas em Fortaleza (Castelão) no dia 10 de julho. Assim as quartas seriam disputadas no Mineirão, em Belo Horizonte, no dia 16 de julho, com a semifinal acontecendo na NeoQuímica Arena, em São Paulo, no dia 20 de julho.

Se passar em segundo, o Brasil vai jogar as oitavas de final em Belo Horizonte, no dia 11 de julho. As quartas seriam no Castelão, em 17 de julho, e a semifinal no Maracanã, em 21 de julho. Em ambos os casos, a finalíssima é no Maracanã, em 25 de julho.

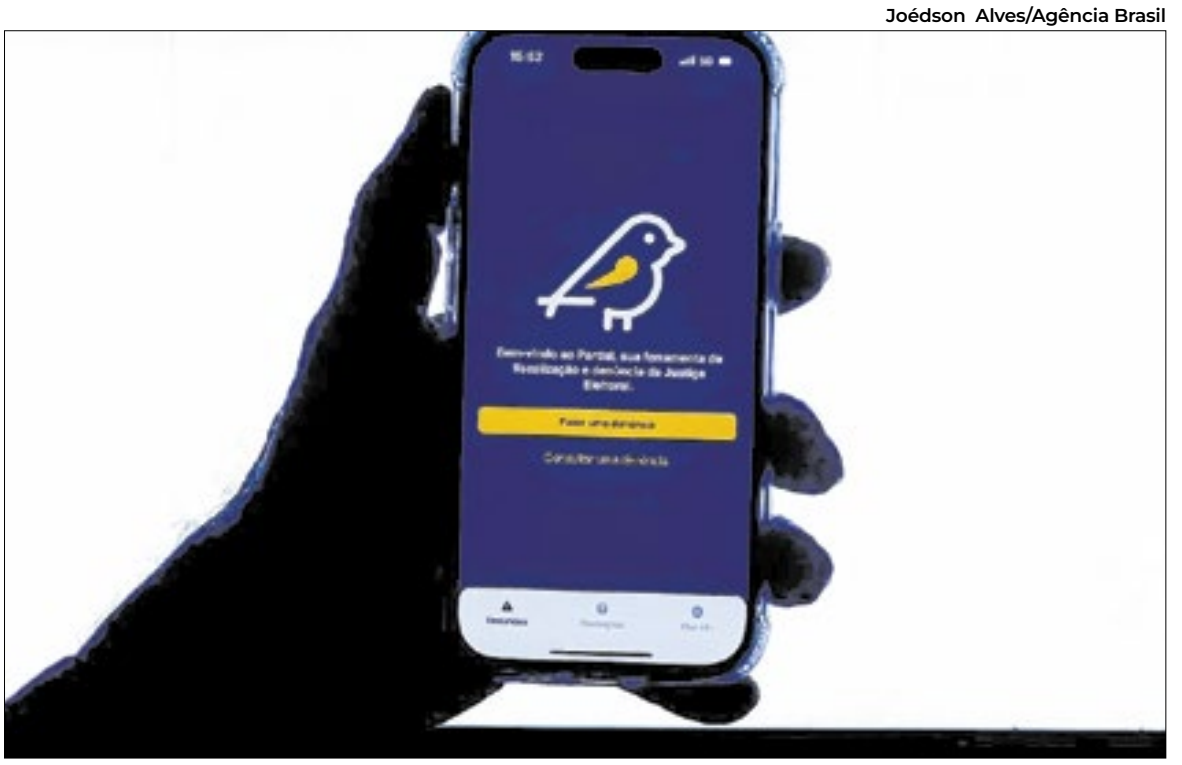
No total, oito capitais brasileiras receberão as 64 partidas da Copa do Mundo Feminina. Além de Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, as cidades-sede incluem Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza.

Ines249

Justiça Eleitoral junto com os cidadãos

Aplicativo Pardal permite denúncias em tempo real de irregularidades relacionadas à propaganda eleitoral

Joédson Alves/Agência Brasil



Aplicativo está disponível para dispositivos móveis na Apple Store e Google Play

Da **Redação**

Com o início das campanhas eleitorais, também entra em ação a ferramenta da Justiça Eleitoral — o Pardal — que permite que os cidadãos comuniquem irregularidades relacionadas à propaganda eleitoral. De acordo com relatório, até esta quinta-feira, dia 20, cerca de 97 denúncias foram feitas no Estado do Rio, sendo cinco de cidades do Médio Paraíba.

Quem abre o placar é Barra Mansa, que registrou um total de duas denúncias contra um candidato a deputado estadual por propaganda eleitoral em bens públicos. Na região das Agulhas Negras, em Resende, um candidato a deputado federal foi denunciado pela mesma irregularidade.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é proibida a utilização de estrutura da máquina pública para impulsionar canidaturas, com resultado de multa e até cassação do registro ou diploma.

Em seguida, um partido/coligação de Barra do Piraí foi denunciado por divulgação em outdoor e/ou outdoor eletrônico. Os responsáveis estão sujeitos à imediata retirada da propaganda e ao pagamento de multa que pode chegar até R$ 15 mil após apuração da Justiça Eleitoral.

Também na região do Vale do Café, em Valença, a Justiça Eleitoral apura um suposto disparo de mensagens instantâneas em massa para promover um candidato a deputado estadual, prática também vedada pelo TSE.

As denúncias de Barra Mansa e Resende estão em baixa pelo sistema; em Barra do Piraí, segue em processo dentro do sistema e em Valença, o cartório eleitoral já validou a denúncia recebida e deve protocolar um pedido oficial para ser investigada.

SOBRE O PARDAL

O Pardal é a ferramenta oficial da Justiça Eleitoral para comunicar irregularidades durante campanhas eleitorais. Os cidadãos já podem realizar denúncias pelo aplicativo que está disponível para dispositivos móveis nas lojas App Store e Google Play.

Por meio do aplicativo, podem ser feitas denúncias de propaganda irregular na internet, uso de alto-falantes e amplificadores de som, distribuição irregular de material gráfico, entre outras situações previstas. A denúncia deve conter fotos, vídeos ou áudios que demonstrem a ocorrência relatada.

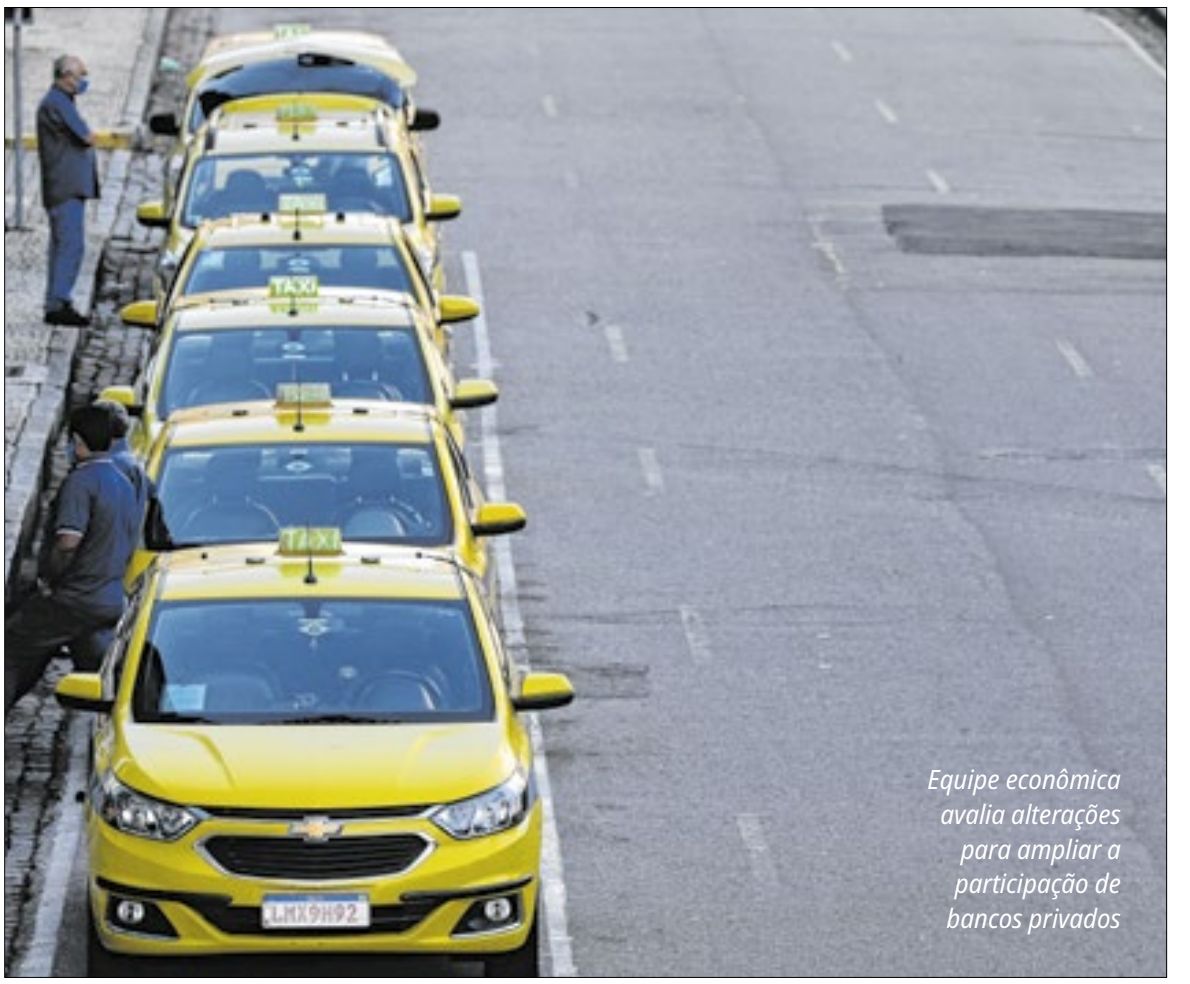
FORÇA MUNICIPAL: CENTENAS DE PRISÕES SEM DAR UM TIRO.
FORÇA MUNICIPAL
A segurança pública sempre foi e continua sendo de responsabilidade do Governo do Estado. Mas, desde 2009, a Prefeitura vem fazendo a sua parte. São milhares de câmeras inteligentes pela cidade e, agora, temos a Força Municipal com agentes de elite muito bem treinados para prevenir e combater roubos e furtos nas ruas. São 600 agentes que já realizaram mais de 800 prisões sem disparar um tiro. Até o fim do ano, serão mais de mil agentes nas ruas em um trabalho que une tecnologia e estratégia para proteger os cariocas.
PREFEITURA RIO
A SERVIÇO DE TODO CARIOCA

Ines249

Fazenda avalia mudanças no Programa Move Brasil

Segundo Durigan, programa tem adesão abaixo do esperado

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Equipe econômica avalia alterações para ampliar a participação de bancos privados

Da **Redação**

Em vigor desde 27 de julho, o Programa Move Brasil, destinado a motoristas de aplicativo e taxistas, poderá mudar para aumentar a adesão, disse nesta quarta-feira (19) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo o ministro, a equipe econômica avalia alterações para ampliar a participação de bancos privados.

"Existem alterações que podem ser feitas, não só do ponto de vista legal do programa, mas alterações que podem ser feitas com os bancos, na integração com as plataformas para receber informação sobre a renda das pessoas. Então, estão ainda para avaliação", disse Durigan, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outros ministros, no Palácio da Alvorada.

No mesmo encontro, o governo fez um balanço de programas de crédito e discutiu medidas relacionadas ao comércio exterior e à resposta brasileira às tarifas impostas pelos Estados Unidos.

O Move Brasil oferece linhas de crédito com juros reduzidos para a compra de veículos destinados ao trabalho de motoristas de aplicativo e taxistas. O programa permite o financiamento de carros novos de até R$ 150 mil, além de seminovos, motocicletas e bicicletas.

Segundo Durigan, os bancos públicos, especialmente Banco do Brasil e Caixa, têm apresentado maior participação, enquanto as instituições privadas demonstram menor interesse em oferecer crédito dentro do programa.

"O que a gente tem visto é uma participação maior dos bancos públicos, do Banco do Brasil e da Caixa, com menos apetite por parte dos bancos privados. Nós estamos sempre em contato para entender por que, mesmo com a garantia do governo, não tem tido a adesão que a gente inicialmente esperava", disse o ministro.

Apesar do desempenho abaixo da projeção inicial, Durigan afirmou que o volume de operações é relevante.

"Ainda que a gente não tenha um grande resultado como se esperava, nós estamos conseguindo avançar e acho que é razoavelmente satisfatório, com a gente podendo ainda seguir em conversas e melhorar as condições", afirmou.

O ministro afirmou que a equipe econômica pretende testar possíveis ajustes com os bancos privados e avaliar se as mudanças podem ampliar o volume de financiamentos.

Entre as possibilidades está o aprimoramento da integração com plataformas utilizadas pelos motoristas, especialmente para facilitar o acesso a informações sobre a renda dos trabalhadores.

Segundo Durigan, o desempenho geral dos programas é considerado positivo, embora o Move para carros ainda apresente um resultado inferior ao esperado.

Durante a reunião com Lula, os ministros também analisaram o desempenho de outros programas de crédito lançados recentemente pelo governo.

Entre os temas discutidos estavam linhas de crédito para caminhões e ônibus, financiamento de motocicletas, Programa Desenrola e medidas de apoio a trabalhadores e empresas.

O ministro também afirmou que a aplicação da Lei de Reciprocidade Econômica não deve prejudicar as negociações entre Brasil e Estados Unidos sobre as tarifas impostas pelo governo norte-americano.

Na semana passada, o governo brasileiro iniciou o processo para avaliar a adoção de medidas de reciprocidade diante da tarifa de 37,5% aplicada pelos Estados Unidos a produtos brasileiros.

Durigan afirmou que o governo pretende manter aberta a negociação diplomática com Washington.

Reconstrução de pequenos negócios após desastres

Da **Redação**

As altas temperaturas causadas pelo fenômeno climático El Niño já podem ser sentidas de Norte a Sul do país. De forma geral, as previsões dos centros de monitoramento do clima apontam para mais chuvas na Região Sul e fortes secas no Centro-Oeste e no Norte. Atento às mudanças climáticas, como as que causaram as enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024, e em Minas Gerais, no início de 2026, o Sebrae tem atuado no apoio aos pequenos negócios afetados pelas fortes chuvas. Uma das ações é a garantia de 100% aos empréstimos realizados por meio do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), que já possibilitou o acesso a R$ 124,5 milhões em crédito para os empreendedores reconstruírem seus negócios.

"Os desastres naturais costumam comprometer estoques, equipamentos, instalações, capital de giro e até a capacidade de funcionamento das empresas. Em muitos casos, o empreendedor precisa de recursos rapidamente para retomar suas atividades, mas encontra dificuldade para apresentar as garantias exigidas pelo sistema financeiro, já que muitas vezes suas instalações, estoques e equipamentos foram danificados ou perdidos", explica o presidente do Sebrae, Rodrigo Soares.

O presidente ressalta o papel do Fampe como o garantidor complementar desse empreendedor, cobrindo o risco da operação junto ao agente financeiro. "Do ponto de vista institucional, o Sebrae deseja gerar um impacto de estabilização social e econômica, evitando a falência em massa de pequenos negócios, mantendo os empregos locais ativos e assegurando a manutenção da renda nas comunidades fragilizadas pelo evento climático", ressalta.

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL

Por meio do Fampe, Sebrae deu aval a mais de R$ 124 milhões

Esse apoio quando mais precisava foi o que ocorreu com Juliana da Costa, proprietária da Charme Lingerie e Moda Praia, em Campo Bom (RS). Depois das enchentes de 2024, a empreendedora teve acesso a R$ 50 mil em crédito, tendo o Sebrae como garantidor para investir no e-commerce após seu faturamento ter sido afetado pelo desastre natural. De acordo com ela, o recurso ajudou na compra à vista de fornecedores e a investir mais no marketing da empresa.

"O empréstimo veio no momento mais crítico que já passei à frente da Charme, que, em 2024, já tinha 18 anos de história. A garantia do Sebrae me ajudou diante da burocracia. Com o aval, o acesso ao crédito para eu manter meus compromissos em dia foi de imediato. Além disso, tive 12 meses para me reorganizar e começar a pagar", recorda a empresária.

Ines249

JORNAL DO APOSENTADO

POR **ANDRE SOUZA**

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA

Projetos visam evitar golpes e abusos econômicos contra idosos

Senado reúne três projetos sobre contratação de crédito para idosos

Três projetos de lei tramitam conjuntamente no Senado Federal para estabelecer regras na contratação de crédito por pessoas idosas. O PL 74/2023, do senador Paulo Paim (PT-RS), determina a assinatura física de idosos em contratos de operações de crédito firmados por meios eletrônico ou telefônico. O PL 5.085/2023, do senador Ciro Nogueira (PP-PI), prevê assinatura em meio físico para idosos economicamente hipossuficientes em contratos de crédito de qualquer espécie. Já o PL 5.396/2023, do senador Cleitinho (Republicanos-MG), estabelece que empréstimos consignados para idosos sejam contratados presencialmente, com apresentação oral de juros, encargos, Custo Efetivo Total, parcelas e prazo. Os três projetos estavam na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) até quinta-feira (20), dentro do prazo de emendas.

INSS abre 50 vagas para aposentados voltarem

O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) abriu 50 vagas para servidores aposentados retornarem à ativa por meio da reversão da aposentadoria. São 10 postos para analistas de seguro social, de nível superior, e 40 para técnicos, de nível médio. Podem solicitar o retorno servidores estáveis com menos de 75 anos que tenham se aposentado voluntariamente a partir de 2021. A preferência considera atuação na concessão de benefícios, data da aposentadoria e tempo de serviço.

REPRODUÇÃO/SENADO FEDERAL

INSS ainda acumula filas para a concessão de benefícios

Força-tarefa contra aposentados fantasmas no RJ

A Força-Tarefa Previdenciária deflagrou na semana passada a Operação "Operatio Umbra" para investigar fraudes em benefícios pagos a pessoas inexistentes. Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão nos municípios do Rio de Janeiro e Armação dos Búzios. A investigação começou a partir da análise de dez benefícios suspeitos. Segundo a Coordenação-Geral de Inteligência da Previdência Social, o prejuízo estimado aos cofres públicos é de aproximadamente R$ 5 milhões. A ação foi realizada pela Polícia Federal, com apoio do Ministério da Previdência.

Crime hediondo para abandono de idosos

O deputado federal Prof. Reginaldo Veras (PV-DF) apresentou na Câmara o Projeto de Lei 5.120/2026, que inclui no rol de crimes hediondos o abandono de incapaz, incluindo crianças e idosos, quando resultar em lesão corporal grave ou morte. A proposta altera a Lei dos Crimes Hediondos e prevê tratamento penal mais rigoroso para os casos previstos nos §§ 1º e 2º do artigo 133 do Código Penal.

Empréstimo I

Um aposentado de 68 anos descobriu desconto mensal de R$ 480 no benefício do INSS por um empréstimo consignado de R$ 16 mil que afirma nunca ter contratado. O banco não apresentou contrato assinado nem biometria facial válida. A Justiça anulou a operação e determinou a devolução em dobro dos valores cobrados. O desconto reduzia sua renda.

Empréstimo II

Na decisão, a Justiça também fixou R$ 15 mil por danos morais. O caso foi enquadrado no artigo 42 do Código de Defesa do Consumidor, que prevê a restituição em dobro de valores cobrados indevidamente, com correção. A instituição financeira foi responsabilizada pela falta de comprovação da contratação e pelas falhas de segurança na operação.

13º aposentados I

O INSS informou que os aposentados e pensionistas que passaram a receber benefícios a partir de maio de 2026 terão o 13º salário pago em novembro. O abono será depositado entre 24 de novembro e 7 de dezembro, conforme o número final do cartão. A medida vale para benefícios que dão direito ao abono anual.

13º aposentados II

Aposentados, pensionistas e demais beneficiários que já recebiam seus benefícios até abril de 2026 receberam o 13º antecipadamente, entre abril e maio. Não têm direito ao abono os beneficiários do BPC/Loas. Benefícios temporários, como auxílio por incapacidade e salário-maternidade, por exemplo, têm cálculo proporcional.

Procon multa I

O Procon de Uberaba/MG aplicou mais de R$ 24 mil em multas nesta semana por descontos não autorizados em benefícios do INSS. As penalidades atingem a Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA) e o Centro de Estudos dos Benefícios dos Aposentados e Pensionistas (Cebap).

Procon multa II

As decisões foram motivadas por reclamações de aposentados que identificaram cobranças de contribuições em seus extratos desde 2024 sem terem solicitado os serviços. Segundo o Procon-MG, há dezenas de queixas semelhantes, e as entidades não apresentaram documentos que comprovassem a autorização dos descontos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Proposta é de autoria dos deputados Eduardo e Lula da Fonte, ambos do PP-PE

Contribuição previdenciária zero para pessoas com câncer e TEA

Projeto inclui diabetes tipo 1, deficiência e responsáveis por pessoas com TEA

Por **Andre Souza**

Um projeto de lei apresentado na Câmara pelos deputados federais Eduardo da Fonte e Lula da Fonte (PP-PE) prevê alíquota de 0% na contribuição previdenciária para pessoas com câncer ou diabetes mellitus tipo 1, pessoas com deficiência e mães, pais ou responsáveis por pessoas com deficiência ou transtorno do espectro autista.

A proposta abrange segurados do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), servidores ativos, aposentados e pensionistas dos regimes próprios da União, estados, Distrito Federal e municípios. Também inclui militares e pensionistas dos sistemas de proteção social dos estados e do Distrito Federal.

No RGPS, a alíquota zero seria aplicada à contribuição do segurado empregado, doméstico, trabalhador avulso, contribuinte individual e segurado facultativo enquadrado nas condições previstas. A redução não alteraria o cálculo da carência, do tempo de contribuição ou dos benefícios. A contribuição devida pelas empresas e empregadores permaneceria inalterada.

Para servidores públicos, a medida alcançaria a contribuição previdenciária ordinária, incluindo integrantes das polícias, agentes penitenciários e agentes socioeducativos. Policiais militares, bombeiros militares, aposentados e pensionistas dos estados e do Distrito Federal também seriam incluídos.

A condição seria comprovada por laudo de serviço médico oficial ou documentação médica idônea. Nos casos de câncer, o direito não dependeria da existência de sintomas, recidiva ou continuidade do tratamento. O texto também dispensa comprovação periódica da doença.

Para compensar a renúncia de receita, o projeto prevê aumento da contribuição adicional de instituições financeiras de 2,5% para 3,5% e elevação de alíquotas de IRPJ e CSLL para segmentos do sistema financeiro e empresas de apostas de quota fixa. Também destina 3% da arrecadação das apostas para compensar a perda relacionada à alíquota zero.

SITUAÇÃO

O Projeto de Lei nº 5106/2026 foi apresentado em 18 de agosto. O texto ainda precisa tramitar no Congresso. Se aprovado e sancionado, parte das medidas produzirá efeitos no quarto mês após a publicação e outra parcela a partir de 1º de janeiro do ano seguinte.

Ines249

Sistema de bilhetagem municipal alcança marca expressiva em um ano

Jaé ultrapassa 1 bilhão de embarques no Rio e tecnologia está em estacionamentos públicos

Da **Redação**

O Jaé, sistema de bilhetagem da Município do Rio, atingiu a marca histórica de 1 bilhão de viagens registradas nos transportes municipais, resultado da digitalização da bilhetagem e da adoção de uma nova estrutura de gestão do transporte público da cidade. O sistema completou, neste mês, um ano de operação exclusiva, consolidando um importante avanço na modernização da mobilidade urbana carioca.

"Chegar à marca de 1 bilhão de embarques utilizando o Jaé mostra a dimensão da transformação que estamos promovendo na mobilidade do Rio. A bilhetagem digital pública acabou com uma caixa-preta do sistema de transportes e, hoje, permite que a Prefeitura tenha acesso aos dados, fiscalize o cumprimento das regras e tenha muito mais controle e transparência sobre a operação dos ônibus. É tecnologia a serviço da população e da administração pública, para melhorar cada vez mais a qualidade do transporte e a rotina dos cariocas", afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere.

Atualmente, o sistema conta com 5 milhões de usuários cadastrados e ampliou as possibilidades de pagamento das passagens. O pagamento via PIX, disponível nos transportes municipais, já soma cerca de 2 milhões de utilizações, oferecendo mais praticidade aos passageiros e tornando o embarque mais ágil.

Aproximadamente 30% dos usuários utilizam o aplicativo Jaé no celular para pagar suas viagens por QR Code em ônibus, terminais do BRT, Metrô, VLT, vans e nos tradicionais "cabritinhos", reforçando a adoção das soluções digitais no transporte público e ampliando as alternativas de acesso ao sistema municipal de transportes.

Além de modernizar a experiência dos usuários, o Jaé representa um avanço importante na gestão do sistema de transportes da cidade. Com a centralização da arrecadação tarifária pelo poder público, a Prefeitura passou a contar com maior transparência sobre as receitas do sistema, corrigindo distorções históricas e fortalecendo a capacidade de planejamento e acompanhamento da operação.

O sistema também passou a fornecer informações detalhadas sobre a utilização da rede municipal de transportes, como padrões de embarque, horários de maior demanda, deslocamentos dos passageiros e desempenho das linhas. A utilização desses dados permite tomar decisões mais precisas sobre a operação, o dimensionamento da oferta de serviços e o planejamento de melhorias, tornando o sistema de transporte cada vez mais eficiente e orientado por informações em tempo real.

PREFEITURA

Rio Rotativo Digital também utiliza sistema do Jaé e está em funcionamento na Lagoa e na orla da Zona Sul

NO ESTACIONAMENTO

A tecnologia desenvolvida para o Jaé está avançando por outras partes da cidade. Como por exemplo o Rio Rotativo Digital, que substitui os antigos talões de papel por um sistema totalmente digital, com pagamento pelo aplicativo, fiscalização eletrônica para a gestão das vagas públicas. A iniciativa traz mais controle, transparência e segurança para motoristas e para a fiscalização, além de substituir os antigos talões de papel e eliminar a cobrança irregular nas áreas onde está implantado, como no entorno da Lagoa Rodrigo de Freitas e na orla da Zona Sul.

O aplicativo também passou a desempenhar papel estratégico na operação de grandes eventos da cidade. No Rock in Rio 2026, por exemplo, toda a comercialização dos bilhetes dos serviços especiais do BRT é realizada exclusivamente pelo Jaé, permitindo uma operação mais organizada, previsível e integrada ao sistema municipal de transportes.

O projeto da bilhetagem municipal também conquistou reconhecimento internacional ao vencer o Transport Ticketing Awards 2026, considerado o principal prêmio mundial do setor de bilhetagem e mobilidade, conhecido como o "Oscar" da indústria.

Molejo faz show inédito no Casarão do Firmino

Da **Redação**

O Casarão do Firmino, tradicional ponto da boemia na Lapa, recebe pela primeira vez um show do grupo Molejo nesta sexta-feira (21). Criado na década de 1990 no bairro do Méier pelos amigos Anderson Leonardo e Andrezinho, o grupo é referência do pagode romântico e bem-humorado, marcando gerações com sucessos como "Cilada", "Brincadeira de Criança" e "Dança de Vassoura".

A noite contará ainda com apresentação do cantor e compositor Délcio Luiz, fundador do grupo Kilocura e autor de mais de 600 sucessos gravados por grandes nomes do samba, além do som da DJ Nicolle Neumann nos intervalos.

Conhecido como o "Palácio do Samba", o espaço cultural fundado pelo empresário Carlos Firmino ocupa uma área coberta na Rua da Relação e se consolidou como símbolo de resistência e preservação do ritmo no Centro do Rio.

Reconhecido pela Câmara Municipal com o Conjunto de Medalhas Pedro Ernesto, o local costuma reunir moradores, turistas e personalidades em suas tradicionais rodas com entrada colaborativa.

O famoso bordão "Amarra a marimba e espalha a fofoca!", criado pelo próprio idealizador para divulgar as atrações do espaço, virou marca registrada entre artistas e frequentadores.

As filas que se dobram pela esquina da Rua do Lavradio comprovam o prestígio do casarão, decorado com orixás, plantas e homenagens a Nelson Mandela.

O palco da casa já abrigou nomes consagrados como Jorge Aragão, Moacyr Luz, Xande de Pilares, Pique Novo, Sombrinha e Netinho de Paula, mantendo viva a verdadeira essência da cultura popular carioca.

As portas do casarão serão abertas às 18h, com direito a chopp liberado até as 19h30. A classificação etária do evento é de 10 anos, sendo obrigatória a apresentação de documento oficial com foto e o acompanhamento de responsáveis legais para os menores de idade. Informações e dúvidas podem ser consultadas diretamente pelo WhatsApp (21) 99826-2068.

DIVULGAÇÃO

Grupo se apresenta pela primeira vez na casa

Ines249

CORREIO
SERRANO

REPRODUÇÃO/JONAS DICO

Aliança defende que a experiência de Paes

Jonas Dico declara apoio público a de Eduardo Paes e fecha aliança

O prefeito de Três Rios, Jonas Dico, juntamente com seu grupo político, declarou apoio à pré-candidatura de Eduardo Paes ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. Segundo o parlamentar, a aliança defende que a experiência de Paes à frente da Prefeitura da capital fluminense é fundamental para compreender e atender às necessidades dos municípios do interior. Além da disputa pelo Executivo estadual, o grupo liderado por Dico definiu as indicações para as cadeiras no Legislativo Estadual, sendo a aposta a professora Lívia Medeiros (PSD), primeira dama de Três Rios. Já para o Senado Federal será o candidatos Pedro Paulo e Marcos Dias na disputa pelo Congresso. A iniciativa é apresentada como um projeto regional para integrar a Prefeitura de Três Rios ao Governo do Estado, à Alerj e ao Senado Federal, fortalecendo a representatividade do município.

Protocolo 'Não é Não!' em Friburgo

A Prefeitura de Nova Friburgo por meio da Secretaria da Mulher dará mais um importante passo na política de enfrentamento à violência contra a mulher com a adoção do protocolo 'Não é não!'. O evento de implantação será no próximo dia 26, quarta-feira, às 10h, no Espaço Arp (bloco 11), e terá uma palestra ministrada por Carolina Eloy, advogada e coordenadora do eixo de prevenção às violências da secretaria de estado. Esta iniciativa visa a participação de empresários e donos de estabelecimentos comerciais.

DIVULGAÇÃO

Violência contra a mulher carregar outras formas de agressão

Rodrigo Ascoly inicia caminhada política

O candidato Rodrigo Ascoly (PL) cumpriu agenda em Nova Friburgo, acompanhado pelo prefeito Johnny Maycon (PL), pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL), pelo presidente da Câmara, Dirceu Tardem (MDB), e pela secretária da Mulher, Vanderléia Abrace Essa Ideia. A comitiva realizou uma caminhada pelas ruas e pelo comércio do bairro Campo do Coelho e encerrou a programação em uma reunião com moradores para, segundo Ascoly, ouvir as principais demandas da região.

Canelinha busca investimentos no Rio

O Prefeito Júlio Canelinha (PSD) de Paraíba do Sul cumpriu agenda no Rio de Janeiro ao lado do prefeito da capital, Eduardo Cavaliere (PSD), e do presidente da Câmara Municipal, Carlo Caiado (PSD). A comitiva contou com a presença do vereador e candidato a deputado estadual Wallace Canelinha (Avante) e do vereador Dedé (DC). O objetivo do encontro foi fortalecer o diálogo entre os municípios e buscar novas parcerias e investimentos.

Alfabetização I

A Secretaria de Educação de Nova Friburgo participou na última terça-feira (18), da cerimônia estadual de reconhecimento pela conquista do Selo Compromisso com a Alfabetização 2025. Promovido pela Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ), o evento foi realizado no Teatro Cecília Meireles, na capital fluminense.

Alfabetização II

O município da Região Serrana foi reconhecido pelo Governo Federal com o Selo Ouro, pelo segundo ano consecutivo, em reconhecimento às ações desenvolvidas pela rede municipal de ensino para o fortalecimento da alfabetização e a recomposição das aprendizagens nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Acolhimento feminino

A Prefeitura de Três Rios realiza, no dia 24 de agosto, uma ação de acolhimento das mulheres. O encontro acontece a partir das 9h, na Saúde da Mulher, reunindo ações relacionadas às campanhas Agosto Dourado e Agosto Lilás. Durante a programação, serão abordados temas importantes para a saúde e a proteção das mulheres.

Parceria entre agentes

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Cordeiro, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, promoveu uma importante Capacitação Regional para as equipes da Unidade de Acolhimento Municipal e do CREAS, reunindo profissionais e representantes de diversos municípios da Serra.

Universo Lilás I

A Secretaria de Assistência, Promoção Social e Direitos Humanos (SMAPSDH) de Santa Maria Madalena, por meio do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), vai realizar a palestra "O Universo Lilás e a Realidade da Violência Doméstica", que integra as ações do Agosto Lilás, mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher.

Universo Lilás II

A atividade que acontecerá no dia 24 de agosto de 2026 será conduzida por Neila Lilian dos Santos Noé, Assistente Social e Terapeuta, proprietária do Centro Cativar Terapêutico, e proporcionará um importante momento de diálogo, reflexão e conscientização sobre a prevenção e o enfrentamento à violência doméstica.

CÂMARA DE NOVA FRIBURGO

Nova Friburgo investe apenas 0,053% do orçamento em Defesa Civil

El Niño é tema de audidência na Câmara de Nova Friburgo

Núcleo de Defesa Civil vai colocar em prática expansão dos Nudecs

Por **Leandra Lima**

As mudanças climáticas estão no centro dos debates pelos impactos que têm causado aos diferentes territórios. O foco está no fenômeno climático chamado El Niño, que provoca mudanças na precipitação e nas temperaturas no Brasil. E são essas influências que os governos municipais estão focando, por essa razão, a Câmara Municipal de Nova Friburgo realizou uma audiência pública para analisar as ações programadas pelo município.

A audiência, organizada pelo vereador Cláudio Damião (PT), teve como ponto de partida uma mobilização do coletivo "Movimento Pela Vida Antes da Emergência", organizada pela sociedade civil. Na ocasião, Carla Strassman, uma das responsáveis, ressaltou que o movimento cobra transparência e ações preventivas diretas da Prefeitura antes da chegada de eventos climáticos extremos, pois a região é marcada por grandes tragédias socioambientais.

Municípios do conjunto serrano protagonizaram um dos piores episódios em janeiro de 2011. O desastre foi considerado um dos maiores do Brasil, com cerca de 900 mortes em toda a Serra.

Por essa razão, Cláudio questionou, na sessão a Defesa Civil sobre quais são os procedimentos frente aos eventos climáticos. O secretário da pasta, Evi Gomes, destacou a parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT-RJ), que enviou um recurso de cerca de R$ 500 mil para a compra de equipamentos destinados a 20 novos núcleos comunitários, com a meta de atingir 40 núcleos até 2028. "É um trabalho essencial para que a gente possa estar dentro da comunidade. Nosso objetivo é capacitar os moradores que moram nessas localidades de risco muito alto", enfatizou.

O secretário ressaltou que, em 2021, havia apenas dois núcleos. "A gente tinha muita dificuldade de abrir novos núcleos, primeiro pela parte de recurso. A gente estava se organizando. A gente iniciou em 2021 com 27 servidores, hoje somos 42, então houve um aumento significativo, mas ainda não é suficiente para atender todas as necessidades que a Defesa Civil precisa hoje da gente", destacou.

Segundo Evi, para reforçar a prevenção contra os impactos do El Niño, a Defesa Civil vai oficializar a criação de 12 novos núcleos comunitários. Segundo o órgão, a alta demanda por capacitações tem sobrecarregado a equipe.

Ines249

Prefeitura de Angra apresenta ações para mitigar impactos climáticos do Super El Niño

Município vem ampliando investimentos em prevenção e monitoramento para enfrentar eventos climáticos

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO/PMAR

A prefeitura de Angra dos Reis também apresentou o avanço das obras de drenagem e pavimentação

A prefeitura de Angra dos Reis realizou, na tarde desta quarta-feira, 19 de agosto, na sede da Secretaria de Proteção e Defesa Civil, no São Bento, uma coletiva de imprensa para apresentar as ações que vêm sendo desenvolvidas para prevenir e mitigar os possíveis impactos de eventos climáticos extremos associados ao Super El Niño, previsto para este segundo semestre de 2026.

O encontro contou com a presença do prefeito Cláudio Ferretti, do secretário de Proteção e Defesa Civil, Fábio Júnior, do secretário de Desenvolvimento Regional, Ricardo Ferreira, do secretário extraordinário de Infraestrutura, Alan Bernardo, do presidente do SAAE, Felipe Larrosa, do secretário de Obras e Habitação e Obras, Tiago Scatulino, do secretário de Comunicação, William Gama, e dos vereadores Dudu do Turismo e Kelven da Saúde.

Durante a coletiva, foram detalhadas medidas que integram uma estratégia permanente de prevenção e preparação da cidade, com investimentos em monitoramento meteorológico, sistemas de alerta, contenção de encostas, drenagem, abastecimento de água e desassoreamento de rios.

Entre os possíveis efeitos associados ao fenômeno estão períodos de calor extremo, chuvas intensas e temporais, além de períodos de seca e estiagem. O cenário também pode aumentar o risco de deslizamentos e alagamentos, especialmente em áreas onde o solo ressecado é seguido por grandes volumes de chuva.

"Angra está preparada e vem se preparando permanentemente para enfrentar situações como essa. Nosso trabalho não começa quando a chuva chega. Estamos investindo em prevenção, infraestrutura, monitoramento e em ações que aumentam a segurança da população. Temos desafios importantes, mas estamos fazendo o que precisa ser feito para que a cidade esteja cada vez mais resiliente diante dos eventos climáticos extremos", destacou o prefeito Cláudio Ferreti.

Entre as ações permanentes realizadas pela Defesa Civil está o monitoramento meteorológico, que emite alertas preventivos quando necessário e dá apoio às decisões operacionais. O município também conta com o Plano Municipal de Redução de Riscos, que permite o mapeamento das áreas vulneráveis e a definição de ações preventivas, além de planos comunitários de contingência e sistema de sirenes em áreas de risco.

Entre os investimentos apresentados está o conjunto de grandes obras de contenção, que soma R$ 300 milhões. As intervenções têm como objetivos proteger vidas, reduzir os riscos de deslizamentos e garantir maior segurança nas vias públicas. O município também prevê novos investimentos em cinco contenções por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com mais de R$ 70 milhões previstos.

Na área de abastecimento, o Programa Mais Água, considerado pela Prefeitura a maior obra de abastecimento da história de Angra, soma investimentos de R$ 480 milhões até o momento. O programa beneficiará cerca de 120 mil moradores, contempla 22 bairros e prevê 40 obras, além da implantação de reservatórios, adutoras, estações de tratamento e sistemas de drenagem.

A Prefeitura também apresentou o avanço das obras de drenagem e pavimentação. São 35 ruas com obras concluídas, outras 128 em andamento e 59 previstas para serem iniciadas, totalizando investimentos superiores a R$ 89 milhões nas três frentes apresentadas.

Outra frente de atuação é o desassoreamento dos rios. Em 2025, foram retirados 39.789,37 metros cúbicos de sedimentos de rios como Belém, Pontal, Japuíba e Jacuecanga. Entre janeiro e junho de 2026, foram retirados outros 15 mil metros cúbicos, com intervenções também no Rio Perequê.

Mangaratiba recebe ação de combate à violência contra a mulher

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO/PMM

A iniciativa integrou a programação do Agosto Lilás

A prefeitura de Mangaratiba participou na última terça-feira (18) da ação do Ônibus Lilás, realizada na Praça de Skate, em Muriqui. A iniciativa integrou a programação do Agosto Lilás, campanha de conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher.

Durante a ação, foram oferecidos atendimentos, orientações e informações sobre direitos, prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher. A programação contou com a participação de equipes da Secretaria da Mulher, da Ronda Maria da Penha da Guarda Municipal, do Centro de Referência Especializado de Atendimento à Mulher e do Arte Viva, ampliando o acesso das mulheres aos serviços da rede de proteção.

As participantes também tiveram acesso a serviços como massoterapia, manicure e design de sobrancelhas, além da Feira Encanto Art, que reuniu expositoras de artesanato de Mangaratiba e valorizou o empreendedorismo feminino.

O encerramento aconteceu com a roda de conversa "Encontro com Elas", que contou com a participação da Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ).

Volta Redonda ganha Batalhão de Cães da Polícia Militar

Da **Redação**

A inauguração da 3ª Companhia do Batalhão de Ações com Cães (BAC) da Polícia Militar, em Volta Redonda, reuniu pesos pesados da política do Sul Fluminense, além, claro, de representantes das forças de segurança. Participaram os prefeitos Kaio Márcio, de Itatiaia; Luiz Fernando Pezão, de Piraí; Luciano Muniz, de Pinheiral; Saulo Corrêa, de Valença; e Tande Vieira, de Resende. Todos muito bem recepcionados pelo prefeito Antônio Francisco Neto, o anfitrião da cerimônia.

O evento teve ainda a presença do comandante do Comando de Operações Especiais (COE), coronel Aristheu de Góes Lopes; da comandante do 5º CPA, coronel Daniele Farias; entre outras autoridades municipais e estaduais da região.

Durante a cerimônia de inauguração, o secretário de Estado de Polícia Militar e comandante-geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), coronel Sylvio Guerra, também anunciou que Volta Redonda receberá uma base do Grupamento Aeromóvel (GAM), que será instalada nas proximidades da nova sede do BAC.

Com isso, a região passará a contar com autonomia em operações que necessitem apoio aéreo, sem depender exclusivamente do deslocamento de aeronaves a partir da Região Metropolitana. A medida consolida Volta Redonda como ponto estratégico para as operações de segurança pública de toda a região.

Ines249

Campos inicia recuperação e restauração de patrimônio histórico

Solar dos Airizes foi construído a pedido do Comendador Cláudio do Couto e Souza

Da **Redação**

PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Imóvel fica na BR-356, estrada Campos-Atafona, na localidade de Martins Lage

A Prefeitura de Campos iniciou os trabalhos de recuperação do Solar dos Airizes, patrimônio histórico às margens da BR-356. A intervenção, realizada 100% com recursos municipais, começou com a preparação da área e escoramento da estrutura do imóvel, medida necessária para garantir maior estabilidade ao prédio e permitir o avanço das próximas etapas. A empresa responsável atua no local com a limpeza da área e preparação para escoramento da estrutura mista, com elementos metálicos e de madeira.

Para o secretário de Obras, Urbanismo e Mobilidade, o início dos trabalhos representa um avanço importante para a recuperação do imóvel.

"Este um patrimônio importante para a história de Campos e estamos trabalhando para preservá-lo. O escoramento é uma etapa necessária para garantir a estabilidade da estrutura e permitir que avancemos com segurança para as próximas fases de recuperação. É uma ação feita com recursos do município, que demonstra o compromisso do Governo Frederico Paes com a preservação da nossa história", destacou Fábio Ribeiro.

O subsecretário de Obras, José Fernando Moço, acompanhou os serviços no local. Ele destacou que, paralelamente, a Prefeitura mantém em andamento o processo para a elaboração do projeto de restauração do imóvel. O projeto vai definir as intervenções necessárias para a recuperação e preservação das características históricas e arquitetônicas do Solar.

A intervenção é uma etapa fundamental diante das condições atuais do prédio histórico. O objetivo é preservar a estrutura existente e garantir maior segurança no entorno, criando condições para que o município avance no processo de recuperação do Solar dos Airizes. Devido às condições estruturais da edificação, a Prefeitura reforça que há riscos para pessoas que se aproximem ou entrem no imóvel. A orientação é que a população respeite o isolamento da área.

Últimos dias de inscrições para concurso de guarda-vidas em Saquarema

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO

Para inscrições e consulta ao edital completo, basta entrar no site do IBAM

Os interessados em concorrer a uma das 80 vagas para o cargo de Guarda-Vidas na Prefeitura de Saquarema devem ficar atentos: o prazo de inscrições para o Concurso Público 002/2026 se encerra no próximo dia 24 de agosto. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), o certame oferece salários de R$ 1.690,05 e terá sua prova objetiva aplicada no dia 27 de setembro.

Em Saquarema, os guarda-vidas integram o Grupamento Marítimo (Salvamar), vinculado à Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública. A corporação monitora os 38 quilômetros de orla do município, de Jaconé a Vilatur, contando com até 35 postos ativos na alta temporada e 25 na baixa temporada.

Nos últimos anos, a Prefeitura realizou investimentos expressivos no Salvamar, incluindo a aquisição de motos aquáticas (jet skis), pranchões, viaturas e triciclos motorizados, além de manter treinamentos contínuos em salvamento aquático, resgate e primeiros socorros.

"Estamos na reta final das inscrições e queremos convidar a todos que sonham em servir à nossa população a não deixarem para a última hora. O trabalho dos guarda-vidas é essencial para que nossas famílias e visitantes aproveitem nossas praias e lagoas com total tranquilidade. Investimos em equipamentos modernos e no fortalecimento do Salvamar porque acreditamos que cuidar da nossa orla é cuidar das pessoas", destacou a prefeita Lucimar Vidal.

Além das oportunidades para Guarda-Vidas, a Prefeitura confirmou que novos editais serão publicados em breve para a Saúde e Segurança, somando mais 446 vagas de nível médio para os cargos de Agente de Combate às Endemias, Agente Comunitário de Saúde, Agente de Defesa Civil, Agente de Trânsito e Guarda Ambiental. Em julho, as inscrições para o edital de educação da cidade foram encerradas.

R$ 100 milhões em investimentos para escoamento e pavimentação em Jaconé

Da **Redação**

A Prefeitura de Saquarema apresentou um novo pacote de obras de infraestrutura e pavimentação para o bairro de Jaconé. A iniciativa é para solucionar o histórico desafio do escoamento de águas na região, unindo engenharia de drenagem, asfaltamento e um plano de medidas de contingência para minimizar os impactos do canteiro de obras no cotidiano da população local.

O projeto terá investimento de R$ 100 milhões especificamente a Jaconé e tem a previsão de entregar cerca de 23 km de vias asfaltadas nesse primeiro pacote de obras. O montante financiará intervenções em pontos cruciais da região. Fora do bairro, quase 25 Km de vias em Jardim Ipitangas, Canto do Rio, Leigos/Cross e Itaúna já estão recebendo obras completas de pavimentação. As melhorias já contabilizam 180 Km de ruas por todo o município e projetam a entrega destes 25 Km até o fim do ano.

"Jaconé tem particularidades geográficas que exigem mais do que simplesmente cobrir a rua com asfalto. Nosso compromisso foi desenhar uma engenharia eficiente para resolver o problema do escoamento da água e entregar a pavimentação. O investimento de R$ 100 milhões reflete o respeito com o morador de Jaconé", explica o secretário de Infraestrutura, Cledson Sampaio, sobre a estratégia de resolução dos problemas de drenagem no bairro.

"O compromisso da nossa gestão sempre foi transformar a infraestrutura de Saquarema com obras que realmente façam a diferença na vida das pessoas. Ampliamos o asfalto por toda a cidade e, com essas novas obras e as intervenções de drenagem no bairro, garantimos mobilidade, segurança e dignidade para a nossa população", destacou a prefeita Lucimar Vidal.

Durante o período de execução dos trabalhos, as secretarias municipais de Infraestrutura, Transporte e Serviços Públicos, Urbanismo e Meio Ambiente trabalham de forma conjunta para garantir a entrega.

Ines249

CORREIO DA BAIXADA

POR **PEDRO SILVESTRE**

PMNI

Hospital incentiva amamentação desde o nascimento do bebê

Maternidade Mariana Bulhões incentiva a amamentação

O primeiro alimento recebido por um bebê pode acontecer poucos minutos depois do nascimento. No Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões, essa prática faz parte da rotina da unidade. Aproximadamente 95% das mães oferecem leite materno aos filhos ainda na primeira meia hora de vida. O resultado é parte de um trabalho que a maternidade desenvolve há anos para promover, proteger e apoiar a amamentação.

Desde 2004, a maternidade possui o Selo Hospital Amigo da Criança, concedido pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) a unidades que adotam práticas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. A certificação vem sendo renovada pelo Ministério da Saúde a cada três anos, e a mais recente foi conquistada em dezembro de 2025.

Trabalho pré, durante e pós-parto

O trabalho é feito pelo Comitê de Aleitamento Materno (COMAM), formado por profissionais de diferentes áreas da maternidade. O grupo orienta gestantes e mães, acompanha as práticas de aleitamento e promove a capacitação de funcionários para que estejam preparados para apoiar mulheres. A preparação começa na gestação, com orientações para que as mães tenham segurança para iniciar a amamentação. Depois do nascimento, práticas como o estímulo ao início precoce do aleitamento e o alojamento conjunto integram a rotina.

PMNI

Capacitação busca manter equipe preparada para orientar as mães

Trabalho não termina no Agosto Dourado

"O nosso trabalho não começa no Agosto Dourado e nem termina nele. O aleitamento materno faz parte da rotina da maternidade durante todo o ano, e o nosso papel é garantir que as mães tenham informação, orientação e apoio desde a gestação até o nascimento do bebê", destacou Sônia Abranches, coordenadora do COMAM. As ações seguem os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno, iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) que reúne recomendações para os serviços de saúde promoverem e apoiarem a amamentação.

Treinamentos trimestrais dos funcionários

Para manter essas práticas na rotina, os profissionais da unidade passam por treinamentos trimestrais. Quatro vezes ao ano, a maternidade oferece cursos que combinam conteúdos teóricos e atividades práticas. Entre os temas abordados estão técnicas de pega e posicionamento correto do bebê, necessidades do recém-nascido e formas de lidar com possíveis dificuldades durante a amamentação.

Campanha de vacinação

O Dia D de mobilização da Campanha de Multivacinação de Duque de Caxias, que acontece neste sábado (22), tem como objetivo ampliar as coberturas vacinais, principalmente em crianças e em adolescentes de até 15 anos de idade.

Também serão aplicadas as vacinas destinadas aos adultos e aos idosos.

Além do Dia D

A ação integra a mobilização nacional, com foco na prevenção de doenças e na atualização das carteiras de vacinação. A iniciativa busca evitar o retorno de enfermidades já controladas, reforçando a vacinação como uma medida essencial de proteção individual e coletiva. Além do DIA D de Multivacinação, a campanha segue no município até 1º de setembro.

Vacinas disponíveis

A campanha disponibiliza as vacinas indicadas de acordo com a faixa etária, a condição de saúde e a situação vacinal de cada pessoa. Entre os imunizantes oferecidos na campanha estão as vacinas contra Poliomielite, tríplice viral, Difteria, tétano e coqueluche, Hepatites A e B, Rotavírus, Meningites, Febre Amarela, HPV, Dengue, Influenza e Covid-19.

Documentação necessária

Pais e responsáveis devem-se dirigir à sala de vacinação, levando a caderneta de vacinação e documento de identificação com CPF da criança ou adolescente. A população também pode buscar o serviço de vacinação oferecido na Carreta da Saúde, do programa Chegaram os Especialistas, instalada no bairro Gramacho, 1º distrito.

Milésimo bebê

A prefeita de Belford Roxo, Mariana Canella, visitou a Maternidade Municipal, no Centro, para ver a mamãe Yasmim de Santanna Matos Barbosa e o pequeno recém-nascido Nicolas, o milésimo bebê nascido na unidade, inaugurada em março deste ano, e fez questão de celebrar a vida e desejar as boas-vindas ao mundo ao novo bebê junto com a mamãe.

Momento que emociona

"Recebi um telefonema especial e vim correndo para a Maternidade Municipal. Hoje, celebramos o nascimento do bebê de número mil aqui desta maternidade. São mil histórias que começaram aqui dentro da nossa Maternidade Municipal. Que Jesus Cristo proteja e guarde o Nicolas", destacou a prefeita Mariana Canella.

GILBERTO ROCHA

Diretora da Charles de Gaulle, Raquel Moreira (no centro), foi reconhecida

Escolas de Meriti se destacam no melhor Ideb da história da rede

Secretária de Educação disse que caso representa mais cuidado com o ensino

O melhor Ideb da história de São João de Meriti também tem nomes que merecem destaque. Em meio ao avanço da rede municipal, escolas alcançaram as maiores notas e registraram saltos expressivos entre 2023 e 2025. Os resultados foram celebrados durante um evento de reconhecimento realizado na Escola Municipal General Charles de Gaulle, reunindo profissionais e representantes das unidades que se destacaram no indicador.

Nos Anos Iniciais, a E. M. General Charles de Gaulle, no bairro Grande Rio, conquistou a maior nota da rede: 6,4. A unidade avançou meio ponto em relação ao Ideb anterior, quando havia registrado 5,9. "Essa nota é resultado do trabalho de uma equipe muito comprometida, que vai além dos números e está empenhada em transformar a realidade das nossas crianças. Professores, mediadores e toda a comunidade escolar foram fundamentais nesse processo. Fizemos simulados e ações de recuperação, sempre com muito cuidado com os nossos alunos", ressaltou a diretora da unidade, Raquel Moreira.

Nos Anos Finais, o destaque ficou com a E. M. Professora Graça Grijó, em Vilar dos Teles, que alcançou a nota 4,7. "Trabalhamos com simulados de questões anteriores do Saeb para familiarizar os estudantes com o formato da avaliação. Também criamos estratégias de incentivo e mobilizamos toda a escola para que eles participassem e levassem esse momento a sério. Foi um trabalho conjunto que fez a diferença para alcançarmos esse resultado", reforçou a diretora Simone Caixeiro.

Além das maiores notas, as unidades de ensino também se destacaram pela evolução. Entre os Anos Iniciais, a E. M. Henfil, Chico e Betinho teve o maior salto do município, passando de 3,9 para 5,6, um crescimento de 1,7 ponto. Logo depois aparece a E. M. Valério Villas Boas Filho, que avançou de 3,9 para 5,5, alta de 1,6 ponto. Outro destaque foi o CIEP 378 Municipalizado Thereza Peixoto Gonçalves, que passou de 4,4 para 5,7, crescimento de 1,3 ponto.

Para a secretária municipal de Educação, Eneila de Lucas, o resultado mostra que o avanço da rede está diretamente ligado ao cuidado com a aprendizagem. "Eu costumo dizer que o exemplo não é uma das melhores atividades de aprendizagem, é a única. E temos, na nossa rede, o exemplo de uma educação que busca melhorar em todos os níveis. Mais de 70% das escolas aumentaram suas notas no Ideb, o que representa mais equidade e mais cuidado com a aprendizagem. São João de Meriti está crescendo nos índices e na aprendizagem", reforçou Eneila.

Ines249

DIVULGAÇÃO

Participantes selecionados poderão dar continuidade às avaliações e pesquisas

Rio Beach Open

CIÊNCIA, ESPORTE E INCLUSÃO NA PRAIA DO FLAMENGO

Com fomento da FAPERJ, evento reúne competição, atividades gratuitas, ações com crianças da Maré e pesquisa científica

Da **Redação**

O beach tennis, modalidade que vem ganhando espaço entre atletas e praticantes de diferentes idades, será apresentado sob uma nova perspectiva no Bio Beach Open. Com fomento da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), o evento pretende aproximar ciência, esporte de alto rendimento e inclusão social, mostrando como a prática esportiva pode contribuir tanto para a performance quanto para a qualidade de vida e a prevenção de doenças.

O Bio Beach Open acontece nos dias 22 e 23 de agosto, sábado e domingo, na Praia do Flamengo, no Rio de Janeiro, reunindo pessoas de diferentes faixas etárias e níveis de experiência, de crianças a idosos, em torno do beach tennis. A proposta é ampliar o acesso à modalidade e, ao mesmo tempo, criar oportunidades para a produção de conhecimento científico. A iniciativa é promovida pelo Instituto Ingrid Tarditi de Saúde Integrativa, instituto de pesquisa que atua nas áreas de nutrição, educação física e medicina, com foco em prevenção e longevidade com função.

"O principal objetivo é mostrar para a sociedade que é possível unir mundos que muitas vezes parecem separados: a comunidade, a ciência e o esporte de alto rendimento. O beach tennis é uma modalidade que ainda possui pouca produção científica no mundo, e queremos justamente abrir novos caminhos de pesquisa, ao mesmo tempo em que mostramos que o esporte pode transformar a vida de uma criança, melhorar a qualidade de vida de um adulto e contribuir para um envelhecimento mais saudável", afirma Ingrid Tarditi, CEO do Bio Beach Open.

CRIANÇAS DA MARÉ TERÃO EXPERIÊNCIA

Entre as ações sociais do evento está a participação de 32 crianças da Maré, que já frequentam atividades esportivas na Vila Olímpica da região, incluindo o beach tennis. Elas terão acesso a uma experiência no ambiente da competição e participarão de atividades em uma quadra anexa.

A programação também contará com uma ação do Conselho Regional de Nutrição, que promoverá uma experiência sensorial para as crianças, aproximando temas relacionados à alimentação, esporte e saúde.

A proposta é mostrar aos participantes mais jovens que o esporte pode representar não apenas uma atividade física, mas também uma possibilidade de desenvolvimento, socialização e descoberta de novos caminhos.

COMPETIÇÃO OFICIAL

Um dos destaques da programação será a competição de beach tennis, que deverá reunir cerca de 200 atletas, entre praticantes amadores e atletas de alto rendimento. A disputa terá chancela da Federação Carioca de Beach Tennis e da Confederação Brasileira de Beach Tennis.

Os atletas interessados em competir poderão se inscrever mediante o pagamento de uma taxa de R$ 50. Os resultados obtidos na competição poderão gerar pontuação para os rankings estadual e brasileiro, de acordo com as regras das respectivas entidades esportivas.

A competição será destinada a atletas a partir de 12 anos, incluindo categorias para participantes com 65 anos ou mais.

BEACH TENNIS PARA INICIANTES

O Bio Beach Open também terá uma programação gratuita voltada ao público que ainda não pratica a modalidade. Das 8h às 18h, professores estarão em quadras destinadas à iniciação esportiva, oferecendo aulas para quem quiser conhecer o beach tennis.

A proposta é ensinar fundamentos, técnicas e a dinâmica do jogo, permitindo que pessoas que nunca tiveram contato com uma raquete possam experimentar o esporte. Quem se interessar em continuar poderá buscar encaminhamento para o Projeto Mais Esporte e Saúde, que oferece a possibilidade de continuidade gratuita da prática esportiva.

A iniciativa contempla pessoas de 6 a 65 anos ou mais, com o objetivo de mostrar que o esporte pode ter impactos diferentes ao longo da vida: para crianças e adolescentes, pode ampliar perspectivas e oportunidades; para adultos e idosos, pode contribuir para qualidade de vida, manutenção da funcionalidade e prevenção de doenças.

CIÊNCIA APLICADA AO ESPORTE

A pesquisa é outro eixo central do Bio Beach Open. A partir do evento, alguns praticantes de beach tennis serão selecionados para participar de avaliações e de um trabalho científico desenvolvido pelo Instituto Ingrid Tarditi de Saúde Integrativa.

Entre as avaliações previstas estão testes de força e potência, análises bioquímicas e avaliação de painel nutrigenético com mais de 300 marcadores. A iniciativa pretende gerar informações que possam contribuir para o avanço da produção científica relacionada ao beach tennis, modalidade que ainda conta com uma quantidade limitada de publicações científicas.

O instituto também utiliza avaliações bioquímicas realizadas a partir de uma pequena amostra de sangue, com análise de mais de 30 marcadores e resultado em aproximadamente 15 minutos. Os participantes selecionados poderão ainda ter acompanhamento periódico, conforme o protocolo do projeto, com orientações individualizadas e, quando necessário, encaminhamento para profissionais das áreas de nutrição, medicina do esporte, educação física e fisioterapia.

"O nosso objetivo é utilizar as ferramentas mais modernas de avaliação para entender melhor cada indivíduo e trabalhar com prevenção, performance e qualidade de vida. A ideia é que a pessoa não apenas viva mais, mas tenha uma longevidade com função, mantendo suas capacidades e sua autonomia", explica Ingrid Tarditi.

FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS

O evento também terá um workshop gratuito para cerca de 100 nutricionistas e profissionais de educação física. A programação contará com palestras de especialistas sobre temas relacionados ao esporte, com foco no beach tennis, incluindo nutrição, suplementação e alimentação para modalidades esportivas praticadas ao ar livre.

Com isso, o Bio Beach Open amplia sua atuação para além da competição, criando um espaço de atualização profissional e troca de conhecimento entre diferentes áreas.

WORKSHOP NUTRICIONAL

Neste fim de semana, a Refix estreia no circuito oficial de Beach Tennis promovendo a palestra "O Futuro da Hidratação: A Inovação dos Eletrólitos", no domingo, às 9h. Realizado pelas pesquisadoras Dra. Nanda Costa (UFRJ) em parceria com a nutricionista Dra. Ingrid Tardit, o workshop reúne atletas e especialistas para discutir a ciência da reposição mineral celular no esporte. A participação da marca inclui ainda a ativação e abastecimento exclusivo da Área VIP/Backstage, além da entrega de 168 kits de produtos aos medalhistas no pódio de todas as categorias.

Recém-chegada ao Brasil com a proposta de "A Nova Hidratação", a Refix traz ao mercado uma alternativa orgânica e eficiente aos repositores convencionais. Formulada a partir de água do mar purificada e minerais oceânicos de alta biodisponibilidade, a bebida oferece reposição eletrolítica rápida para combater a fadiga, o desgaste sob o sol e as cãibras nos jogos de areia, consolidando-se tanto como aliada da alta performance esportiva quanto do bem-estar na rotina diária.

Ines249

Sexta-feira, 21 a domingo, 23 de Agosto de 2026 Correio da Manhã Ano CXXV - Nº 25.086

Divulgação

#cm2 FIM DE SEMANA

KIKITO PARA OS DIAS MELHORES QUE VIRÃO

Atento às vozes autorais em sua competição, que tem **‘Feito Pipa’ e ‘Chorão: Só Os Loucos Sabem’ (foto) entre seus destaques,** o Festival de Gramado se abre para o debate **acerca da busca por uma dose a mais de sucesso para as receitas** do cinema brasileiro neste ano de **mirradas bilheterias.** páginas 2 e 3

Ines249

Um festival atento ao que pode ser pop

Festival de Cinema de GRAMADO

Sem deixar de lado o rigor do cinema autoral, a curadoria gramadense dá lugar a tramas que comovem e valoriza expressões regionais com fortes chances de lotar salas, como 'Grenal'

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

JamilleQueiroz/Divulgação

Yuri Gomes e Teca Pereira levam o Brasil na garupa depois de encantarem Gramado com 'Feito Pipa'

Giro Filmes

O documentário 'Grenal: O Maior Clássico das Américas' promete ser um sucesso popular... pelo menos no Sul

Responsável por inaugurar o Panteão de produções ganhadoras do Kikito de Melhor Filme, no ano um do Festival de Gramado, lá em 1973, "Toda Nudez Será Castigada" vendeu 1.737.151 ingressos, consagrando-se como blockbuster. Foi premiado ainda na Berlinale, o que torna difícil para historiadores/as precisarem o quão influente o evento (desde então) anual da Serra Gaúcha teve na carreira comercial do longa-metragem de Arnaldo Jabor (1940-2022). Contudo, ao se falar de sua consagração popular, a imagem do Kikito, deus da alegria dos Pampas, pede os holofotes que merece.

Gramado contribuiu para fazer daquele clássico uma grife. Sempre faz essa diferença. Por isso, neste momento em que a competição por essa estatueta (a mais famosa do audiovisual neste país) está a um passo de terminar, com o anuncio da premiação agendado para a noite deste sábado, a discussão em torno dos vencedores envolve uma reflexão sobre qual dos concorrentes têm fôlego para cruzar a marca do milhão, como o cult de Jabor cruzou.

A situação de nossas bilheterias está tão feia este ano que, se algum competidor – na ficção ou no documentário – vender mais de 100 mil tíquetes, já será uma festa.

Com a ajuda do portal Filme B, entidade responsável por monitorar as receitas de longas no Brasil, o Correio da Manhã levantou o faturamento dos dez longas brasileiros mais vistos desde janeiro. O quadro está na página ao lado. Nossa estreia de maior arrecadação no ano foi "Velhos Bandidos", de Claudio Torres, que estacionou a carreira nas salas exibidoras depois de vender 429.187 bilhetes. Ano passado, de janeiro a março, "Chico Bento e a Goiabeira Maraviosa" deu o dobro disso (e mais um tiquinho), em dois meses em cartaz, somando cerca de um milhão. Também ao longo de dois meses de 2025 (novembro e dezembro), "O Agente Secreto", que nos deu o Globo de Ouro e recebeu quatro indicações ao Oscar, vendeu 1,1 milhões de entradas. Totalizou cerca de 2,5 milhões de espectadores.

Em 2006, quando a nossa ocupação de tela mal chegou a 10% no primeiro semestre, o segundo lugar do pódio, "O Diário de Pilar na Amazônia", parou em 147.803 espectadores. Apesar de essas cifras darem tristeza, Gramado permanece otimista frente ao fato de que a reverberação elogiosa em torno de muitas de suas atrações possa se converter em interesse das plateias. "Chorão: Só Os Loucos Sabem", que só será lançado em 2027, besuntou José Loreto de adjetivos entusiasmados em sua entrada na competição oficial. O apelo de reviver o líder do Charlie Brown Jr. – e com uma atuação visceral – pode contagiar tietes da banda. Numa outra latitude, no perímetro infantojuvenil, "Feito Pipa", do Ceará, angariou um fã-clube ardoroso à força de seu astro de dentes de leite, Yuri Gomes, e da presença de Lázaro Ramos.

Até na esfera documental, Gramado pode elevar a crença de nosso público nas autoralidades que vai revelar, a julgar pelo apelo (pelo menos junto ao povo de seu estado) de "Grenal: o Maior Clássico das Américas". Exibido hors-concours, o filme revisita mais de um século de confrontos entre dois clubes, o Grêmio e o Internacional, numa narrativa dirigida por Belisario Franca e Tatiana Sager, com direção adicional de Renato Dornelles e roteiro de Leo Garcia.

"O público continua consumin-

Ines249

Divulgação

Divulgação

'Velhos Bandidos' é a maior bilheteria nacional de 2026, com cerca de 420 mil ingressos vendidos

> *"O público continua consumindo histórias brasileiras, mas a disputa pelo tempo e pela atenção do espectador se tornou mais acirrada do que nunca"*
>
> **ROSA HELENA VOLK**

TOP 10 FILMES BRASILEIROS - 2026*

	Filme	Distribuidor	Público 2026	Público acumulado
1.	Agente secreto, O	Vitrine Filmes	1.374.142	2.488.585
2.	Velhos bandidos	Paris	429.187	429.187
3.	Diário de Pilar na Amazônia	Disney	147.803	147.803
4.	Agentes muito especiais	Downtown	105.149	105.149
5.	(Des)controle	Elo/Sony	98.150	98.150
6.	Poder do Rosário	Kolbe Arte	94.614	94.614
7.	Sexo e destino	Paris	83.097	83.097
8.	Zico, o samurai de Quintino	Downtown	67.248	67.248
9.	Authentic games - No Império Desconectado	Imagem	66.734	66.734
10.	Quinze dias	Manequim Filmes	40.536	40.536

*de janeiro a agosto de 2026

Fabio Rocha/Globo Filmes

Comandante Barros (Antonio Calloni) tem atuação visceral em 'Antártida'

Minha Melhor Amiga estreia em setembro com todo o empoderamento de Ingrid Guimarães e Mônica Martelli

Desiree do Valle/Divulgação

Eny Miranda/Divulgação

Glória Pires e Tony Ramos voltam à comédia da troca de corpos em ' Se Eu Fosse Você 3', desta vez atingindo a filha do casal e seu marido

do histórias brasileiras, mas a disputa pelo tempo e pela atenção do espectador se tornou mais acirrada do que nunca" explica Rosa Helena Volk, presidente da Gramadotur, autarquia municipal de cultura que realiza a caça aos Kikitos. "O papel histórico do Festival de Gramado é justamente o de agir como um acelerador de visibilidade — uma vitrine capaz de retirar o filme do ruído diário, construir prestígio e reascender o desejo de ir ao cinema".

A visão de Rosa Helena se concretiza na escalação de um thriller com fôlego de superprodução, "Antártida", para a abertura dos trabalhos em Gramado, no último dia 14. Sua estreia será no dia 17 de setembro. O investimento que os Estúdios Globo fizeram nesse suspense glacial – de pompa inegável e elenco estelar – pode transformá-lo num ímã para cinéfilos. A idealização foi da roteirista Claudia Jouvin e a direção ficou a cargo de Bruno Safadi (de "Meu Nome É Dindi"), que assina os créditos de muitos êxitos de audiência do Plim-Plim, de novelas das seis a séries. Esse suspense foi filmado em um espaço estimado em 1.500 m², localizado no Rio de Janeiro, que conta com câmeras autotracking de alta precisão, recursos de Inteligência Artificial e Realidade Aumentada e cerca de 300 m² de telas de LED, o que permitiu imersão na paisagem congelante - mesmo no calor carioca. A produção possibilitou a união do mundo real e do virtual de forma fluida, utilizando, além da tecnologia, imagens captadas na Patagônia através de câmeras 360 e cenários físicos. Em "Antártida", o prestígio de Andrea Beltrão se fortalece ao assumir um signo de empoderamento: a subcomandante Elisabeth.

Na Estação Comandante Diniz, na Antártida, a cientista Inês (Marina Ruy Barbosa) é vítima de um crime brutal. Isolados pelo frio extremo e sem possibilidade de resgate imediato, todos os homens da base se tornam suspeitos – inclusive as patentes mais altas, Comandante Barros (Antonio Calloni) e o Capitão Vicente (Lázaro Ramos). Elisabeth (Andrea) assume ali a difícil missão de investigar o ocorrido, enquanto as demais mulheres da estação – Inês, Marina (Leandra Leal) e Rose (Mariana Sena) – se sentem acuadas e precisam se unir para enfrentar o medo, o silêncio e a violência.

"Gramado segue firme na convicção de que o cinema brasileiro tem vigor, potência e relevância", explica Rosa Helena. "Ao oferecer uma vitrine de prestígio, estender o tapete vermelho para os criadores e criar um ambiente de negócios no Gramado Film Market, o festival renova seu compromisso histórico de ser a ponte que reconecta nossas produções com o público das salas de cinema".

Desde a pandemia, Gramado teve – mais do que qualquer outro festival desta pátria – um peso essencial para que certos rincões antes pouco conhecidos de nossa indústria cinematográfica tivessem destaque. O caso mais notável é o do Acre, que venceu o festival de 2022 com "Noites Alienígenas". Depois, em 2024, foi a vez de Goiás, com "Oeste Outra Vez". Ano passado, coube essa alegria para o Mato Grosso, via Cuiabá, com "Cinco Tipos de Medo". Nenhum dos três fez uma jornada de blockbuster... nenhum colocou milhões nos cinemas. Mas puderam exportar seu esplendor estético por múltiplas veredas graças aos Kikitos conquistados.

Nos papos de bastidor deste festival, muito se comentou acerca dos longas (ainda no forno, 100% inéditos) que podem lucrar de setembro até o réveillon. A atração mais esperada, prevista para 3 de setembro, é "Minha Melhor Amiga". Nele, Julia (Mônica Martelli) e Clara (Ingrid Guimarães) são melhores amigas e vivem o auge dos seus 50 anos. Quando suas filhas, Manu e Isadora, viajam para um intercâmbio em Portugal, elas aproveitam para dar um tempo da rotina frustrante e decidem embarcar para a Europa. Mas, ao chegarem em terras lusitanas, nem tudo sai como planejado e o que seriam apenas umas férias divertidas com as garotas se transforma em uma viagem que vai ressignificar a vida das duas.

Para 8 de outubro, "Se Eu Fosse Você 3", de Anita Barbosa, conta com Gloria Pires e Tony Ramos. Os astros dos filmes anteriores da franquia podem repetir a dose de 2006 e de 2009, e oferecer às redes exibidores sessões abarrotadas. Uma semana antes, teremos o cocoricó de "Galinha Pintadinha: O Filme", de Juliano Prado e Marcos Luporini, com animação para levar crianças de todo país às poltronas de nossas redes exibidoras.

Dependendo de qual for a decisão de juradas e jurado neste sábado, em Gramado, um novo potencial xodó de brasileiras e brasileiros pode se firmar... e sob a bênção solar do Kikito.

Ines249

ENTREVISTA | **MARCIO FRACCAROLI**

DISTRIBUIDOR, PRODUTOR E DIRETOR GERAL DA PARIS FILMES

‘Meu trabalho é tirar ingresso dos americanos’

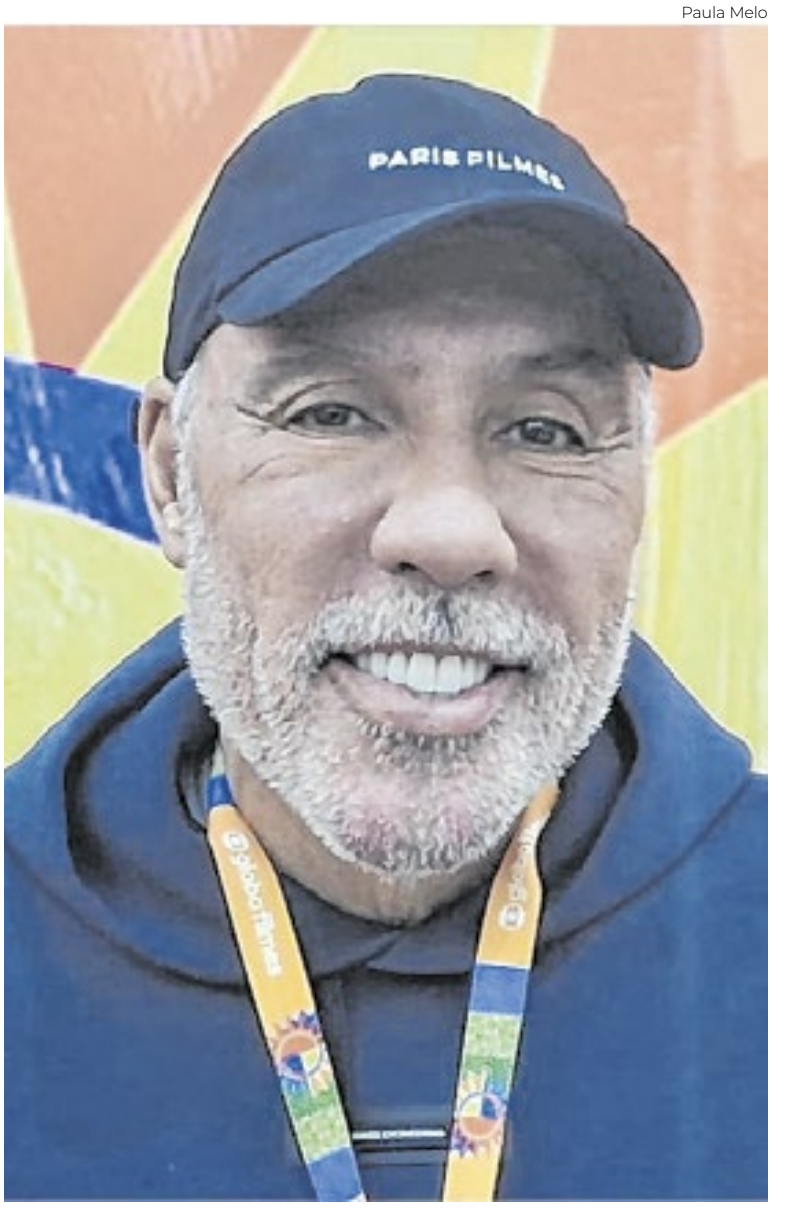
RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

Se os números do cinema brasileiros, em 2026, andam mal das pernas, Marcio Fraccaroli há de seguir tentando até a nossa andança pelo circuito exibidor atingir aquela firmeza que milhões de ingressos vendidos – e se possível por mais de um título ao ano - asseguram ao audiovisual deste país. Ele é craque nisso.

Distribuidor de fenômenos nacionais a granel (sobretudo desde a parceria que travou com a Downtown Filmes de Bruno Wainer) até passar a produzir os seus próprios longas-metragens, ele fez “A Saga Crepúsculo” (2008-2012) virar uma febre por aqui e repetiu a dose com “John Wick”. Tem um Jason Statham inédito (“Código: Vingança”) no gatilho para lançar em 10 de setembro, mas não largar mão das brasilidades.

O potencial arrasa-quarteirão “Minha Melhor Amiga”, com Ingrid Guimarães e Monica Martelli, é dele. Sua ida ao Festival de Gramado, para promover “Antártida” e “Feito Pipa”, provam que nosso cinema pode, ainda, ser a maior diversão. É o que ele explica neste papo, na Serra Gaúcha.

Paula Melo



O que representa, para a Paris Filmes, a parceria com o Estúdio Globo e a chegada de “Antártica” a Gramado?

Marcio Fraccaroli - “Antártica” vem a Gramado para começar a campanha de divulgação do filme, que estreia em 17 de setembro. Mas queremos também que Gramado tenha a luz de toda essa estrutura midiática da Globo, que pode levar o filme ao Jornal Nacional e a outros espaços que nenhum de nós conseguimos controlar, dado o alcance infinito da televisão entre o povo brasileiro. Para mim, “Antártica” representa uma tentativa de procurar um gênero que não tenho na minha carteira de lançamentos. A Globo é uma grande parceira nessa busca por gêneros novos para o cinema. Quando falamos Globo, estamos falando do Estúdio Globo, de uma estrutura que também está disposta a correr riscos e fazer coisas não óbvias. Hoje, não existe lugar seguro no mundo. O que funciona são histórias que param de pé, conectam o público e proporcionam uma experiência cinematográfica.

A Paris Filmes está hoje em Gramado, no Festival do Rio e na Mostra de São Paulo, além de ter ampliado sua atuação internacional. O que a empresa representa atualmente no mercado e quais foram as principais transformações dos últimos anos?

Somos, há muitos anos, a maior empresa independente do mercado de distribuição no Brasil. Hoje, somos também distribuidores de filmes internacionais em toda a América Latina. A Paris Filmes está no México, no Chile, na Argentina, no Peru e na Colômbia. Foi um movimento natural dos produtores, que não queriam mais vender direitos mercado a mercado. Para continuar tendo grandes projetos independentes, de orçamentos grandes, como “Jogos Vorazes” e “John Wick”, fui praticamente obrigado a me associar a distribuidores locais. Hoje, somos controladores desses mercados por distribuição. Fisicamente, estamos no México, no Chile, na Argentina e no Brasil, mas São Paulo coordena toda a operação. Por exemplo, estamos coordenando a vinda de Mel Gibson para o trabalho de divulgação de “Ressurrection” (a sequência de “Paixão de Cristo”).

A Paris também passou a investir de maneira mais direta na produção brasileira. O que levou a empresa a entrar nesse campo?

Quando comecei a participar mais do cinema nacional, percebi que havia um descompasso muito grande entre produtores que queriam fazer filmes para circular em festivais pelo mundo e distribuidores interessados em fazer receita no Brasil. Eu queria produto para o mercado brasileiro. “Cidade de Deus”, os filmes do Walter Salles e do Kleber Mendonça Filho são exceções que conseguem equalizar essas duas vontades. Então resolvi empreender. Começamos pequenos, com projetos infantis, como “Carrossel” e “Detetives do Prédio Azul”, para uma audiência que o cinema brasileiro não estava atendendo, depois de tudo o que Os Trapalhões e a Xuxa fizeram de importante, sobretudo para a seara infantojuvenil. Hoje, nossa casa tem vocação para cinema e produz de dois a três longas por ano.

> “Hoje, não existe lugar seguro no mundo. O que funciona são histórias que param de pé, conectam o público e proporcionam uma experiência cinematográfica”

Que projetos estão nesse horizonte de produção?

Este ano vamos lançar “Minha Vida Com Shurastey”, de Diego Freitas. Temos ainda “As Dez Vantagens de Morrer Depois de Você”, com a Any Gabrielly e a Giulia Be. Estamos ainda em pré-produção de “Leonardo” sobre a história do cantor Leonardo.

E como a Paris equilibra esse investimento em filmes de mercado com obras de menor potencial comercial?

Continuamos sendo coprodutores ou distribuidores de projetos de que gostamos. No ano passado distribuí “Manas”, e vou lançar filmes como “Aroma de Pitanga”, produzido pela Vânia Cattani, com o Wagner Moura (baseado em “Gosto de Cereja”, que deu a Palma de Ouro a Abbas Kiarostami), e o novo filme da Anna Muylaert, o “Geni e o Zeppelin”. Também gosto de filmes que têm uma limitação menor de lançamento, porque fazemos cinema para cinema mesmo. Uma das coisas que mais me orgulha é continuar sendo cinéfilo nas minhas decisões. Recentemente comprei (o épico espanhol) “Bola Negra”, em Cannes. Fui assistir, gostei, falei com o produtor, ele aceitou minha oferta e comprei. Quando voltei ao escritório, contei para a diretoria. Ainda nem sabia o que faria com o filme, mas eu gostei dele. Que graça teria trabalhar com cinema se eu não pudesse continuar fazendo essas loucuras?

Você está há cerca de 30 anos na Paris e fala em competir pelo público com os grandes estúdios. Qual é o desafio que move sua atuação hoje?

Sou controlador da empresa hoje, e nosso desafio é ser a maior produtora de filmes de mercado no cinema brasileiro, em termos de bilheteria. Meu primeiro trabalho é competir no share (compartilhamento) de mercado. Eu sou louco para tomar ingresso dos americanos. Se o mercado vender 100 milhões de ingressos ou 10 milhões, meu trabalho é tirar ingresso deles. Tirar ingresso do “Homem-Aranha”, tirar ingresso de qualquer filme americano. É uma loucura falar isso, mas eu sou levado mesmo. O que dá resultado de verdade é “John Wick”, claro, mas por que não tentar também levar o público para filmes brasileiros em que acreditamos?

Qual foi o filme que fez você se apaixonar pelo cinema?

“Gandhi”

E qual é aquele filme a que você volta quando precisa reencontrar essa paixão?

“Meia-Noite Em Paris”.

Ines249

Latido autoral reabre Gramado para a Pangeia hispânica

Festival de Cinema de GRAMADO

Sensação da Quinzena de Cannes, 'La Perra', da chilena Dominga Sotomayor, com Selton Mello no elenco, revive o tempo em que o festival gaúcho lançava longas estrangeiros

RT Features

'La Perra' leva o cinema do Chile para o encerramento de Gramado

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Entre 1992, em meio ao estrangulamento de nossa produção cinematográfica decorrente do fim da distribuidora Embrafilme, e 2019, o Festival de Gramado contou com o aporte hispano-americano, somado a um ou outro concorrente de Portugal ou da África lusófona, para manter suas telas iluminadas sob uma perspectiva cosmopolita.

"El Despertar de Las Hormigas" (Costa Rica), de Antonella Sudasassi Furnis, foi o último título do exterior a vencer o evento. Em seus 27 anos de marcha para o mundo, produções aclamadas lá fora passaram pela Serra Gaúcha, como os peruanos "Pantaleão e as Visitadoras" (em 2000) e "A Teta Assustada" (em 2009), o argentino "O Filho da Noiva" (em 2002) e o uruguaio "Whisky" (em 2004).

Desde a pandemia, houve uma paralização desse tráfego, que, numa contrapartida, assegurava visibilidade para os títulos nacionais em outros países do continente. Em 2026, contudo, graças a uma ajudinha da produtora paulistana RT Features, um filmaço do Chile, premiado em Cannes, em maio, fará sua primeira projeção no Brasil em território gramadense: "La Perra", de Dominga Sotomayor. Selton Mello é parte de seu elenco. A sessão será nesta sexta-feira (21), agendada como exibição de encerramento das atividades da maratona cinéfila do Sul.

"As telenovelas brasileiras foram muito populares no Chile quando eu era jovem. Lembro-me de uma canção de que gostava. Era intuitivo: uma canção brasileira de uma novela", disse Dominga em Cannes. "Depois o Rodrigo (Teixeira, cabeça e coração da RT) perguntou em quem eu estava pensando para compor o elenco. Como ele é brasileiro, sugeriu Selton Mello. Eu disse: 'Claro'. Tinha visto recentemente 'Ainda Estou Aqui', onde ele interpreta o homem que desaparece (o engenheiro e ex-deputado Rubens Paiva). O Selton conhecia o meu

RT Features

Selton Mello integra o elenco de 'La Perra', que a cineasta chilena exibe agora em solo brasileiro

trabalho, gostou do argumento e tudo aconteceu de forma muito natural. Foi muito generoso, porque é uma personagem pequena, mas muito central no drama. Ao mesmo tempo, ele é quem é. Foi interessante: ele estava na ilha e ninguém o conhecia. Havia algo quase meta nisso, um ator famoso numa ilha onde ninguém sabe quem ele é".

Um dos filmes mais recentes – e mais potentes – de Dominga, "Limpia", nunca lançado em salas cinemas por aqui, acaba de se instalar na Netflix, ampliando seu prestígio, às vésperas da passagem de "La Perra" por Gramado. A diretora entrou de vez pro time de grandes autoras do cinema latino ao faturar o prêmio de Melhor Direção no Festival de Locarno, em 2018, com "Tarde para Morrer Jovem", longa que também disputou o Leopardo de Ouro representando o Chile, país onde nasceu, em 1986.

"Acho que procuro naturalmente sistemas fechados. É a minha forma natural de tornar o mundo mais pequeno para poder observá-lo. Há também algo ligado à repetição. Os lugares funcionam como um sistema. Existe uma repetição nos planos da natureza, em vez de apenas seguir a personagem", disse a diretora.

No esperadíssimo "La Perra", Dominga assume como protagonista a solitária Silvia (Manuela Oyarzún), que vive em uma ilha remota no sul do Chile, onde resgata uma cachorra filhote. Ela batiza o animal de Yuri, o mesmo nome que escolheria para a filha que nunca teve. Esta união forma um vínculo improvável que força Silvia a enfrentar ressentimentos profundos e revisitar relacionamentos rompidos, incluindo um trauma que se recusa a permanecer no passado.

Depois de Gramado, "La Perra" participa da seleção competitiva espanhola Horizontes Latinos, menina dos olhos do Festival de San Sebastián, no País Basco. "Limpia" começou sua carreira por lá, antes de estrear no streaming. Sua excursão pela Espanha foi ovacionada.

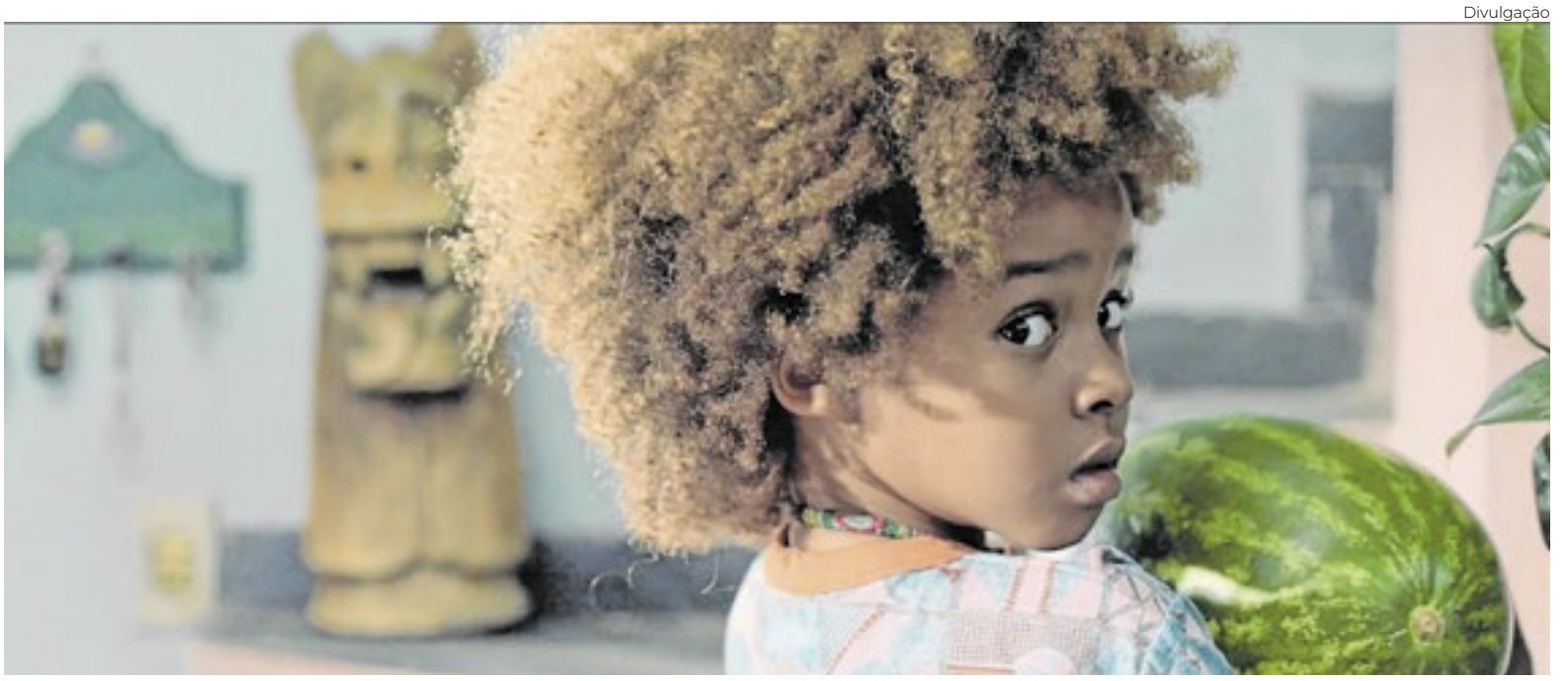
Inspirado no best-seller de Alia Trabucco, "Limpia", que pode ser vista no www.netflix.com, começa com um tom delicado, lembrando aqueles filmes de "Sessão da Tarde" (tipo "Corina") na forma como observa a relação entre adultos e crianças. Ainda assim, vem sendo vendido como thriller psicológico — um rótulo meio forçado, já que o filme transita por vários caminhos. O suspense aparece pontualmente. A pressão se faz notar numa cena envolvendo a mordida de um cachorro e num desfecho que faz eco ao "Parasita" (2019), de Bong Joon Ho, vencedor da Palma de Ouro e de quatro Oscars. A ponte entre os dois está no retrato do trabalho doméstico dentro de uma casa rica — aqui, visto a partir da rotina de uma babá que tenta encontrar algum prazer na própria vida.

Estela, vivida por María Paz Grandjean (num papel que pode colocá-la em outro patamar na carreira), ganha a vida correndo atrás de Julia (Rosa Puga Vittini), uma menina de seis anos cheia de energia, filha de uma família abastada. O pai, médico, vive arrumando justificativas "humanistas" pra suas ausências, sempre apoiado no juramento profissional, o que acaba empurrando Estela a ficar mais tempo no trabalho e adiar a própria vida. Ao mesmo tempo, ela carrega a angústia constante com a mãe idosa, que ficou numa cidade distante. Mesmo assim, cria um vínculo forte com Julia — muito além do que o salário pagaria. No meio disso tudo, ainda encontra algum respiro na presença de um cachorro fujão, Daddú, e no interesse amoroso de um frentista com jeito de galã.

"Já tinha trabalhado com crianças e com cães antes de 'La Perra', mas nesse meu filme mais recente, a cadela era uma personagem principal. E não era uma cadela treinada. Desde o início decidimos que iríamos trabalhar com uma cadela adotada de um abrigo. Encontrámos a Judy. Visitei três abrigos e pensei: "É esta." Adotámo-la com duas pessoas que trabalham comigo com cães, especialistas. Decidimos que seria ela. Agora vive com uma família", diz Dominga, que saiu de Cannes com a Palm Dog, prêmio entregue à sua estrela de quatro patinhas". "Foi interessante esse processo porque os treinadores tinham muita experiência, mas esta cadela era louca, muito jovem, sempre a correr. Fazer um único plano da cara dela era quase impossível, porque estava sempre a se mexer".

Ines249

Divulgação



Uma mirada infantil sobre os espectros que rondam a violência colonial alimenta 'Nosso Segredo' de lirismo

Festival de Cinema de GRAMADO

O barato de Grace

Signo de boa atuação, estrela mineira estreia na direção de longas com 'Nosso Segredo', drama antirracista em tom fantástico que esteve na Berlinale e pode virar o placar do Kikito

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Escalada para representar o Brasil na briga pelo prêmio Horizontes Latinos de San Sebastián, na Espanha, em setembro, como protagonista de "A Professora de Francês", a mineira Grace Passô é mais forte concorrente ao Kikito de Melhor Direção num Festival de Gramado que acolhe sua estreia no posto de cineasta. "Nosso Segredo" - com lançamento marcado para o próximo dia 27 - é uma nova conquista num percurso artístico de força imparável, que começou a alcançar notoriedade estrangeira com "Temporada", em 2018.

Divulgação

A atriz, dramaturga e (agora) também cineasta Grace Passô

> *"Tenho uma espécie de pacto comigo mesma: fui passando por várias funções — comecei como atriz, depois fui estudar, dirigir, escrever — sempre guiada por uma intuição, por imagens e formas que surgem na minha cabeça"* **GRACE PASSÔ**

Ali, o mérito era todo de suas múltiplas destrezas para interpretar. Agora, o que está em jogo é sua investigação dos caminhos da realização. A curiosidade da atriz e dramaturga nesse campo cativou a Berlinale, na Alemanha, que a convocou para a mostra competitiva Perspectivas.

Na Europa se depositaram aplausos, elogios, consagração em variadas línguas e a certeza de que "Nosso Segredo" é aquele tipo de "filme de estreante" que nasce inesquecível. Depois, em abril, foi a vez do BAFICI – Festival Internacional de Buenos Aires, de onde saiu igualmente contemplada por resenhas cheias de entusiasmo. Agora, contudo, o jogo agora é em casa, já que Gramado, embora tenha todo o espírito da Serra Gaúcha, vira um microcosmos de Brasil em seus dias de corrida pelos Kikitos.

"Tenho uma espécie de pacto comigo mesma: fui passando por várias funções — comecei como atriz, depois fui estudar, dirigir, escrever — sempre guiada por uma intuição, por imagens e formas que surgem na minha cabeça", explicou Grace ao Correio da Manhã, no Bafici, ao fim de sessões lotadas de "Nosso Segredo". "Como este é o meu primeiro longa, esses limites ainda não são muito nítidos pra mim. É tudo muito misturado. Mas percebo que há um trânsito, no filme, entre um pseudorrealismo e um modo de incorporar o surreal. Isso, sem dúvida, vem da minha vivência no teatro. Para mim, o teatro não é uma arte realista. Ele opera com outros códigos, com outro tipo de verossimilhança".

Antes de "Nosso Segredo" pousar no Rio Grande do Sul, o miocárdio de Gramado estava pleno nas mãos de "Feito Pipa", do cearense Allan Deberton, com um carinho inefável pela atuação de José Loreto em "Chorão: Só Os Loucos Sabem". Parece que as especulações mudaram. O barato agora é Grace. Sua estética conversa com chagas ancestrais.

Uma das intérpretes de maior prestígio do teatro e do cinema brasileiro no século XXI, famosa pela trajetória nacional da peça "Vaga Carne", Grace se consolida num novo front de criação, ao realizar. Não há boca em solo gramadense que não se encante com o filme de trilha sonora estonteante (composta por Amaro Freitas) esculpido entre luto, lágrimas e lama (ligada a um surpreendente signo animal) a partir de reescrita de "Amores Surdos", texto teatral de autoria da própria Grace. A fotografia dionisíaca de Wilssa Esser assegura a "Nosso Segredo" um aspecto crepuscular. Seu enredo mistura finitude, recomeço e perenidade. Nele, uma família que tem vivências variadas do racismo e de outros mecanismos de exclusão luta para reconstruir sua rotina após a perda recente da figura paterna. Enquanto cada um dribla a dor à sua maneira, o filho caçula guarda um mistério que transcende as bordas do que é crível.

"As grandes tragédias que atravessaram as comunidades negras foram enfrentadas muito por meio do afeto, do amor — sem romantizar — e também por organização e espiritualidade. Existe uma força coletiva muito grande aí. As famílias negras sobreviveram à miséria e à violência se unindo nos momentos difíceis. Isso me marcou muito desde a infância. Essa ideia de esperança vem desse lugar: de como conseguimos sobreviver juntos a uma história tão dura. Tem uma imagem que eu adoro: na casa da minha infância, onde 'Nosso Segredo' foi filmado, havia um portão muito emperrado. Ninguém consertava, mas, ao mesmo tempo, era preciso juntar todo mundo da família pra conseguir abrir. Isso virou uma metáfora muito forte pra mim. Essa união diante do problema, essa necessidade de estar junto, é algo que está muito presente no meu filme", explicou Grace.

Na competição de documentários, as realizadoras Susanna Lira e Sabrina Fidalgo (em dupla com Yvan Rodic) apresentaram os longas mais inflamáveis de Gramado este ano, na forma de abordar as inadimplências do estado diante dos direitos individuais do povo: "O Projeto" e "Gonzaguinha, Da Maior Liberdade". Cada um a seu modo - um falando contra o racismo e o outro, a falar de censura, nas artes -, esses longas incendiaram o Palácio dos Festivais, dando um status de autoralidade a suas criadoras. Isso não significa que – tal qual se passa agora com "Nosso Segredo" -, o placar documental não possa ser mudado, em função do fluxo em forma de transe de "Empeleitada" (PE). Esse experimento metafísico de Micaele Xukuru, Chico Ludermir e Sergio Borges segue a construção coletiva de uma casa de taipa uma forma de dar corpo à memória do povo indígena Xukuru. Uma morada nascida da terra, da luta e dos encantados, o curta transforma o gesto de construir em ato de permanência, pertencimento e transmissão de memória.

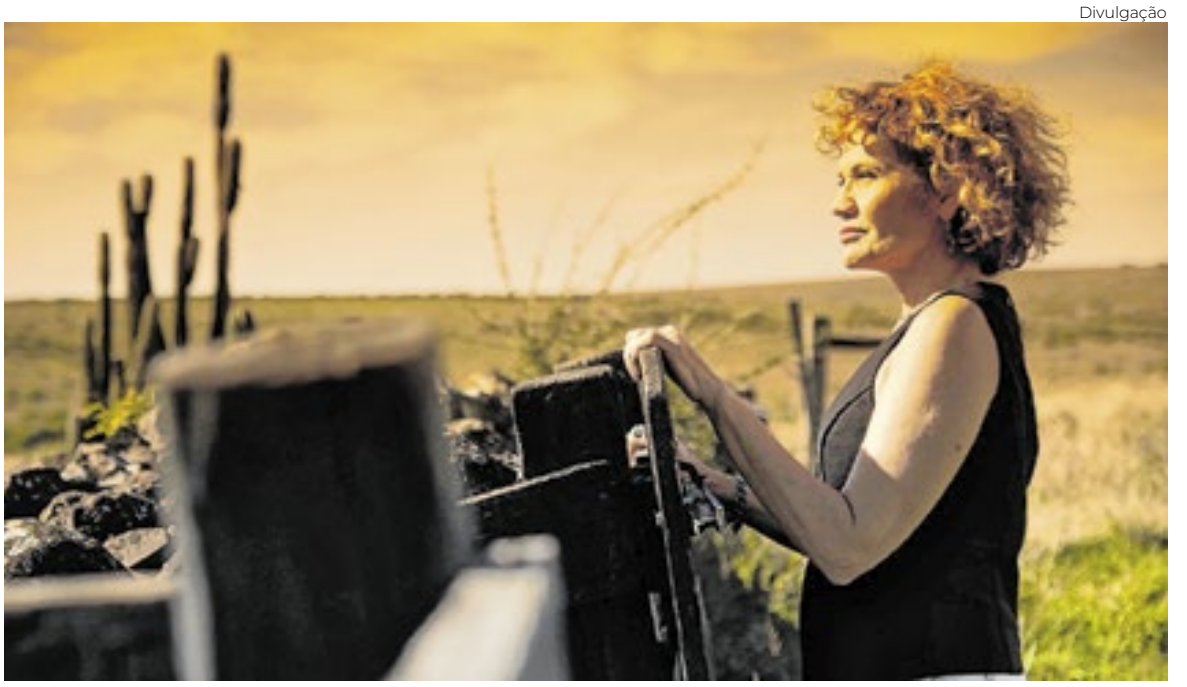
Vejamos que escolhas o júri há de fazer.

Ines249

Renovação gaúcha na tinta bruta da invenção

Atento aos talentos que renovam o legado regional de Jorge Furtado, Otto Guerra & Cia., Gramado dá prêmio honorário à estética queer de Marcio Reolon e Filipe Matzembacher

Divulgação



'Meu Famoso Pai Desconhecido' pode vencer a competição gaúcha de 2026

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Pensou Gramado, pensou na força do cinema gaúcho, que, nos anos 1980, exportou uma série de talentos para as telas dos demais estados, como Ana Luiza Azevedo, Giba Assis Brasil, Carlos Gerbase e Jorge Furtado, que volta às salas de projeção, na próxima quinta-feira, com "Muito Prazer". Outro divo do estado, Otto Guerra, mais importante animador desta pátria, corre o mundo com "O Filho da Puta", longa que projetou no prestigiado Festival de Annecy, há cerca de dois meses.

A fim de celebrar uma excelência que criou um legado regional invejado até no eixo mais hegemônico, RJ x SP, à força de cults como "Ilha das Flores" (1989), o audiovisual do Rio Grande do Sul tem premiações paralelas em seu festival mais consagrado. No domingo passado, Gianluca Cozza e Leonardo da Rosa venceram a competição Curtas Gaúchos com "Grão". É a saga da solidão de um catador de soja extraviada.

Nesta sexta, véspera de as atividades gramadenses chegarem ao fim, será anunciada a premiação da disputa de Longas Gaúchos, tendo como favorito o .doc "Darcy Fagundes: Meu Famoso Pai Desconhecido", de Luciane Fagundes. Haverá ainda a entrega de honrarias que celebram a prata da casa, como o Prêmio Iecine Inovação. Essa láurea vai coroar o que, há cerca de uma década, é o veio mais reluzente de invenção na filmografia sulista com CEP no RS: a dupla Filipe Matzembacher e Marcio Reolon.

> *"A gente tenta pensar esse espaço do Rio Grande do Sul, da cultura gaúcha, através da nossa perspectiva, do momento em que a gente foi criado, de onde a gente vem socialmente e dos conflitos que percebemos ao nosso redor"*
>
> **FILIPE MATZEMBACHER**

A consagração deles coincide com a chegada do longa mais recente desse duo, "Ato Noturno", ao streaming, na Apple TV. A produção estreou na Berlinale, que vem acolhendo tudo deles, desde "Beira Mar" (2015), vencedor da mostra Novos Rumos do Festival do Rio. Reolon e Matzenbacher foram coroados ainda na Première Brasil de 2018 por "Tinta Bruta", que deu a eles o Teddy no Festival de Berlim. Porto Alegre é mais do que cenário nos filmes de tônus queer que eles fazem. É uma espécie de organismo dramático, capaz de acolher, seduzir e ameaçar seus personagens. Em "Ato Noturno", thriller afetivo de pulsão erótica, a cidade é filtrada pelo imaginário noir. O resultado é uma história sobre desejo, fama, risco e repressão, acompanhando um jovem ator e um político que mantêm uma relação secreta e descobrem compartilhar o fetiche por sexo em espaços públicos.

"A gente tenta pensar esse espaço do Rio Grande do Sul, da cultura gaúcha, através da nossa perspectiva, do momento em que a gente foi criado, de onde a gente vem socialmente e dos conflitos que percebemos ao nosso redor", explica Matzembacher. "Somos cinéfilos, cada um com sua predileção" explica o diretor, citando (num tom tiete, de fã) um policial brasileiro de Miguel Faria Jr., "República dos Assassinos" (1979). "A personagem vivida pelo Anselmo Vasconcellos (Eloína) é a maior femme fatale do cinema brasileiro".

Reolon complementa que mostrar o Estado também significa assumir a diversidade como matéria cinematográfica. "Para a gente sempre foi muito importante mostrar as paisagens do nosso Estado e o sotaque", afirma. "Eu e o Filipe trabalhamos juntos há muitos anos, então criamos uma dinâmica de muita colaboração. A gente não divide tarefas, fazemos tudo juntos". Os próximos projetos incluem um western a ser filmado no interior do Rio Grande do Sul e um terror dramático.

Belmonte se põe de joelhos à excelência

Caixinha de surpresa, o prolífico cinema de José Eduardo Belmonte ("Alemão") já rendeu ao cinema algumas joias ("Gorila", "Se Nada Mais Der Certo") em sua imparável produtividade, ao devassar códigos morais de uma sociedade craque em ser hipócrita. Só não se esperava que ele devassasse o neopentecostalismo brasileiro – indo aos intestinos do sistema digestivo das crenças evangélicas – com a contundência que faz em "Justino – Nos Bastidores do Reino.

Edson Vara/Ag. Pressphoto

Christian Malheiros na travessia do tapete vermelho de Gramado antes de exibir' Justino'

É uma adaptação dos relatos literários do ex-pastor e escritor são-gonçalense Mário Justino, que é interpretado por Christian Malheiros. Mais frenético do que em seu discurso fílmico habitual, Belmonte usa um nome fictício para falar da Igreja Universal e transforma um Caio Blat na raia do assombro num alter ego de Edir Macedo. Ao cair nas lábias de pegadores, num momento de selvagem segregação entre os racistas de sua escola e de cansaço em relação à brutalidade de seu pai (Antonio Pitanga), Justino encontra abrigo na Palavra de Nosso Senhor.

Seu erro foi se deixar encantar por uma pregação capitalista da Bíblia. Numa montagem pautada pela visceralidade, feita por André Finotti e o próprio realizado, o longa encontra na figura da estrela de stand-up trans (mas chamada no roteiro de travesti) Danuza, personagem de Onna Silva, seu grande eixo de empatia. É uma presença que iluminou Gramado. **(R. F.)**

Ines249

SEXTOU! UM RIO DE

CONFIRA ATRAÇÕES CULTURAIS EM TODAS AS REGIÕES DA CIDADE

SHOW

CELEBRARE

✱Idealizada pra tocar em festas no Rio, a banda especializou-se num repertório voltado principalmente para sucessos dançantes dos anos 1970 e 80, entregando bailes contagiantes. Sex (21), às 22h. Qualistage (Via Parque Shopping: Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca). A partir de R$ 50

JAY VAQUER

✱O cantor e compositor apresenta-se em formato diferente: um mergulho por quatro álbuns marcantes de sua discografia, interpretados ao vivo e na íntegra. Sáb (22), às 19h30. Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia). Entre R$ 125 e R$ 320

MARK LAMBERT

✱O cantor e guitarrista estadunidense apresenta um tributo a Eric Clapton, um dos maiores guitarristas e cantores da história do rock e do blues. O repertório reúne sucessos de diferentes fases da carreira do artista britânico. Sex (21), às 20 e 22h30h. Blue Note (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana). A partir de R$ 80

ALMA DE MULHER

✱Júlia Borges (voz), Igor Souza (violão) e Jaques Morelembuam (violocelo) apresentam espetáculo dedicado às personagens femininas mais marcantes da obra de Chico Buarque. Dom (23), às 19h. Beco das Garrafas (Rua Duvivier, 37 - Copacana). R$ 120 e R$ 60 (meia)

LEO STEFANO E RENATO SANTORO

✱O cantor e o baterista apresentam o show "Canção pra ficar junto". No repertório, canções autorais de Stefano e releituras de Lenine, Novos Baianos e Gilberto Gil. Dom (32), às 19h. Audio Rebel (Rua Visconde de Silva, 55 – Botafogo). R$ 40 e R$ 35 (antecipado)

TEATRO

ÓPERA DO MALANDRO

✱O consagrado musical de Chico Buarque em nova montagem na concepção do encenador Jorge Farjalla que incorpora elementos da religiosidade popular ao universo da malandragem. Até 23/8, qui e sex (20h) sáb (16h e 20h) e dom (15h30 e 19h30). Teatro Multiplan - VillageMall (Av. das Américas, 3900 - Piso SS1, Barra da Tijuca). Entre R$ 25 e R$ 350

Nil Caniné/Divulgação

Pra Te Ver Feliz

Jay Vaquer

Divulgação

A Vida Passou Por Aqui

WICKED, A HISTÓRIA NÃO CONTADA DAS BRUXAS DE OZ

✱Musical mostra como era a vida das bruxas de Oz, muito antes de Dorothy lá chegar à terra do famoso mágico. Até 6/9, qua a sex (20h), sáb (15h e 19h30) e dom (14h e 18h30). Cidade das Artes Bibi Ferreira (Av. das Américas, 5300). Entre R$ 50 e R$ 25 (meia) e R$ 400 e R$ 200 (meia)

LUIZA MAHIN: EU AINDA CONTINUO AQUI

✱Após cinco anos em circulação pelo país, espetáculo retorna aos palcos cariocas para denunciar o extermínio da juventude negra. Até 29/8, qui a sáb (19h). Teatro Correios Léa Garcia (Centro Cultural dos Correios - Rua Visconde de Itaboraí, nº 20, Centro). R$ 40 e R$ 20 (meia)

ELES NÃO USAM BLACK-TIE

✱Obra teatral de Gianfrancesco Guarnieri (1934-2006) escrita em 1958 mostra a força atual de sua dramaturgia em montagem com direção de e atuação de João Velho. Até 30/8, sex a dom (19h). CCJF — Centro Cultural Justiça Federal (Av. Rio Branco, 241, Centro). R$ 50 e R$ 25 (meia)

ALTA SOCIEDADE

✱Nova montagem de texto de Mauro Rasi (1949-2003) reforça a pertinência do saudoso dramaturgo paulista como um cronista de afetos (e seus enguiços) nos palcos. Com atuações de Júlia Lemmertz e Orã Figueiredo, que vivem dois milionários falidos. Até 27/9, sex e sáb (20h30) e dom (19h). Teatro Vannucci (Shopping da Gávea - Rua Marquês de São Vicente, 52). Entre R$ 60 e R$ 150

ABSOLVIÇÃO

✱Monólogo com Andriu Freitas apresenta os dilemas de homem que decide fazer suas próprias leis ao executar abusadores. Até 26/8, ter e qua (20h). Teatro Poeira (Rua São João Batista, 104). R$ 80 e R$ 40 (meia).

APOCALIP-SE

✱Espetáculo investiga o isolamento pós-pandemia. Até 30/8, qui a sáb (20h) e dom (19h). Teatro Poeira (Rua S. João Batista, 98). R$ 120 e R$ 60 (meia)

PRA TE VER FELIZ

✱Com texto e direção de João Batista, a peça é o segundo trabalho da trilogia "Dá Samba". Até 9/8, qui e sex (19h), sáb e dom (17h). Teatro Sesc Ginástico (Av. Graça Aranha, 187). R$ 60, R$ 30 (meia); R$ 15 (sócio Sesc) e grátis (PCG)

Ines249

OPÇÕES DE LAZER

SUGESTÕES PARA SEXTOU@CORREIODAMANHA.NET.BR

Alê Ramos/Divulgação

Banda Celebrare

Divulgação

A Biblioteca dos Sonhos Perdidos

Divulgação

Do Outro Lado da Janela

A VIDA PASSOU POR AQUI

✱Professora aposentada com Alzheimer recebe visita de um velho amigo que reaviva suas memórias. Com Claudia Mauro e Édio Nunes. Até 30/8, sex (20h), sáb (18h) e dom (19h). Teatro Fashion Mall (Estr. da Gávea, 899 - loja 213). R$ 120 e R$ 60 (meia)

COMUNICADO A UMA ACADEMIA

✱Livre adaptação do conto homônimo de Franz Kafka reúne teatro, cinema e circo em performance solo arrebatadora de Patricia Niedermeier. Até 29/8, sáb (19h). Sede da Intrépida Trupe (Rua dos Arcos, 24, Centro - Fundição Progresso). R$ 60 e R$ 30 (meia)

O PASSADO TEM SEMPRE RAZÃO

✱Bruce Gomlevsky é Nelson Rodrigues neste solo escrito a partir de falas do jornalista e dramaturgo. Até 30/8, sáb e dom (20h). Teatro das Artes (Rua Marquês de São Vicente, 52 - 2º piso). R$ 120 (inteira) e R$ 60 (meia)

INFANTIL

ABRAÇA

✱Criada por Paty Lopes, a montagem convida bebês e crianças pequenas a explorarem afetos, a natureza e o encantamento das descobertas. Até 30/8, sáb e dom (16h). Teatro Glaucio Gill (Praça Cardeal Arcoverde, s/nº – Copacabana). R$ 40 e R$ 20 (meia)

LUZ DO SOL

✱A amizade, o respeito às diferenças e a inclusão na infância são os temas centrais da peça. Até 30/8, sáb e dom (11h). Teatro Municipal Domingos Oliveira. (Rua Padre Leonel Franca, 240 – Gávea). R$ 70 e R$ 35 (meia)

Divulgação

Pequeníssimas Mãos

A BIBLIOTECA DOS SONHOS PERDIDOS

✱A montagem aborda com leveza e humor temas universais como coragem, amizade, o medo da frustração e a importância de perseguir os próprios desejos, independentemente da idade. Até 29/8, sáb (16h). Teatro Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63 - Ipanema). Entre R$ 30 e R$ 80

PEQUENÍSSIMAS MÃOS

✱Atividades desenvolvidas para crianças de 3 a 7 anos e seus familiares. Histórias, jogos musicais e ações pensadas para desenvolver o pensamento crítico, a criatividade, a imaginação, o vocabulário e a interação social, permitindo que a experiência no museu seja mais complexa e aprofundada. Dom (13h). CCBB Educativo (Rua Primeiro de Março, 66). Grátis

O QUE A LUZ MOSTRA

✱Laboratório oferece experiência com a cianotipia, técnica fotográfica que utiliza a luz para imprimir imagens. Sáb, dom e fer (às 14h). CCBB Educativo (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro). Grátis

A LENDA DA NOITE

✱Nesta narrativa oriunda da tradição amazônica: jovens guerreiros partem em busca da noite guardada no fundo do rio. Sáb e fer (15h e 17h). Dom (11h, 15h e 17h). CCBB Educativo (Rua Primeiro de Março, 66). Grátis

HISTÓRIAS DA MINHA TERRA

✱Contação de histórias sobre as primeiras famílias da região de Canaã dos Carajás (PA). Sáb e fer (15h e 17h). Dom (11h, 15h e 17h). CCBB Educativo (Rua Primeiro de Março, 66). Grátis

LIVRO VIVO

✱Atividade de mediação de leitura que compartilha a experiência de ler um livro inspirada nas exposições em cartaz e ações de patrimônio do CCBB RJ. Dom (16h). CCBB Educativo (Rua Primeiro de Março, 66). Grátis

EXPOSIÇÃO

OCUPAÇÃO GRANDE OTHELO

✱Mostra reúne acervo de itens e objetos relacionados ao ator que abriu caminhos para gerações de artistas negros no cinema, teatro e televisão. Até 30/9, seg a sex (10h às 16h). CEDOC Funarte (Praça da República, 26 - Centro). Grátis

OS DOIS LADOS DA JANELA

✱Expoente da Geração 80, o artista plástico carioca Daniel Senise abre os segredos de seu ateliê e revela nesta exposição os trabalhos com os quais experimenta suas técnicas usadas em suas obras. Até 6/9, ter a dom (12h às 18h). Paço Imperial (Praça Quinze, 48). Grátis

SALVÍFICOS MOVIMENTOS

✱Instalação interativa concebida pelo artista visual Eduardo Salvino que combina arte, tecnologia e memória afrodiaspórica. Até 23/8, ter a sáb (9h às 16h). Sesc Duque de Caxias (Rua General Argolo, nº 47 - Jardim 25 de Agosto). Grátis

ZONA DE SACRIFÍCIO

✱Fotografia de Isis Medeiros expõe os rastros da mineração de lítio no Vale do Jequitinhonha (MG) e suas consequências. Até 1/11, de ter a sex (10h às 18h), sáb, dom e fer (11h às 17h). Galeria Mestre Vitalino (Rua do Catete, 179). Grátis

VIK MUNIZ - A OLHO NU

✱Conhecido por criar imagens impressionantes usando toda sorte de materiais inusitados, tais como açúcar, lixo, chocolate e confetes, o artista paulistano radicado nos EUA recebe a maior retrospectiva de sua carreira marcada por conceitos de sustentabilidade. Até 7/9, qua a seg (9h às 20h). CCBB RJ (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro). Grátis

Ines249

‘Eu sou várias vozes, **várias interrogações’**

Portuguesa Carminho traz ao Vivo Rio a turnê de lançamento de seu álbum mais arrojado

AFFONSO NUNES

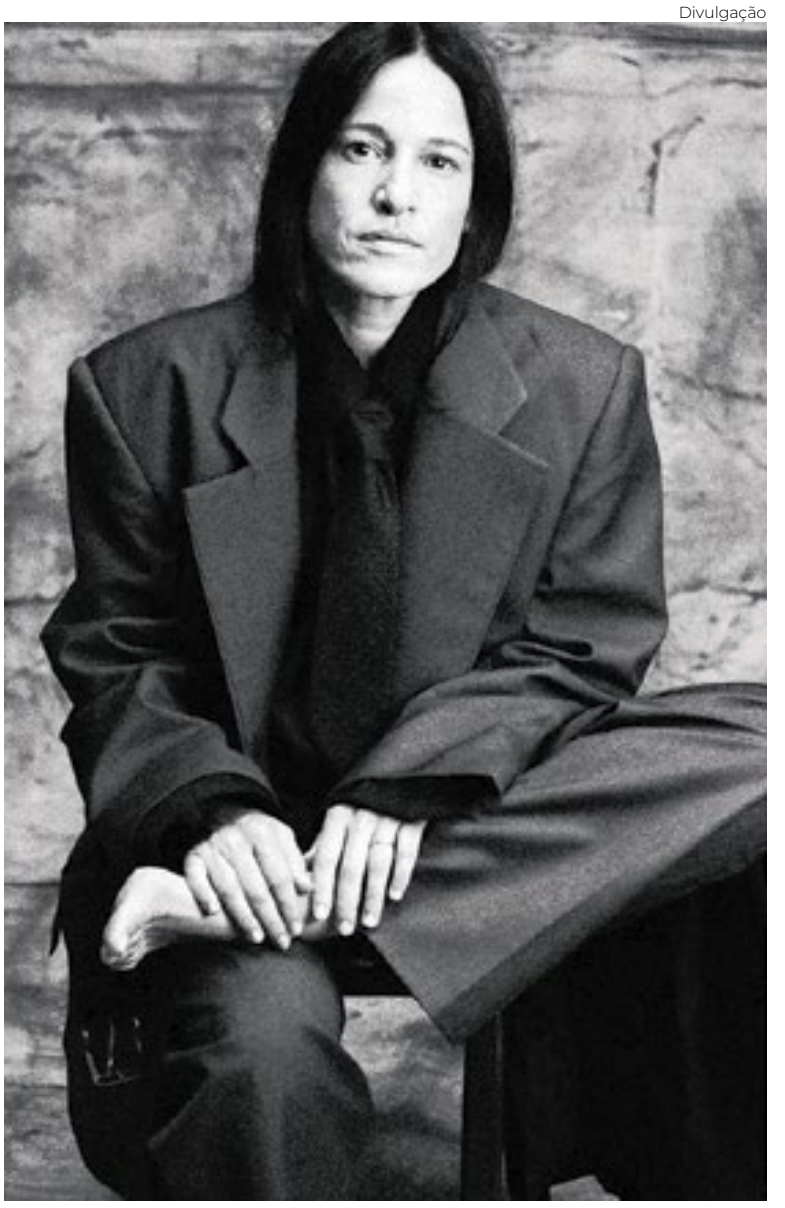
O vocoder não costuma frequentar o fado. Tampouco o cristal baschet ou as ondes martenot — instrumentos que parecem ter escapado de um laboratório eletrônico. Mas é esse o território sonoro que Carminho adotou em “Eu Vou Morrer de Amor ou Resistir” (Sony Music), sétimo álbum de sua carreira, gravado em Lisboa e lançado em outubro passado. Nesta sexta (21), a fadista chega ao Vivo Rio com a turnê do disco, num espetáculo de cenografia inédita que apresenta ao público brasileiro sua obra mais arrojada.

De oito das onze faixas, ela é autora. O repertório mergulha em poemas ambíguos e sentimentos plurais para expandir o fado sem romper com suas raízes. “Busquei em poemas mais ambíguos e em sentimentos mais plurais o meu interesse na interpretação”, afirma. A poeta Ana Hatherly (1929-2015) inspira “Balada do país que dói”, na qual guitarra portuguesa, mellotron e vocoder — operado pela própria Carminho — costuram tradição e experiência sonora. Em “Saber”, Laurie Anderson sussurra versos em inglês sobre a poesia de Hatherly, criando um contraponto entre duas vozes e dois idiomas. “Sofrendo da alma”, sobre versos de Amália Rodrigues, ancora o disco na matriz do gênero. E “Canção à ausente”, de Pedro Homem de Mello, canta a espera e a ausência amorosa.

“Não é uma necessidade de mudança, nem uma pretensão de mudar o fado”, revela a cantora. “Procuro algo que eu goste de ouvir e que continue a fazer sentido para mim, dentro do gênero musical que é o meu. Existe essa adrenalina de procurar os limites da linguagem”, completa.

Como registramos aqui no Correio quando o álbum saiu, o título nasceu de um poema de Antônio Campos Monteiro, encontrado entre manuscritos que Carminho recebeu de Beatriz da Conceição. “Esse poema traz a ambiguidade que eu procurava e a vertigem que me encantou nesta ideia de que se morre muito de amor no fado, mas há sempre a hipótese de resistir”, disse então. “Eu sou várias vozes, várias interrogações. É importante que não haja uma só verdade dentro de nós.” O disco surge na continuidade de “Portuguesa” (2023) e “Maria” (2019), álbuns nos quais, segundo a fadista, surgiram perguntas e a vontade de explorar regiões de sonoridade que o fado tradicional ainda não tinha visitado. Conta ainda com a participação de Mário Laginha.

Divulgação



Carminho: ‘Busquei em poemas mais ambíguos e em sentimentos mais plurais o meu interesse na interpretação’

A presença feminina atravessa o trabalho de ponta a ponta. Carminho reconhece a influência da mãe, Teresa Siqueira, de Beatriz da Conceição, Amália Rodrigues, Wendy Carlos e Annette Peacock — mulheres cujas vozes e trajetórias abriram caminho. “Neste trabalho, fui muito inspirada pela mulher, pela ideia de que a mulher ocupa um lugar central como intérprete, mas que existem muitas narrativas paralelas, mesmo ambíguas, dentro da própria mulher”, afirmou ao lançar o disco. “Ao continuar nessa jornada, por si só, a voz feminina já é um ato de resistência.”

A ligação com o Brasil permanece intensa. No repertório do show, “Sabiá”, de Tom Jobim e Chico Buarque, convive com “Chuva no Mar”, dueto com Marisa Monte. A admiração pela nova geração da MPB é declarada: Agnes Nunes, Marina Sena, Ana Frango Elétrico, Dora Morelenbaum, Silva, Tim Bernardes, Jotapê e Zé Ibarra — “Há muita gente fazendo um trabalho muito bonito.” Do público brasileiro, diz: “É um público muito carinhoso, fiel, que se expressa imensamente. Uma das maiores alegrias que tenho ao saber que vou tocar no Brasil é me reencontrar com muitos amigos.”

SERVIÇO
CARMINHO
Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 — Parque do Flamengo) | 21/8, às 21h
Ingressos entre R$ 80 a R$ 320

Kleiton, kledir... **e Vitor**

Irmãos Ramil estreiam no Rio o show que celebra seus sucessos, memórias e ecos dos Beatles

Kleiton Ramil, o mais velho, amava os Beatles bem mais do que os Rolling Stones. Kledir, logo atrás, seguia o mesmo instinto. Vitor, o caçula, nascido em 1962, quando o quarteto de Liverpool já estava em cena há dois anos, herdou a devoção. Não por acaso, “You’ve Got to Hide Your Love Away”, de Lennon e McCartney, figura no repertório do encontro que os três irmãos promovem neste sábado (22), às 21h, no Vivo Rio — a primeira vez que sobem ao palco como trio na cidade.

Nascidos em Pelotas (RS), os Ramil integram uma das famílias mais musicais do país. Kleiton e Kledir iniciaram a trajetória discográfica em 1975, com a banda Almôndegas, marco fundamental do pop gaúcho. Vitor, ainda adolescente nesse tempo, dava os primeiros passos como compositor dentro de casa, entre ensaios e canções que moldavam o ar que respiravam.

O espetáculo celebra os 50 anos desse início — e traduz, em vozes, violões, violas, violino e cuatro venezolano, a herança afetiva e artística de quem cresceu ouvindo Crosby, Stills and Nash, Cat Stevens, Simon and Garfunkel, além da música popular brasileira e das sonoridades que chegavam além-fronteira, uruguaias e argentinas.

Divulgação

O caçula Vitor e os irmãos Keliton e Kledir: álbum ao vivo chega em setembro

A turnê começou em junho de 2025, no Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre, passou por Pelotas e Belo Horizonte, e em março deste ano voltou à capital gaúcha para registrar o show em álbum e audiovisual, com lançamento previsto para setembro pela Biscoito Fino. O repertório passeia pela fase dos Almôndegas, revisa sucessos da dupla Kleiton & Kledir — como “Deu pra Ti” e “Roda de Chimarrão” — e entrelaça o cancioneiro de Vitor, autor de “Estrela, Estrela” e “Foi no Mês que Vem”, canções já gravadas por Mercedes Sosa, Gal Costa, Milton Nascimento, Ney Matogrosso, Jorge Drexler e Adriana Calcanhotto, entre outros.

Mais recentemente, os três também partilharam o palco no projeto Casa Ramil, que reuniu filhos e sobrinhos — Ian, Gutcha, Thiago e João — em show e disco primoroso. O ritmo criativo do clã segue intenso, geração após geração.

SERVIÇO
KLEITON, KLEDIR E VITOR RAMIL
Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 — Parque do Flamengo) | 22/8, às 21h
Ingressos entre R$ 110 a R$ 380

Ines249

Flávio Venturini canta e celebra 50 anos de estrada neste sábado no Circo Voador

Um hitmaker e 50 anos de sucessos

AFFONSO NUNES

Flávio Venturini pertence a uma linhagem rara de compositores, aqueles que transformam suas criações em verdadeiros hits cantados pelo país inteiro. Aos 75 anos, o artista mineiro celebra meio século de estrada com uma obra que atravessa o tempo sem perder a luminosidade. Quem de nós nunca cantarolou lindezas como "Todo Azul do Mar", "Nascente", "Linda Juventude" e "Espanhola"? Neste sábado (22) apresenta no Circo Voador show da turnê que celebra esta trajetória brilhante.

Trajetória que se confunde com os momentos notáveis de nossa canção popular brasileira. Lá no começo da caminhada Flávio integrou O Terço, banda de rock progressivo cujo disco "Criaturas da Noite", de 1975, é referência no gênero. Foi um dos artistas ativos do Clube da Esquina, o movimento que redesenhou a MPB a partir de Belo Horizonte, ao lado de Milton Nascimento, Beto Guedes e Lô Borges. Fundou o 14 Bis, grupo cujo primeiro álbum foi produzido pelo próprio Milton, e em 1982 estreou na carreira solo com "Nascente", gravada em dueto com o Bituca. "Meu grande sonho era formar uma banda", relembra o compositor. Desde então, nunca parou de compor.

Divulgação

Flávio Venturini: cinco décadas de sucesso

O show que agora chega ao Circo baseia-se no álbum "Minha História", lançado em dezembro de 2025 pela Top Cat Produções em parceria com a Biscoito Fino. Produzido por Torcuato Mariano, o disco reúne onze faixas revisitadas com participações que refletem a reverência que sua obra desperta entre colegas de ofício: Djavan, Ney Matogrosso, Frejat, Ivete Sangalo, Vanessa da Mata, Guilherme Arantes, Jota Quest, Ritchie, Gloria Groove, Ana Cañas e Gabi Melim. "Acho que o relacionamento com os artistas proporcionou os melhores momentos deste projeto: eles chegaram com o peito aberto para cantar, trocar ideias, apoiar o meu trabalho", disse Venturini sobre os duetos. A turnê, com direção geral de Jorge Espírito Santo, já passou por São Paulo e Belo Horizonte emocionando. Não podia ser diferente.

No palco, além das canções do novo disco, o mineiro entrega clássicos atemporais e a emocionada interpretação de "Princesa", canção escrita em 1982 para a esposa, a atriz Cintia Grillo, falecida de câncer em 2024.

SERVIÇO

FLÁVIO VENTURINI

Circo Voador (Rua dos Arcos, s/ n°, Lapa)

22/8, a partir das 20h (abertura dos portões)

Ingressos: R$ 180 e R$ 90 (meia e ingresso solidário, válido com 1 kg de alimento)

A ponte que levou João Gomes a João Gilberto (ou vice-versa)

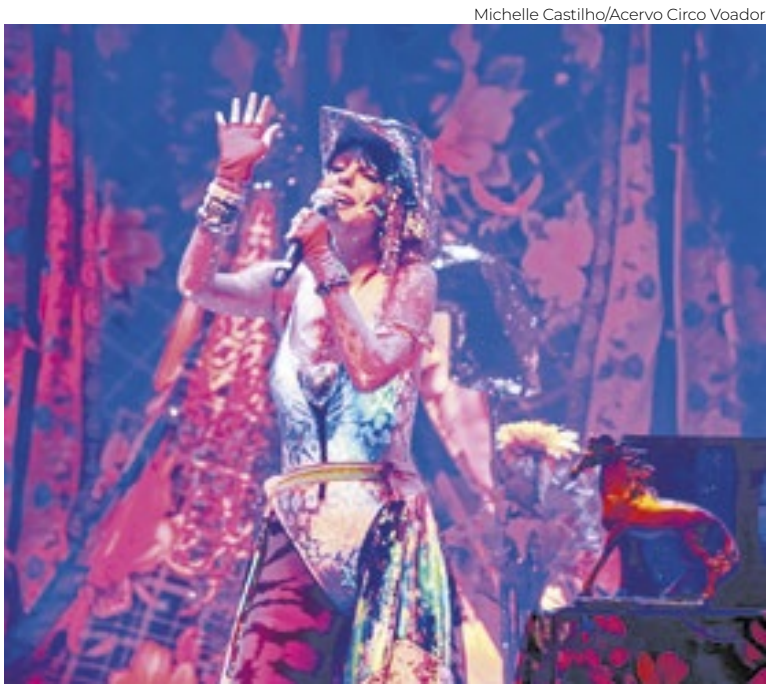
Mãeana encerra turnê que criou a 'pisa nova' nesta sexta no Circo Voador

João Gilberto nasceu em Juazeiro, na Bahia. João Gomes, em Petrolina, Pernambuco. Entre as duas cidades existe uma ponte cruzando o Rio São Francisco. Foi com a imagem dessa ponte que Mãeana concebeu o álbum "Mãeana Canta JG", uma fusão inusitada da sonroridade do pai da bossa nova com o criador do piseiro. Depois de rodar Brasil e Europa por três anos, a turnê se encerra nesta sexta-feira (21), às 22h, em apresentação com ingressos esgotados no Circo Voador.

"Como já nasci ouvindo bossa nova e tudo o mais que foi influenciado por ela, para mim, sempre foi natural. Mas nada me impactou tanto como o piseiro", disse Mãeana em entrevista na ocasião do lançamento do trabalho em que o samba de Gilberto se reaproxima do bolero e o piseiro de Gomes encontra a vassourinha e o tambor.

Mãeana conta que o projeto nasceu de residência artística na Casa da Mãe, em Salvador. O resultado, batizado pela artista como "pisa nova" soa óbvio, mas só depois de ouvido.

Michelle Castilho/Acervo Circo Voador



Mãeana durante show da turnê na lona do Circo, em 2023

A despedida tem o trio Mana Flor na abertura, em seu primeiro show no Circo. O grupo mistura forró pé de serra e MPB desde 2008. A combinação promete noite que começa quente e termina em brasa. **(A. N.)**

SERVIÇO

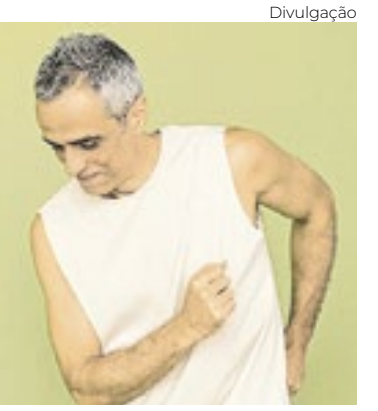
MÃEANA CANTA JG

Circo Voador (Rua dos Arcos, s/n°, Lapa)

21/8, a partir das 20h (abertura dos portões)

Ingressos esgotados

Divulgação



Rodrigo Maranhão

Rodrigo Maranhão

de volta à autoralidade

Depois de um período afastado do estúdio, a música o puxou Rodrigo maranhão de volta. O resultado desse chamado é "O Amor e o Tempo", sexto álbum da carreira, lançado em 28 de janeiro pela MP,B em parceria com a Som Livre, e que agora chega ao palco do Manouche neste sábado (22), em apresentação única no Manouche.

Sua assinatura costuma aparecer nas entrelinhas da cena musical. Fundador do Bangalafumenga em 1998 — bloco que se tornou fenômeno de massa com repertório que vai do samba ao funk —, Maranhão construiu seu nome primeiro como compositor. "Caminho das Águas", gravada por Maria Rita, lhe rendeu o Grammy Latino de Melhor Canção Brasileira em 2006. A estreia solo veio no ano seguinte, com "Bordado" (2007), álbum que reunia canções suas já conhecidas nas vozes de Maria Rita, Roberta Sá e Zélia Duncan e lhe valeu o Prêmio da Música Brasileira de revelação. Vieram depois "Mercado das Flores" (2022) e "Isso Não É Maranhão" (2024), este último um disco de intérprete. Agora, ele retoma sua interessante voz autoral.

"Em outros discos que fiz, queria as coisas do meu jeito, tinha muitas certezas, estava fechado no meu mundo acústico", afirmou. "Nesse disco queria ser surpreendido. O disco é nosso." O "nosso" inclui João Viana, que assina a produção musical e a bateria. A amizade veio antes da parceria. Viana acompanhou todo o processo pré-disco e, quando Maranhão se sentiu pronto para voltar, não havia outra escolha. "É muito importante para mim juntar competência e afeto", disse o compositor. **(A. N.)**

SERVIÇO

RODRIGO MARANHÃO - O MAOR E O TEMPO

Manouche (Rua Jardim Botânico, 983 — subsolo da Casa Camolese)

22/8, às 21h

Ingressos: R$ 160 e R$ 80 (meia e ingresso solidário, levando 1kg de alimento não perecível ou livro para doação)

Ines249

O violoncelo encontra a batida de João

Às vésperas de gravar álbum, Fred Martins e Jaques Morelenbaum celebram a obra joãogilbertiana nesta sexta no Rival Petrobras

AFFONSO NUNES

Tiago Sousa/Divulgação

Fred Martins e Jaques Morelenbaum se apresentam em dupla com este repertório desde 2019

Fred Martins conta que, quando começou a tocar violão, tentava imitar a batida de João Gilberto. Quase todo mundo que pegou num violão nos últimos sessenta anos tentou a mesma coisa e desistiu. Martins ele persistiu, fez da obsessão método. O cantor e compositor niteroiense radicado em Lisboa já gravou oito álbuns e orbita, desde sempre, o universo da bossa nova. Nesta sexta-feira (21), ás 19h30, ele e o violoncelista Jaques Morelenbaum levam o espetpaculo "Tributo a João Gilberto" ao Teatro Rival Petrobras. "Neste concerto, iremos mostrar várias das canções que me fizeram abraçar a música como principal forma de expressão", diz Fred.

A parceria com Jaques nasceu na capital portuguesa em 2019. Desde então, os dois percorreram palcos da Europa, África e Américas, consolidando uma química musical. Violoncelista, arranjador e produtor, Morelenbaum passou uma década ao lado de Tom Jobim na Nova Banda, integrou o Quarteto Jobim Morelenbaum e gravou com Ryuichi Sakamoto o disco "Casa", registrado na própria casa de Jobim. Foi arranjador de Caetano Veloso, Gal Costa, Marisa Monte e Sting.

No repertório, "Desafinado", "Bim Bom", "Insensatez", "Você e eu" e "Brigas nunca mais" — além de composições autorais de Martins, como "O samba Me Diz" e "Zona Sul", que travam um diálogo natural com a linguagem do homenageado, que transformou a relação entre voz, violão e silêncio.

O espetáculo está prestes a virar disco. Fred e Jaques entram em estúdio em fevereiro de 2027, a convite da Respect Record, gravadora japonesa especializada em música brasileira. Mas Fred avisa que o álbum não replicará o show — trará novas interpretações e canções inéditas inspiradas no universo criado pelo pai da bossa nova.

SERVIÇO

FRED MARTINS E JAQUES MORELENBAUM - TRIBUTO A JOÃO GILBERTO

Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33, subsolo, Cinelândia)

21/8, às 19h30

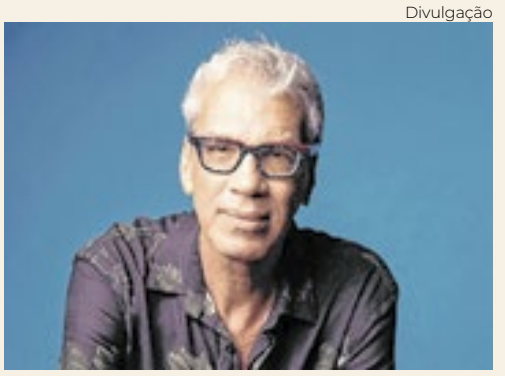
Ingressos a partir de R$ 60

ROTEIRO MUSICAL

POR **AFFONSO NUNES**

Um caldeirão com bossa, jazz, pop e MPB

Divulgação



O instrumentista Celso Fonseca se apresenta nno Blue Note Rio neste sábado (22), às 20h e 22h30, acompanhado de sua banda. O espetáculo propõe um percurso pela bossa nova em diálogo com o jazz, a MPB e a música pop brasileira. No repertório, composições autorais e parcerias com Ronaldo Bastos, como Sorte, gravada por Gal Costa e Caetano Veloso, e Slow Motion Bossa Nova.

Qualistage recebe Daniel Boaventura

Marcos Hermes / Divulgação

Após turnê bem-sucedida no México, o cantor e ator Daniel Boaventura volta ao Qualistage com o show "Em Casa" ao Qualistage neste sábado (22), às 21h30. O espetáculo mistura seus maiores sucessos com clássicos de Frank Sinatra, Elvis Presley e Barry White, além de canções inéditas. Com voz de barítono e presença marcante, o artista promete uma noite de forte interação com o público.

Quarteto une música popular e de concerto

Daisy Serena/Divulgação

O Risco Quarteto leva o espetáculo "Cor da Corda" às Sextas Instrumentais, do Espaço BNDES, nesta sexta (21), às 19h. Em formação de quarteto de cordas com adição da rabeca brasileira, o conjunto interpreta composições próprias, arranjos criados em conjunto e canções de compositores estabelecidos. O programa dialoga com a música de câmara, as tradições populares e a música instrumental brasileira.

Luis Carlinhos celebra 30 anos de carreira

Divulgação

O cantor e compositor Luis Carlinhos completa 30 anos de carreira e 50 de vida com apresentação no Manouche nesta sexta (21). O show "Palco 30/50 Vida" percorre sua trajetória musical com canções do Dread Lion, banda de reggae ativa entre 1993 e 2001, dos álbuns "Rapa Da Panela" (2002), "Muda" (2008) e "Gentes Ao Vivo" (2013), e dos projetos em homenagem a Bob Marley e Peter Tosh.

Ines249

CRÍTICA TEATRO | O FILHO DAS MÃES

POR **CLÁUDIO HANDREY** - ESPECIAL PARA O CORREIO DA MANHÃ

Balbúrdia preconceituosa

Divulgação

Visionário, João Bethencourt, um dos mais renomados comediógrafos e tradutores brasileiros, com inúmeros sucessos como a primeira montagem de "A Gaiola das Loucas, "O Dia Que Raptaram o Papa", um dos textos mais encenados no exterior, recebe nova montagem de "O Filho das Mães", que muitos conhecem como "Circuncisão em Nova York".

Com produção da Guilherme Delrio Realizações Artísticas, a nova montagem opta pelo título original. Mestre na composição de quiprocós, o autor arquiteta com sapiência uma de suas melhores comédias de costume.

Ao abordar a temática sobre relações homoafetivas há duas décadas, o escritor mantém sua obra atualizada, já que no momento muitas famílias vivenciam a circunstância. Uma família judaica conservadora, em Nova York, encontra-se perturbada diante da revelação de sua filha ao revelar sua gravidez por inseminação artificial, ao lado de sua esposa. Preconceito, tradição, mentiras, sentimentos truncados elaboram tumulto, pelo qual parentela e amigos são envolvidos. Até todas as verdades virem à tona, as personagens são abarcadas por um turbilhão de emoções, desvelando comicidade na medida certa.

A direção de Pia Manfroni é correta, sem alçar grandes voos. Delibera com parcimônia a balbúrdia que a dramaturgia lhe oferece, estabelecendo marcas que propiciam o bom andamento cômico.

Além do ótimo material dramatúrgico, o jogo estruturado entre Sergio Fonta e Jalusa Barcellos é o melhor que a montagem proporciona. O ator prioriza uma atuação discreta, porém firme, austera, como deve ser aquele chefe de família tradicional, mas concomitantemente imbuído de humor – diante de variações, verte-se em refinada jocosidade. A cena diante do amigo Samuel em que, perplexo e incrédulo profere: "Não seja idiota", denuncia sua expertise como intérprete. Por outro lado, a atriz tarimbada, vai na contramão do colega: abusa das tintas, desenhando com argúcia sua Sarah, desiquilibrando-se, o que torna a personagem atraente e divertida. O casal equilibra a temperatura adequada para a desenvoltura cênica. Carlos Loffler brilha ao brincar em defender o outro avô, cuja teatralidade instaura-se nas interpretações de Celso André e Duio Botta, que investe contidamente no seu delicado Ralph. Menos teatral está Narjara Turetta, que poderia cuidar de sua emissão vocal. E Rose Scalco é inexpressiva.

A direção de Pia Manfroni é correta: delibera com parcimônia a balbúrdia que a dramaturgia lhe oferece

O cenário e figurino de Augusto Pessoa são realistas, apropriadamente, realçando o vestido roxo de Sarah, que imprime beleza e teatralidade, durante a aliança de circuncisão. A iluminação de Juliana Amorim é clássica, sustenta quase todo o tempo aberta, focando-se às narrações de Miriam e aos telefonemas de Abraão e Sarah, já que estão em locais longínquos.

"O Filho das Mães" agrada o público, além de fazer rir propicia-nos a reflexão. O amor pode e deve permanecer acima de quaisquer conceitos, nos quais muitos arraigaram-se durante toda a vida.

SERVIÇO

O FILHO DAS MÃES

Teatro Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176 — Ipanema)

Até 26/8, terças e quartas (20h)

Ingressos: R$ 50 e R$ 25 (meia)

NA RIBALTA

POR **AFFONSO NUNES**

Renato Mangolin/Divulgação

Memórias e instabilidades

Em sua última semana no Sesc Copacabana, o espetáculo "Espaço Liso", da multiartista Camila Moura, investiga a relação entre corpo e chão, questionando memórias, paisagens e instabilidades da superfície. Criado em 2024, após quatro residências artísticas, o projeto passou pela Bélgica, no centro de arte Buda, e contou com Adilso Machado, via Sesc Pulsar, Rômulo Galvão e Alice Ripoll. A obra articula dança contemporânea e circo, propondo reflexões sobre o movimento e a incerteza do solo como elemento cênico central.

Divulgação

A catarse na solidão

Em cartaz até domingo (23) na sede da Cia dos Atores, o monólogo "O Sonho de um Homem Ridículo" adapta a novela homônima de Fiódor Dostoiévski (1821-1881). Com Murici Lima no palco e direção de Anderson Rosa, a montagem mergulha no universo dostoievskiano para abordar invisibilidade social, solidão urbana, a possibilidade de redenção e a urgência de empatia. A opção por uma encenação intimista aproxima o público da trajetória de um homem que, ao descer à própria solidão, encontra sua catarse.

Divulgação

Imitação e sobrevivência

Em cartaz até o dia 29 na Fundição Progresso, a peça "Comunicado a uma Academia", com Patrícia Niedermeier, adapta o conto homônimo de Franz Kafka (1883-1924), publicado em 1917. A montagem investiga modos de existir em sociedade marcada pela coerção, normatização e perda de individualidade. Em cenário atravessado por guerras externas e internas, o espetáculo questiona o que resta do humano quando a imitação se torna condição de sobrevivência. O conto já inspirou montagens memoráveis, como a de Moacyr Goés em 1993, com Ítalo Rossi.

Ines249

CRÍTICA LIVROS | **VERTIGO**

POR **OLGA DE MELLO**

A inspiração vertiginosa de Alfred Hitchcock

Alfred Hitchcock foi uma das poucas pessoas a ter seu nome transformado em adjetivo. No seu caso, para indicar um tipo determinado de suspense – charmoso, sutil, elegante, sarcástico. Até em seus mais atemorizantes filmes, com exceção, talvez, de "Frenesi", a plateia sempre podia contar com o alívio cômico, nem que fosse apenas nas fugazes aparições do diretor em cena. O charme de suas criações, no entanto, não amenizava o perigo oferecido por um psicopata como Norman Bates, o patético vilão de "Psicose", personagem humanizado por Hitchcock em sua brilhante adaptação do livro de Robert Block.

Em toda sua filmografia, Hitchcock primou pela escolha de excelentes histórias assinadas por mestres da época de ouro dos thrillers, como Patícia Highsmith ("Pacto sinistro") e Cornell Woolrich ("Janela indiscreta"), além de romancistas de destaque na primeira metade do século XX, entre eles Daphne du Maurier, autora de "Rebecca", cuja adaptação deu o único Oscar a um filme dirigido pelo cineasta. O romance da jovem recém-casada com um milionário viúvo, cuja governanta tem obsessão pela preservação da memória da falecida patroa foi apontado como plágio de "A sucessora", da escritora Carolina Nabuco, lançado em 1934, quatro anos antes de "Rebecca". Alheio à polêmica, Hitchcock criou um clássico do cinema bastante fiel ao texto original, da mesma forma empregada em "Pacto sinistro" – o que não era seu tanto seu hábito.

Fotos/Divulgação

Hitchcock e James Stewart no set de 'Um Corpo que Cai', adaptação do livro

Nem todos os cineastas são roteiristas. Associado ao "cinema de autor", Alfred Hitchcock contava com a colaboração fiel de Alma Reville, sua mulher e mãe de sua única filha. Além de participar de muitas das equipes de roteiristas do marido, ela acompanhava as filmagens e montagens dos filmes, percebendo, inclusive, a respiração da atriz Janet Leigh, que deveria estar morta na famosa cena do chuveiro, em "Psicose". O humor característico do diretor o levou a suavizar algumas versões nas telas, entre elas a de uma das mais pesadas novelas da dupla parisiense Pierre Boileau e Thomas Narcejac, "D'entre les morts"(1954), que viria se popularizar pelo título, no cinema, de "Vertigo – Um corpo que cai". Reza a lenda que Hitchcock teria tentado adquirir os direitos do primeiro sucesso dos franceses, no início dos anos 1950, mas Henri-Georges Clouzot chegou na frente e fez "As diabólicas". Segundo o cineasta François Truffaut, no entanto, Boileau e Narcejac escreveram o segundo livro já com intenção de atrair o interesse de Hitchcock. "... quando souberam que você teria gostado de comprar os direitos de 'As diabólicas', (...) escreveram 'D'entre les morts', que a Paramount logo comprou para você", conta o francês em passagem de seu livro "Hitchcock-Truffaut Entrevistas" (Companhia das Letras, R$ 137,90).

A mais recente edição de "Vertigo" (Darkside, R$ 89,90), privilegia a imagem hitcockiana, copiando, na capa, o design do celebrado Saul Bass, criador de diversos cartazes para os filmes do diretor. Poucas fotografias do filme, entre elas o frame de um apavorado James Stewart pendurado em um parapeito, compõem o belo volume, que traz uma das melhores histórias do duo fracês. Se o filme tem passagens bastante divertidas, embora a trama se concentre na dúvida de um homem sobre a reaparição de uma sósia de uma mulher que viu morta, o livro é sombrio e sem qualquer inocência.

Boa parte dos livros em que Hitchcock baseou seu cinema vieram de escritores hoje pouco conhecidos, que seriam destaque em qualquer biblioteca de histórias de suspense. Ele buscou inspiração nos consagrados John Steinbeck, Joseph Conrad e Somerset Maughan, mas também nos menos divulgados no Brasil David Dodge e Frederick Knott. Boileau e Narcejac tiveram muitas histórias aqui publicadas em coleção de policiais vendidas em bancas de jornal, nos anos 1980, da editora Globo. Daphne du Maurier não se resumiu a "Rebecca", tendo muitas de suas histórias virado filme – que mereceriam reedições brasileiras. Que tal, editoras?

NA ESTANTE

POR **OLGA DE MELLO**

SONHOS DE ASCENSÃO

Na mansão de veraneio de um casal brasileiro em Punta del Este, no Uruguai, sobrinha da empregada da casa, observa os anfitriões e seus convidados, que pouco percebem da presença da criança, sempre acompanhada por seu cachorro vira-lata. A menina sonha em morar no Brasil das novelas, onde as praias oferecem mais do que a beleza a sensação de plenitude a qualquer pessoa. Em "O lado de lá" (Bazar do Tempo, R$ 68), Paloma Vidal, nascida na Argentina e criada no Brasil, mistura espanhol e português numa narrativa que destaca a desigualdade cultural e econômica entre grupos que dividem o dia a dia, além do contraste entre o desejo de ascensão social da menina e a invisibilidade imposta aos empregados da casa.

Divulgação

UM EMBATE NOS TRIBUNAIS

O assassinato de um juiz da suprema corte britânica no apartamento de um conhecido marginal leva para o mesmo tribunal, em campos opostos, um casal de advogados – ele na acusação, ela na defesa – em "Anatomia de um crime" (Faro Editorial, R$ 79,90), da inglesa Jo Murray. Contada em primeira pessoa pela defensora e por uma misteriosa testemunha, o texto pode até ser um tanto difícil para o leitor pouco habituado a enredos que tenham como fundo o sistema jurídico do Reino Unido, com diferentes instâncias de promotoria e defensoria. No entanto, a trama traz viradas tão surpreendentes e hipnotizantes que será adaptada para a segunda temporada da série de televisão "Acima de qualquer suspeita", da Apple TV.

Divulgação

ESCUTAR A SINGULARIDADE

Com organização das psicanalistas Mônica Donetto Guedes e Renata Botelho, "Sexualidades Não Nascem Prontas: do nascimento ao envelhecimento" (Inm Editora, R$ 80) traz textos de psicólogos, médicos, juristas e escritores que analisam a proposta psicanalítica de escutar a singularidade e a permanente construção do sujeito a fim de evitar o enquadramento da sexualidade em padrões rígidos. A vigilância sobre os corpos, o desejo que desaparece, a adultização das crianças pela Internet – tudo é construção da sexualidade, convidando o leitor a enxergar esse processo dinâmico de construção e reinvenção em todas as etapas da vida, atravessado pela cultura, pela história pessoal e pelas transformações identitárias.

Divulgação

Ines249

vemviver +cidadania

Oportunidades e dignidade para todos.
No Sesc RJ, temos projetos especiais para jovens, mulheres e pessoas idosas, além de iniciativas de economia criativa para geração de renda e ações para fortalecer redes comunitárias. Com o Sesc Mesa Brasil RJ, atuamos no combate à fome e ao desperdício, levando alimentos a quem mais precisa. Tudo isso para uma vida com mais solidariedade, acolhimento e desenvolvimento social.
Vem viver o Sesc RJ.

VEM SABER +

sescrio.org.br/cidadania
portalsescrio sescrio sescrj

Sesc
A maior marca de bem-estar social do RJ

Ines249

GASTRONOMIA (@RESTAURANTS_TO_LOVE)

NATASHA SOBRINHO
ESPECIAL PARA O CORREIO DA MANHÃ

Camarão que chama atenção

Empanado, na tempura, com fritas, na pizza ou no bobó, o camarão ganha diferentes versões nos bons restaurantes cariocas

Divulgação

RIO TAP BEER HOUSE

Versátil como poucos ingredientes, o camarão aparece em combinações que vão muito além dos preparos tradicionais. Nos restaurantes cariocas, ele pode vir empanado, envolvido com batata chips, em tempura na cozinha japonesa, acompanhado de fritas, como cobertura de pizza ou em um clássico bobó. A proposta é mostrar justamente essa diversidade: diferentes restaurantes e diferentes maneiras de colocar o camarão no centro do prato, explorando técnicas e combinações que vão do clássico ao criativo. Confira abaixo:

Divulgação

ENCHENDO LINGUIÇA

Rodrigo Azevedo/Divulgação

PULI TRATTORIA

Genaro Braga/Divulgação

SOBRADO DA CIDADE

Tomás Rangel/Divulgação

NAGA

Divulgação

COCO BAMBU

COCO BAMBU – Entre os pratos com camarão oferecidos no menu da rede está o Camarão Coco Bambu (R$ 270 -3 pessoas) camarões empanados servidos com arroz cremoso com camarões, ervilga e presunto gratinado com queijos muçarela e parmesão. Av. Maracanã, 987 – Tijuca. Contato: @ cocobambutijuca

ENCHENDO LINGUIÇA – O bar oferece o petisco Crocão (R$ 118), uma versão da Linguiça Croc da casa, mas, neste caso, com uma porção de camarões envolvidos em batatas chips. Av. Engenheiro Richard, nº2 – Grajaú. Tel: (21) 2576-5727.

NAGA - Entre as variadas opções de pratos do restaurante japonês na Barra, o comensais podem encontrar no cardápio pratos como o , Ebi spicy - pipoca de camarão com maionese japonesa picante e ovas de masago (R$ 80); o Temaki de camarão (R$ 50) e o Tempura Udon - macarrão udon com caldo de shoyu dashi, acompanhado de tempura com dois camarões e cinco legumes (R$ 126). VillageMall - Av. das Américas, 3900 – 3º piso - Barra da Tijuca. Tel: (21) 3252-2698.

RIO TAP BEER HOUSE – O bar, no Flamengo, traz em seu cardápio a porção de Fritas & Camarão (R$ 52), com batatas fritas com camarões e cream cheese, cebolinha para compartilhar. Travessa dos Tamoios, 32 Loja C – Flamengo. Tel: (21) 3258-4168.

PULI TRATTORIA - A trattoria, na Gávea, oferece a Pizza Il Gambero (R$ 75) feita com molho de tomate italiano, mozzarella, camarão salteado com alho poró e catupiry. Rua Marquês de São Vicente, 90 (Villa 90) – Gávea. Tel: (21) 3851-7373.

SOBRADO DA CIDADE - À frente da cozinha, a chef Alice Isha valoriza ingredientes brasileiros e receitas que carregam memória afetiva. Entre os destaques do cardápio está o Bobó de Camarão Rita Inocência Rocha Serra (R$ 89). A receita combina camarões refogados com tomate e especiarias, envolvidos com purê de aipim. O prato é servido em uma minimoranga e acompanhado de arroz branco fresco. Rua do Rosário, 34 – Centro. Tel: (21) 97978-4353.